



Senhas depois de uma noite de espera

Os candidatos à inscrição no Ano Propedéutico que não conseguiram hoje, último dia do prazo legal para as inscrições, matricular-se, receberam senhas com a data em que deverão fazê-lo.

Uma interminável «bicha» começou a formar-se à meia-noite junto das instalações da Rua Pinheiro Chagas, depois de outras «bichas» ali se terem formado nos últimos dias, tendo as primeiras pessoas atendidas esta manhã passado ali a noite ao relento.

Ontem chegou a haver intervenção policial, pelo descontentamento dos estudantes que há longas horas aguardavam oportunidade de fazer a sua matrícula.

Pág. 5.

Secretários de Estado empossados

PSD continua a pagar caro a aliança com centristas

Com a posse de 35 secretários de Estado, o Governo AD ficou esta manhã constituído comportando 52 membros que, no entanto, desempenharão 54 cargos. Isto resulta da acumulação de lugares que se regista no elenco em consequência das dificuldades encontradas no preenchimento de algumas pastas.

Trata-se do segundo mais numeroso gabinete ministerial desde 1976: apenas o primeiro governo de Mário Soares comportou um nú-

mero superior de elementos (58) o que, na altura, foi alvo de críticas por parte das formações políticas de Sá Carneiro e Freitas do Amaral dirigidas contra o peso excessivo da máquina governamental.

Na organização do novo Governo ressaltam como novidades a criação de duas Secretarias de Estado — Integração Europeia e Família — e a passagem a Secretaria do que já foi um Ministério — a Reforma Administrativa.

Idêntica «despromoção» verifica-se igualmente na Comunicação Social que passa também a Secretaria de Estado.

Na composição das Secretarias de Estado, tal como já sucedera na distribuição dos Ministérios, Sá Carneiro pagou um preço elevado a Freitas do Amaral: PSD e CDS dividem equitativamente os lugares preenchidos sem qualquer correspondência na representatividade real das duas forças principais da AD.

Págs. 12 e 13.



Ainda sem confirmação

Proença de Carvalho sucede a Soares Louro

A nomeação de Proença de Carvalho para a presidência da Radiotelevisão Portuguesa era esta manhã dada como certa em círculos da AD apesar de não estar ainda oficialmente confirmada. A demissão de Soares Louro, que pôs o seu lugar à disposição depois da subida ao poder da AD, foi já aceite pelo Governo que, através de Pinto Balsemão, solicitou a sua continuação em funções até à tomada de posse do substituto. Jornais afectos à AD apontam entretanto o nome de António Barreto para a presidência do C. A. da RTP.

NESTA EDIÇÃO

Separatismo activo na Córsega

Três mortos, seis feridos e dez reféns

Ano terrorista abre em Espanha

Mais um oficial abatido no País Basco

EUA conseguem reunião da Assembleia Geral da ONU

Soviéticos preparam-se para o Inverno afegão?

Depois de várias hesitações dos países membros do Conselho de Segurança da ONU, os EUA conseguiram levar o «caso do Afeganistão» à Assembleia Geral de Emergência da ONU, que se reúne hoje pelas 20 horas tmG. Entretanto, os soviéticos fizeram saber que as suas tropas ficarão no Afeganistão enquanto for necessário, dado que ali se encontram ao abrigo de um tratado entre Moscovo e Cabul. Na foto da SIPA: um grupo de soldados soviéticos vigiando o tráfego numa estrada perto de Cabul.



Pág. 15.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

"Reforçar a unidade africana" — objectivo da agência PANA em reunião a efectuar no Lobito

A Agência Pan-Africana de Informação (PANA) efectua a primeira reunião do seu conselho intergovernamental no Lobito, de 18 a 22 do corrente mês. Para esse efeito, deslocou-se à Angola o secretário-geral da Organização da Unidade Africana (OUA), bem como representantes da UNESCO e delegações ministeriais de numerosos países africanos.

Durante a reunião da PANA, a agência noticiosa angolana ANGOP dará início à sua expansão em África, nomeadamente pela assinatura de acordos de cooperação com outras agências do continente.

De acordo com o director da ANGOP, Aníbal João Melo, a criação da PANA integra-se na luta por uma nova ordem mundial da informação, «iniciada historicamente em 1973», na Cimeira dos Não-Alinhados efectuada em Argel.

A Agência Pan-Africana de Informação poderá vir a ser um meio para «reforçar a unidade africana e um poderoso instrumento na luta contra o racismo e pela independência económica e afirmação socio-cultural dos povos africanos», disse Aníbal Melo na TV angolana.

No mesmo sentido se pronunciou o «Jornal de Angola» que, ao noticiar a reunião intergovernamental, a considerou como «mais uma arma na libertação de África».

"O Diário" — quatro anos de publicação

«Para a maioria dos jornais jovens um aniversário significa pouca coisa; para nós representa muito. Nascemos em atmosfera de luta e não vivemos um dia sem luta. Por isso o tempo vivido, sendo curto, nos parece tão longo» — estas são palavras de editorial de «O Diário», matutino que completa hoje quatro anos.

A todos quantos trabalham naquele nosso colega, da direcção de Miguel Urbano Rodrigues, endereça o «DL» amistosas saudações, fazendo votos para que seja feliz e frutuoso na sua caminhada e aumente cada vez mais o número dos seus leitores.

Irão: notícias distorcidas levam à expulsão

O ministro da Orientação Nacional, Nasser Minachi, afirma que o Irão não tem intenção de encerrar agências noticiosas ocidentais, nem de expulsar, de um modo geral, jornalistas estrangeiros.

Minachi precisou que o Irão só expulsaria jornalistas individualmente acusados de distorcerem notícias, e isso só depois de terem sido formalmente advertidos.

Esta posição surge, aparentemente, como uma correcção ao ponto de vista expresso pelo director para a Imprensa Estrangeira do Ministério, Abolqassem Sadeq, segundo o qual as autoridades iranianas estudam propostas pedindo a todos os jornalistas americanos, britânicos e alemães federais que abandonassem o Irão. Sadeq dissera que consultaria a nação antes de se decidir sobre proposta de expulsão. Minachi, contudo, declarou: «Sadeq pretendia apenas solicitar a opinião pública, pois muitas pessoas apresentaram protestos contra determinadas notícias.» E acrescentou: «A nossa regra não é encerrar agências noticiosas, mas simplesmente emitir uma nota de advertência. Depois disso, se não prestarem atenção, virá, efectivamente, a expulsão...»

Recorde-se que o Irão expulsou 23 correspondentes estrangeiros, por notícias falsas, desde a Revolução Islâmica de Fevereiro passado. Presentemente, existem mais de 200 jornalistas estrangeiros em Teerão, podendo actuar sem restrições por todo o país.

Guiné-Bissau — quarto estágio de jornalistas em Portugal

Duas dezenas de jornalistas da Guiné-Bissau, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe chegam brevemente a Lisboa, a fim de frequentarem o quarto curso de aperfeiçoamento organizado pelo Núcleo de Relações Internacionais do Ministério da Comunicação Social.

Os cursos, promovidos no âmbito dos acordos de cooperação entre Portugal e aqueles países africanos, têm a duração de cerca de seis meses e compõem-se de uma parte teórica (introdução ao jornalismo escrito e falado) e de uma aprendizagem prática, que inclui estágios em jornais e na Radiodifusão Portuguesa.

Todos os elementos que frequentaram os cursos anteriores, escolhidos pelos respectivos Governos, eram jornalistas; embora esta condição não seja exigida.

Os jornalistas que frequentaram o terceiro curso, concluído em fins de Dezembro, solicitaram, o que aconteceu pela primeira vez, aulas de cultura portuguesa, história e psicologia da comunicação social, bem como um curso aprofundado de rádio.

PPM lança "Amanhã"

«Amanhã», órgão de doutrina e intervenção do Partido Popular Monárquico, sai para a rua dentro de dias. Barrilero Ruas é o director, e Melo Lapa o chefe de Redacção.

Ostracismo e apoio mútuo

HENRI FESQUET

Serviço Exclusivo "Le Monde"/"DL"

logo tal já não pode ser considerado católico». Foi mais ou menos o que a Inquisição disse de Galileu. Decididamente a história não aprende nada.

UMA TAREFA INGRATA

A quem aproveita, ao fim e ao resto, este ostracismo, este pernicioso escorregar do objectivo (o escrito) para o subjectivo (o homem)? Por que se contestaria na Santa Sé o direito de definir a ortodoxia, que corresponde ao génio claro do catolicismo? É, evidentemente, uma tarefa ingrata e cheia de armadilhas, mas, se se renunciasse a ela, o que seria da identidade da Igreja romana?

Teremos de nos contentar com as aventuradas ambiguidades dos Evangelhos? Certas igrejas tentam-no, aparentemente sem grande sucesso, tão vivo é o desejo que o homem tem de submeter a dádiva da Revelação ao trabalho da sua razão.

Mas neste nosso tempo será útil manejar o cutelo, quebrar carreiras, condenar às gemo-nias, intentar processos mais ou menos mascarados? A defesa da «sã doutrina» ganhará alguma coisa cercando-se do irrisório aparelho das instâncias jurídicas? No Evangelho há um único processo, e o cristão só fala dele a meia voz... Não haverá outros meios de clarificar desacordos, de tranquilizar e convencer os espíritos?

Quando criou a Congregação para a doutrina da fé, Paulo VI citou o Novo Testamento: «O amor afasta o receio». Onde

estão amor no caso Hans Kung? O amor da verdade e o amor do homem constantemente a reajustar?

Mas há mais. Como pretender avançar seriamente na via ecuménica traçada pelo Vaticano II, se nos pomos a considerar heréticos os teólogos católicos que, como que por acaso, gozam do maior crédito junto das igrejas não romanas? Se os melhores servidores do ecumenismo servem de alvo ao rigorismo da Santa Sé, como pretender dar com uma das mãos, aquilo que se tira com a outra? O que são, em tais condições, a lógica, a lealdade e a fé no futuro?

Ao brandir grandes meios, a instituição dá involuntariamente a impressão de que tem medo, de que está pobre. Quando estamos seguros de nós, medimos melhor os nossos actos e as nossas palavras.

Por outro lado, por que razão é que os teólogos com cujas posições Roma não concorda na totalidade, não poderão continuar a ensinar? Por que quer a todo o custo que todos os que falam de religião o façam em nome do bispo? Não haverá lugar para homens «na vanguarda e não em posição fora de jogo»? para alguém que seja «solidário com a comunidade cristã», para alguém que seja «obrigado pela grande tradição» (da Igreja), ligado aos seus chefes e aos seus mestres?

Assim se exprime o próprio Hans Kung em «Ser cristão». Que se saiba ainda não se encontraram meios melhores do que estes para actualizar e fazer progredir o pensamento. Nenhum dogmatismo pode erguer-se contra isto.

A VINHA NO ALENTEJO

Universidade à cata das castas

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Porém, nos finais do século passado, os vinhos da região de Évora viram a sua categoria reconhecida com a obtenção de vários prémios internacionais. Entre 1876 e 1900 os vinhos produzidos na região de Peramancia alcançaram vários galardões de distinção em certames a nível mundial, desde a América (Filadélfia) até à rica região vinícola de Bordéus, em França.

Nessa altura, mais propriamente em 1899, os vinhos mais comercializáveis oriundos de Peramancia eram o branco e o tinto, produzidos por José Soares, e tinham na Suécia, Dinamarca e Rússia os seus principais mercados. Entretanto, devido à evolução sofrida este século, a maior parte da área da vinha junto à cidade de Évora foi sendo consorciada com o olival e o trigo, predominando actualmente estas duas culturas.

Nos dias de hoje, e naquele distrito, os vinhos maduros de Redondo e Reguengos de Monsaraz são dos mais procurados, dentro do seu género, no mercado interno e no estrangeiro. Com o objectivo de estudar em pormenor cada casta desta região do País, a Universidade de Évora, através do seu departamento de fitotécnica, está a proceder, desde já a um projecto de investigação vinícola do Alentejo.

60 CASTAS DIFERENTES

Este projecto, chefiado pelos

engenheiros João Araújo e Colaço do Rosário, tem como objectivo o estudo físico do ambiente, a pesquisa das castas cultivadas e a recolha de material da vinha que se cultiva. O projecto da vitivinicultura do Alentejo, empreendido pela Universidade de Évora, abrange os concelhos de Évora, Reguengos de Monsaraz, Vidigueira, Redondo, Borba, Granja, Cabeção e algumas zonas do distrito de Portalegre.

Segundo disse à ANOP João Araújo, após três anos de estudo os projectistas chegaram à conclusão que as castas que predominam no Alentejo são, nas tintas, o moreto, periquita e trincadeira e, nas brancas, o roupeiro cachudo, manteúdo, tamariz e Fernão Pires.

Estas conclusões, ainda segundo aquele professor da Universidade de Évora, saíram de estudos efectuados no campo de experiências da Herdade dos Esporões, em Reguengos de Monsaraz, onde existe uma vinha com cerca de 200 hectares e das experiências laboratoriais de análise e vinificação efectuadas na Herdade da Mitra, da Universidade de Évora.

A equipa do projecto, que neste momento estuda cerca de sessenta castas diferentes, tem como objectivo principal «defender a qualidade das castas existentes na região abrangidas pelo seu estudo».

DA DECADÊNCIA À RECONSTRUÇÃO

Após recordar a importância da região vinícola de Pera-

manca, situada nos arredores de Évora, João Araújo referiu que «não é impossível renová-la e torná-la tão importante vinicamente como o foi nos finais do século passado».

Depois de referir que a região decaiu e neste momento está em reconstrução, o responsável pelo projecto da Universidade de Évora disse à ANOP que essa decadência foi devida, especialmente, às pragas de filoxera que assolaram a zona e ao incremento da cultura do trigo, que levou os agricultores a descurar a vinha. Presentemente, na região, onde predominam as pequenas vinhas, os campos das herdades de Pionheiros, Serra-lheira e Espinho e do Monte das Flores, esta última das vinhas mais antigas da zona, são os mais importantes da cultura vinícola.

Referindo-se à produção vinícola do ano de 1979, no Alentejo, uma das maiores dos últimos tempos e cujos dados estatísticos por enquanto se desconhecem, João Araújo disse que «ela é bastante elevada, embora a sua qualidade tenha baixado substancialmente». Para essa produção contribuíram as Ade-gas Cooperativas de Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vidigueira, Granja e Borba, as quais trabalham no projecto de pesquisas directamente com a equipa do Projecto Vinícola da Universidade de Évora.

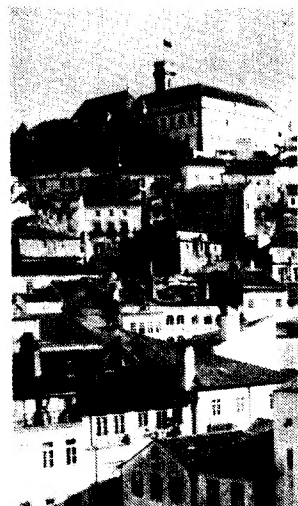
ANTÓNIO SILVA (ANOP)

ponto a ponto

Passam hoje 105 anos sobre as primeiras manifestações de socialismo em Portugal das quais o actual Partido Socialista se reclama legítimo herdeiro. Segundo um relatório de Mário Soares, apresentado em Abril de 1973 durante o congresso da ASP que marcou a criação do actual PS, «as origens do Partido Socialista encontram-se na actividade militante de Antero de Quatrecas e de José Fontana os quais, com homens como Botelho Reis, Azedo Gneco, Nobre Franca e Eduardo Maia, redigiram o primeiro programa socialista, formaram núcleos operários, associações de classe e cooperativas».



O médico Garcia da Fonseca deverá ser o próximo governador civil de Leiria. Natural de Cabo Verde, tem 62 anos de idade e foi indicado pela Comissão Política Distrital do PSD, à qual preside. Anteriormente desempenhou o cargo de presidente da Comissão Regional de Turismo de Leiria. Substituirá Silva Marques que colocou o seu lugar à disposição do Governo por «razões de ordem exclusivamente pessoal».



O Procurador-Geral da República vai proferir no próximo dia 16 uma conferência em Coimbra a convite da Faculdade de Direito. Arala Chaves abordará o tema «O Ministério Público na recente reforma judiciária». Esta iniciativa insere-se na série de conferências programada por aquela Faculdade sob o tema genérico «Perspectivas de aplicação do Direito».



«A posição oficial do Presidente da República é a do Estado português tal como resulta de instrumentos internacionais em que se condena quaisquer formas de intervenção armada, agressão ou ingerência nos assuntos internos de outros Estados». Esta a resposta de Belém a um pedido de esclarecimento formulado pelo «DL» sobre qual a posição da Presidência face aos acontecimentos no Afeganistão.

FOLHETIM ARTÍSTICO

JOSE AUGUSTO FRANCA

A década, a década, a década

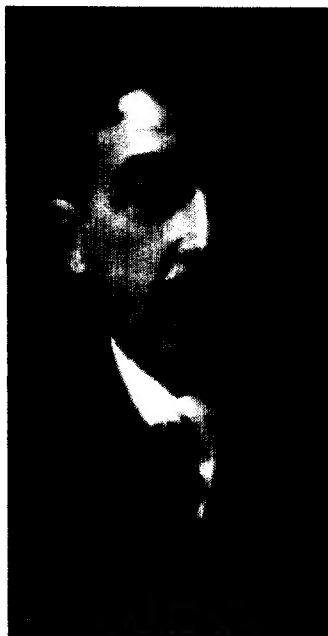
Por todo o lado chovem considerações e balanços sobre os dez anos que passaram, de 70 a 79, e eu próprio já chovi alguns, em propósito internacional. Para aqui reservo, porém, contas nacionais e tanto quanto possível artísticas, ano a ano somadas, se a memória for suficiente.

... 1970 então, dez anos atrás, e poucas perspectivas que um mercado aparentemente florescente baralhava, fazendo colecionadores de quem nunca o seria, se não fosse o valor em alta das compras e vendas. Tal como nunca seriam «marchands» certos negociantes de outras coisas que sobre a pintura se precipitaram, secos uns molhados outros, ignorantes quase todos. A vida artística nacional passou a ser uma vida comercial com alguma indústria de afogadilho — mas com mais procura do que oferta, o que, na realidade das coisas, minorou as perdas e os danos. E pode, já a distância, dizer-se que a pouquíssima crítica de arte que então havia, contribuiu para que a asneira não fosse maior, ou fosse, ao fim e ao cabo, relativamente pequena. Na verdade houve um consenso da parte dos compradores que tinham certos nomes nos ouvidos mais do que nos olhos pouco afeitos a tais coisas, e eram esses os artistas procurados.

A sua cobertura crítica, sem venalidade que nunca se manifestou em Portugal, que eu saiba (talvez porque não houve tempo de aparecer quem para isso tendesse, funcionou positivamente, e raros artistas de mérito foram então ignorados. Porém não passaram os aventureiros da ocasião — nem, por outro lado, os falsos chegaram a andar pelo mercado; ou pouquíssimos foram, e quase todos (que eu tivesse visto) do Amadeo de Souza-Cardoso, ingenuidade de supor fácil imitá-lo...

Ora este céu aberto fechou-se em Abril de 1974 — e de tal modo que podemos dizer que em Portugal houve duas décadas, na década dividida ao meio, ou quase.

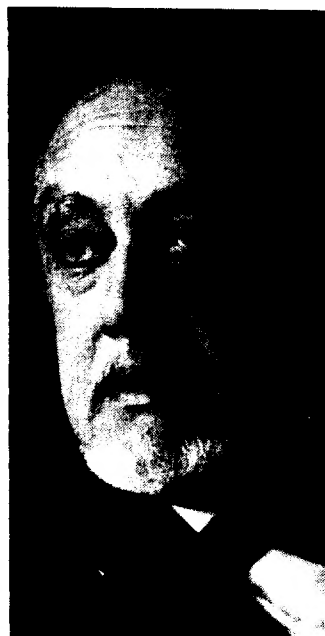
E desapareceu então o mercado, fecharam as lojas que só lojas eram — e as excepções foram raras, por vias dos riscos inerentes à crise que desabou, e também porque houve medo de estar a vender objectos de luxo ou de elites — como, afinal, se considerava a mercadoria artística... Mais uma vez vale a pena citar aqui a galeria Quadrum, da Dulce de Aguiar, que manteve porta aberta, multiplicando as suas actividades, mais de cultura que de comércio — e chegou a ser sítio único onde se viu uma criação moderna, agente e entusiástica, nacional e estrangeira



RAUL LINO
uma evocação com seriedade



ERNESTO DE SOUSA
audácia sem «alternativa»



ANTÓNIO PEDRO
recordação do pintor

também. Agora, porém, ao fim da década, acalmados os ânimos, sinais há de «reprise» do mercado; e já os ratos voltam ao navio, antegozando novos cruzeiros na década nova e recapitalizada...

Nem todos o são, é claro, e é fácil ver quem, neste recomeço de actividades, que já deu exposições de interesse na «111». Esperemos que a corrida à bolsa de 70 a 74 não se repita, na suposição optimista de que sejam outros os compradores de agora, e mais moralmente ajuizados. E que muitos artistas não tenham ficado, desamparados, pelo caminho, sem saberem defender-se...

Mas, para além da química do mercado, há que reparar que estes dez anos foram integralmente cobertos pela acção da Fundação Gulbenkian, que outros tantos conta nas suas instalações. Acção de exposições, sobretudo — e foram certamente perto de duas centenas, sai uma entra outra, com pequeníssimo desperdício de uma ou outra tolerância ou distração. Se foram 200 as exposições havidas, podemos estar certos de que pelo menos 100 foram importantes, e 50 úteis, e 30 aceitáveis. O que é, numa tão fervorosa actividade, percentagem excelente de que Lisboa ficou devedora. Ao longo destes dez anos foi possível, pelo somatório das exposições vistas na Fundação, realizar uma cultura artística — se ao mesmo tempo se buscou orientação de leituras sem perder o pé numa informação visual ocasional e que só dificilmente seria possível programar porque toda

ela vinha do exterior.

Esta, sem dúvida, a crítica maior que tem sido discretamente feita à acção meritória da Fundação Gulbenkian: a falta de propostas críticas próprias, pela organização nacional e internacional de algumas exposições directamente estudadas para o público português. Na verdade, quanto a problemas da arte nacional, só três exposições ali se fizeram, com a devida seriedade: de Raul Lino, de António Carneiro e, agora, de António Pedro, implicando todas e, necessariamente, um catálogo que seja instrumento de trabalho, e manifestações correlativas: conferências, mesas-redondas, entrevistas, etc.

Agora que, ao fim da década, se anuncia a criação não de um mas de dois museus de arte moderna, um da própria Fundação, com todos os seus recursos, e outro nacional, no Porto, por acertada descentralização, de equipamentos culturais, pode esperar-se que, em nova situação de responsabilidade, se estudem e proponham programas que façam viver e justifiquem acervos.

Esperemos que em muito breve o director do museu português apresente o seu programa — lembrado da responsabilidade que tem assistido às realizações do seu Centro de Arte Contemporânea, já e importante (e único) facto cultural contínuo, no domínio artístico, desde o 25 de Abril, em Portugal. De momento, só sei que se pensa organizar, na inauguração (daqui a «x» anos — depende do Governo, e do Porto...) uma exposição dos anos 20 portugue-

ses, que certamente será útil ao estudo da cultura nacional num período praticamente abandonado.

... Dois museus, disse: bom fim de década! Amen...

Não impede isso, porém, que o de Arte Contemporânea a tenha começado encerrado para obras que eram do Estado Novo, e o acabe praticamente encerrado em obras que entretanto passaram a ser (sem disso tirarem vantagem) da II República — a qual, em onze governos, não foi capaz de arranjar chave que o abrisse.

Dez anos, e já só tenho dez linhas para os lembrar, para além do que creio mais estrutural na sua passagem. Para lembrar que a Salette Tavares organizou em 76 em Lisboa um Congresso da AICA, com grande vantagem para a vida artística nacional; que o Ernesto de Sousa realizou uma exposição importante, mesmo que do «Zero» não saísse a sua «Alternativa»; que a SEC e o Fernando Calhau levaram a cabo, agora, em Lisboa e no Porto, a primeira Bienal Internacional de Desenho; que já puderam ir exposições oficiais (não discutamos aqui o sistema de algumas selecções) a Paris, Roma, Brasil e às Bienais. Que já se ensina estruturalmente História da Arte em universidades portuguesas, e até já se fez um encontro de professores da disciplina, em Coimbra. Mas que a preservação do Património continua em bolandas, por falta de acerto superior. Da reforma do ensino artístico, cuja comissão fez distribuir um primeiro projecto de estruturas, ainda dentro da década, noutra altura falarei — afinal na década seguinte...



A sede da Fundação Gulbenkian — duas centenas de exposições em dez anos

Teatro de Almada Negreiros na SPA

Efectua-se esta tarde, às 18 e 30, no auditório da Sociedade Portuguesa de Autores (Avenida Duque de Loulé, 31), uma sessão dedicada à obra teatral de Almada Negreiros, organizada por Norberto Barroca, com a colaboração de Augusto Sobral e a participação de diversos artistas. A entrada é livre.

"Casa de las Americas"

Em colaboração com a Associação de Amizade Portugal-Cuba, a Sociedade Portuguesa de Autores efectua amanhã, às 21 e 30, no seu auditório da Avenida Duque de Loulé, uma sessão comemorativa do aniversário da fundação da «Casa de las Americas», organismo cultural que tem desempenhado um papel de maior relevância não só em Cuba como em todo o mundo latino-americano.

A sessão constará de uma mesa-redonda com a participação de Teresa Paulo, Alexandre Cabral, Ludgero Pinto Basto, Vieira de Sá e Rogério Paulo, seguindo-se intervenções musicais de Celeste Amorim, Carlos Paredes e José Jorge Letria. A entrada é livremente facultada a todos os interessados.

Associação Portuguesa de Escritores

No quadro das suas actividades de convívio cultural, a Associação Portuguesa de Escritores promove, na sua sede, Rua do Loreto 13,2.º, uma sessão dedicada a Jorge de Sena, no dia 11, sexta-feira, pelas 21.30. O tema será apresentado por F. J. B. Martinho.

Estas conferências seguidas de colóquio terão normalmente lugar à sexta-feira, excepto a que será dedicada, no próximo dia 17 de Janeiro, à obra de Sophia de Melo Breynner Andresen. O orador de quinta-feira, dia 17, será Eduardo Prado Coelho.

Património cultural da Guarda em risco de se perder

A maioria dos monumentos de interesse histórico-cultural do distrito da Guarda encontram-se desprezados ou ameaçados de ruir.

A falta de planos de preservação por parte das entidades oficiais para os principais pólos históricos da região e a necessidade de esclarecer as populações para a preservação das suas riquezas históricas, são dois dos principais motivos para o actual estado de degradação do Património Cultural.

O distrito da Guarda, dividido entre a serra da Estrela, Vales do Mondego e Zêzere, e os vinhedos do Douro, possui espalhadas pelas aldeias e vilas, restos de passagem das diversas civilizações que povoaram a Península Ibérica, principalmente na idade Média.

As origens da Guarda não estão ainda de todo claras, dada a carência de documentos escritos ou monumentais que possibilitem a localização dos primeiros povos.

No «Roteiro dos Monumentos Nacionais», o general João de Almeida, historiador da Guarda, situou a primeira colónia numa colina sobranceira à cidade, que, em linguagem bárbara, se denominava «Tintinholho», ou seja «Atalaia Guarda» de onde teria surgido o nome da cidade.

Porém, embora, ainda existam raros indícios do local, as muralhas rústicas construídas pelos Lusitanos que, segundo o historiador ainda existiam nas primeiras décadas deste século, encontram-se totalmente destruídas, sem qualquer indício de colonização.

Ao mesmo fim está condenada a antiga Alcáçova do Castelo da Guarda, a poucos

metros da Torre de Menagem da Fortaleza do Século 13, que se encontra já quase irremediavelmente perdida e com ela, parte das muralhas da cidade que em tempos idos serviram de refúgio às populações na Guerra da Independência.

No entanto o principal pólo cultural da cidade são as ruínas do Mileu, local onde estaria possivelmente erguida a «Lancia Oppidana» cidade fundada pelo imperador romano César, quando da conquista.

O historiador Adriano Vasco Rodrigues, que se debruçou sobre estas ruínas, classificou-as depois da «Monografia Artística da Guarda» como sendo de grande valor histórico, dada a qualidade e quantidade de achados — alguns raros no mundo — que aqui foram postos a descoberto.

Dentre os objectos encontrados salienta-se um torso romano em mármore, atribuído a Adriano ou Trajano, existindo somente um outro semelhante em Mérida (Espanha), uma fíbula hispânica igualmente rara e um bracelete de bronze de que durante anos, possivelmente séculos, serviu de argola à porta de um templo contíguo a estas ruínas.

Este complexo arqueológico engloba restos de várias moradias, nas quais se encontra já instalado rudimentarmente um sistema de aquecimento. A função das casas não está ainda descoberta.

Apesar destas descobertas, que datam de 1951, as ruínas romanas encontram-se em total abandono pelas autoridades municipais e distritais.

Esta situação é ainda agra-

vada pelo facto de a zona onde a estação arqueológica poderia ainda ter ramificações estar a ser urbanizada, numa forma diferente e discordante da arquitectura do local.

Por outro lado, os vestígios ainda visíveis da passagem nesta cidade de outros povos que coabitaram com os guardenses, encontram-se também seriamente ameaçados.

Destas zonas urbanas, o bairro dos judeus — a Judiaria — povo que assistiu ao nascimento da Guarda e recebeu então foral do fundador da cidade, Dom Sancho I, encontra-se gravemente afectada com a falta de medidas de protecção arquitectónica para a zona que possui ainda embora em número reduzido casas típicas dos comerciantes e artesãos judeus.

Segundo alguns historiadores, a família da Casa de Bragança, de onde saiu o rei Dom Manuel Primeiro, teve como origem uma família de judeus da Guarda, o Barbadão — por ligação entre Dom Beatriz, filha do judeu, e Dom João Primeiro, então Mestre de Avis.

A casa desta família, situada nas imediações do antigo Paço Episcopal, é contígua a outras habitações manuelinas e renascentistas que já possuem as janelas trabalhadas a cinzel cobertas de cimento.

Antigos fontanários Joaninos, as casas mais antigas da Guarda (Século 13) as estradas romanas da cidade, as ruínas do Castelo e a maior parte das muralhas são outros exemplos de deterioração do Património Histórico-Cultural Guardense.

Os organismos oficiais e

entidades locais, apesar disso, não possuem qualquer plano de preservação para os monumentos.

Esta situação é ainda agravada com o total desconhecimento da maioria da população guardense dos valores históricos que possui e a falta de circuitos turísticos que possibilitem a divulgação e valorização arquitectónica e histórica.

A degradação dos monumentos começa também a atingir a Sé Catedral, mandada erigir no reinado de Dom João I, onde se registam já graves infiltrações de água.

As paredes exteriores e interiores encontram-se cobertas de musgos líquenes e outras plantas.

Contudo é nas áreas rurais que o abandono dos monumentos se regista com maior gravidade.

As ruínas de Marialva, localidade situada no limite da Beira Alta com Trás-os-Montes, encontram-se em constante destruição, englobando um vasto património que inclui igrejas, pelourinho, habitações medievais, o castelo, muralhas, fontes e vigias.

Longroiva, localidade do concelho de Meda onde são ainda visíveis vestígios da colonização árabe, romana, visigótica e medieval, encontram-se sem planos de protecção ou valorização para o castelo e ruínas.

O castelo do Sabugal, que segundo a tradição é o único com cinco quinas em Portugal, possui no seu interior, lixeiras e ervas que aos poucos danificam a sua estrutura.

Paralelamente casas manuelinas e ruas de acesso com elevado valor arquitec-

tónico são sistematicamente destruídas e desprovidas das características iniciais.

A localidade fronteiriça de Castelo Mendo, ainda entri-cheirada no interior das muralhas medievais, esconde dentro de si elementos importantes para o conhecimento da história do povo da região.

As pontes que desde o Rio Douro ao Coa ou Águeda já serviram de fronteira e vigia estão esquecidas, enquanto Trancoso, onde o rei Dom Dinis casou com Isabel de Aragão e se registou a batalha entre castelhanos e tropas de Nuno Álvares Pereira, assiste no dia-a-dia à destruição do património monumental.

Celorigo da Beira, Sortelha e seu Castelo, Linhares e outras localidades espalhadas pela Beira Serrana e Transmontana estão esquecidas pela cultura e pelo progresso.

É neste ambiente carregado de história e arte que os jovens se habituam a olhar as pedras amontoadas com vulgaridade e desprezo.

O único indício de reconstrução de monumentos surgiu em Longroiva onde o arqueólogo e historiador Adriano Vasco Rodrigues vai realizar escavações, reconstruir um fontanário e instalar um museu da aldeia.

No entanto, entidades oficiais e o cidadão comum da região guardense continuam a desconhecer as ruínas, os monumentos líricos, o pitoresco beirão, preferindo a destruição, arquitectónica e a derrocada histórica com a implantação do «tijolo e ferro armado», numa terra onde o turismo poderia ser uma inegável fonte de desenvolvimento social e económico e a cultura histórica o orgulho de ser português.



FEDERAÇÃO DOS SINDICATOS DA METALURGIA, METALOMECANICA E MINAS DE PORTUGAL

Av. 24 de Julho, 60-5.º, Esq.º • Telef. 674326 • LISBOA-1



CONTRATO COLECTIVO DE TRABALHO VERTICAL DA METALURGIA E METALOMECANICA

O projecto de revisão contratual do actual Contrato Colectivo de Trabalho Vertical para o sector da metalurgia e metalomecânica, com as devidas alterações introduzidas após profunda análise e discussão junto dos trabalhadores está em condições de ser entregue às associações patronais no decorrer de toda esta semana.

Este projecto de revisão contratual não foi entregue mais cedo ao patronato, devido, entre outras razões (alheias a esta Federação), ao condicionamento resultante de algumas organizações sindicais ainda o não terem subscrito e, consequentemente, feito protelar a sua entrega formal.

A proposta de revisão, tal como vai ser apresentada às associações patronais, será distribuída pelos trabalhadores a partir do dia 16 do corrente mês.

Esta Federação chama a atenção dos trabalhadores envolvidos neste processo de negociação para a necessidade de estarem mobilizados para o acompanhamento das negociações e para o apoio à Comissão Negociadora Sindical de forma a que o contrato seja negociado no mais breve espaço de tempo contemplando as reivindicações apresentadas.

POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA E DE TRABALHO!
UNIDOS E ORGANIZADOS VENCEREMOS!

Lisboa, 9 de Janeiro de 1980

O SECRETARIADO

A PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA LEMBRA QUE

A partir de 1 de Janeiro de 1980 o seu veículo só pode circular se tiver um seguro de responsabilidade civil.

As Companhias de Seguros não poderão negar-se à sua efectivação, salvo em casos muito especiais, previstos na lei.

LOJAS VENDEM-SE

Em nova urbanização. Futuro bom comércio. Qualquer ramo. Trata Luciano - Soc de Construções, Lda. - R. D. Estefânia, 157 r/c dto. 1000 Lisboa tel. 578033

FIDELIDADE **F** GRUPO SEGURADOR, E.P.

COMUNICADO

TRANSFERÊNCIA DE SERVIÇOS

Departamento Vida
Rua 1.º Dezembro, 101 - 1.º
Telef. 32 26 00/32 81 42

Departamento de Transportes
Rua Almirante Barroso, 32
Telef. 57 60 57/57 82 24

Serviços Administrativos
Rua Almirante Barroso, 32
Telef. 57 60 57/57 82 24

Departamento de Resseguro
Largo do Corpo Santo, 13
Telef. 36 03 21 - Telex: 16482 FIDSED

Serviços Jurídicos
Av.ª Fontes Pereira de Melo, 17-1.º
Telef. 56 24 41

Apartado 1501 - 1013 Lisboa Codex
End. Telegráfico: FIDGRUP
- Telex 18823 FIDGRUP-P

Um dos seis feridos do Rossio continua em estado grave no S. José

Encontra-se ainda em estado grave nos Serviços de Reanimação do Hospital de S. José um dos seis feridos do acidente de anteontem à tarde no Rossio com o autocarro da Carris que se dirigia para Portas de Benfica (um dos 46-E) e que, como noticiámos, desbarvorado, foi embater com um posto de iluminação imobilizando-se junto à fachada do Teatro Nacional D. Maria. Um homem de 73 anos (Manuel Catarino Duarte), de Alpiarça, perdeu a vida, enquanto seis pessoas eram transportadas para S. José. Dessas, há uma, como referimos, em estado que inspira fortes cuidados: Manuel de Almeida Matos, um dos atropelados pela «laranja» da sua «marcha assassina». Está com respiração assistida sendo o seu prognóstico reservado — apurou esta manhã o «DL» junto dos Serviços de Reanimação.

Uma vez mais, tecladamente, um porta-voz da Comissão Administrativa da Carris vem a público, através de órgãos habilitados colocados à sua dis-

posição, dizer que os acidentes verificados anualmente com viaturas da companhia «são absolutamente normais, quando comparados com os de outras empresas de transportes públicos», ponto de vista que não contestamos, por tão racional serem o facto e a afirmação. Do mesmo modo que a declaração de que os «laranjas» não existem só em Portugal, obedecendo a «normas de segurança internacionais, nomeadamente da CEE».

O que nós perguntamos, é, tendo em conta «as difíceis condições de piso» que há em Portugal, como o próprio administrador (José Manuel Consiglieri) o admite em declarações à ANOP, por que bulas ou mercês se insiste, num tipo de autocarro que vai matando de vez em quando (quase se diria que para não ser esquecido), reconhecido que está que o estado do piso das nossas ruas e estradas não é o mais adequado para uma circulação cómoda e segura nos «laranjas»?

EM OVAR

Carnaval e moliceiro para Munique

PORTO, 10 — É hoje embarcado em Leixões, rumo ao porto de Bremen — de onde seguirá para Munique —, num barco moliceiro da região de Ovar que ficará instalado no Museu alemão das Obras-Primas da Ciência e da Técnica existente na capital da Baviera. O moliceiro, de seu nome «Eu e o Burro», foi construído há cerca de 40 anos, em Pardilhó, custando quinze mil escudos. Tem 15 metros de comprimento e seguirá com todos os apetrechos usados na apanha do molço na ria de Aveiro.

Para a sua instalação definitiva no museu irá a Munique um homem da ria, apanhador de molço para dar indicações pre-

cisas sobre as posições do barco e dos utensílios usados naquele trabalho, incluindo os objectos indispensáveis às tripulações.

Estas informações foram dadas ontem, em reunião de imprensa, pelos responsáveis da Junta de Turismo da Região do Furodouro e Ovar, que igualmente tornou público o programa dos festejos do Carnaval. Este, a avaliar pelas declarações daquela junta, promete ser de extraordinário brilho, honrando as tradições dos festejos carnavalescos da região vareira para o que, nomeadamente, irão ser revividas tradições próprias da quadra a par de diversas iniciativas já em curso.

Tragédia dum português em Joanesburgo

Um cidadão português, acusado de duplo homicídio em Joanesburgo, está a ser procurado pela nossa Polícia alertada pela Interpol.

Segundo informações prestadas pela P.J., trata-se de Manuel Augusto da Fonte Rodrigues, nascido há 33 anos no lugar de Nobrejo, Albergaria-a-Velha, de onde emigrou para a África do Sul quando tinha apenas 16 anos, ali exercendo a profissão de mecânico.

Mais tarde casa com uma

Herculano de Carvalho morreu há 4 anos

Faz hoje quatro anos que morreu a vida, num acidente de viação, o militante e deputado comunista Herculano de Carvalho. Desaparecido aos 32 anos, foi afirmado na altura que «dedicava o melhor da sua vida à luta pelos interesses e pela libertação dos trabalhadores e do povo português». Destacado cooperativista e dirigente sindical, Herculano de Carmalho exerceu grande parte da sua actividade na Amadora.

jovem sul-africana e já depois de o casal ter dois filhos, resolvem divorciar-se mas, passado tempo, refazem o lar voltando a viver em comum sem formalizarem a situação.

Instável, o Rodrigues, em 1975, desloca-se à América Central, a tentar fortuna, regressando em Março do ano seguinte. Foi então que ao encontrar o seu «lugar ocupado», a ex-esposa vivia já com um tal Paterson, resolveu comprar uma pistola e com ela matou os dois e disparou ainda sobre a sogra, ferindo-a e não acabando com ela acedendo aos rogos que a mesma lhe fez quando no chão se esvaia em sangue.

Fugiu com os filhos mas acabou por se entregar às autoridades, que levando em conta o estado emocional, a embriaguez e uma certa patologia mental, tudo funcionando como atenuantes, o deixaram em liberdade a aguardar julgamento, tendo ele aproveitado o ensejo para desaparecer. Provado está apenas que em 1976 entreou em Portugal, mas ignora-se ainda se reencontra no nosso país ou se já se ausentou.



SINDICATO DOS TRABALHADORES DA FUNÇÃO PÚBLICA DA ZONA SUL E AÇORES

Rua Rodrigues Sampaio, 138 - 3.º — 1199 LISBOA Codex — Tel. 576222/347/372

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ao abrigo do artigo 38.º, n.º 1, a) dos Estatutos, e para os efeitos do artigo 68.º dos mesmos Estatutos, CONVOCO todos os sócios no pleno gozo dos seus direitos para, conforme o deliberado pela Assembleia de Delegados de 4 de Janeiro de 1980, quanto ao modo de funcionamento, a reunião da ASSEMBLEIA GERAL que, em sessão ordinária, se realizará REPARTIDA POR PLENARIOS DE SÓCIOS DE CADA UM DOS DISTRITOS e da REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES, de 11 a 16, com a seguinte

ORDEN DE TRABALHOS:

UNICO — Apreciação e deliberação sobre o orçamento geral de 1980, proposto pela Direcção.

Lisboa, 7 de Janeiro de 1980.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Manuel Augusto Paulo Catarino

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A pedido da Direcção, e de harmonia com o deliberado pela Assembleia de Delegados de 4 de Janeiro de 1980 quanto ao modo de funcionamento, e ao abrigo do art. 38.º, n.º 1, a), CONVOCO todos os sócios no pleno gozo dos seus direitos para a reunião de ASSEMBLEIA GERAL que, em sessão extraordinária, se realizará REPARTIDA POR PLENARIOS DE SÓCIOS DE CADA UM DOS DISTRITOS e de REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES, de 11 a 16, com a seguinte

ORDEN DE TRABALHOS:

1. Informações;

2. Discussão e aprovação da Proposta Reivindicativa Comum (P.R.C.) — carreiras, quadros de pessoal, direitos de exercício colectivo, tabela salarial, etc.).

Lisboa, 7 de Janeiro de 1980.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Manuel Augusto Paulo Catarino

LOCALIDADE	DIA	DATA	HORA	PLENARIO EM:	AGRUPAMENTO DE CONCELHOS
BEJA	Sábado	12	15.00	Sociedade Capricho	Alvito — Beja — Cuba — F. Alentejo — Mértola — Vidigueira
CASTRO VERDE	Sábado	12	10.00	Casa do Povo	Almodovar — Aljustrel — Castro Verde — Ourique
MOURA	6.ª feira	11	18.00	Casa do Povo	Barrancos — Moura — Serpa
ODEMIRA	2.ª feira	14	18.00	Casa do Povo	Odemira
C. BRANCO	Sábado	12	15.00	Escola Secundária (ex-Liceu)	C. Branco — Idanha-a-Nova — Vila Velha de Ródão
COVILHA	6.ª feira	11	21.00	Escola Prep. Pêro da Covilhã	Belmonte — Covilhã — Penamacor
FUNDAO	6.ª feira	11	18.00	Escola Preparatória	Fundão
SERTA	Sábado	12	10.00	Escola Preparatória	Oleiros — Proença-a-Nova — Sertão — Vila de Rei
EVORA	6.ª feira	11	21.30	S.O.I.R. Joaq. Ant.º Aguiar	Alandroal — Arraiolos — Évora — Mora — Redondo — V. Alentejo
ESTREMOZ	6.ª feira	11	18.00	Escola Secundária	Borba — Estremoz — Vila Viçosa
MONTEMOR	Sábado	12	18.00	Casa do Povo	Montemor-o-Novo — Vendas Novas
REGUENGOS	Sábado	12	15.00	Escola Secundária	Mourão — Portel — Reguengos de Monsaraz
FARO	6.ª feira	11	21.30	Sindicato Construção Civil	Albufeira — Faro — Loulé — Olhão — S. Brás de Alportel
LAGOS	Sábado	12	18.00	Hospital Concelhio	Aljezur — Lagos — Portimão — Vila do Bispo
SILVES	Sábado	12	15.00	Escola Prep.ª João de Deus	Lagos — Monchique — Silves
TAVIRA	6.ª feira	11	18.00	Escola Preparatória	Alcoutim — Castro Marim — Tavira — V. Real de St.º António
LISBOA	4.ª feira	16	20.30	«A Voz do Operário»	Amadora — Cascais — Lisboa — Loures — Oeiras — Sintra
MAFRA	2.ª feira	14	18.00	Escola Prep.ª D. João V	Maфра
TORRES VEDRAS	3.ª feira	15	18.00	Deleg. Sindicato Comércio	Cadaval — Lourinhã — Sobral de Monte Agraço — T. Vedras
V. FRANCA XIRA	3.ª feira	15	18.00	Escola Industrial e Comercial	Alenquer — Arruda dos Vinhos — Azambuja — V. F. Xira
PORTALEGRE	3.ª feira	15	21.30	União dos Sindicatos	C. de Vide — Crato — Marvão — Monforte — Nisa — Portalegre
ALTER DO CHÃO	2.ª feira	14	21.30	Casa do Povo	Alter do Chão — Avis — Fronteira
ELVAS	3.ª feira	15	18.00	Escola Secundária	Arronches — Campo Maior — Elvas
PONTE DE SOR	2.ª feira	14	18.00	Escola Secundária	Gavião — Ponte de Sor — Sousel
SANTAREM	Sábado	12	18.00	Delegação do Sindicato Trav. dos Pastelheiros, 4-A	Almeirim — Alpiarça — Cartaxo — Rio Maior — Santarém
ABRANTES	6.ª feira	11	21.30	Escola Industrial e Comercial	Abrantes — Constância — F. do Zézere — Mação — Sardoal — Tomar — Vila Nova de Ourém
BENAVENTE	Sábado	12	15.00	Escola Primária	Benavente — Coruche — Salvaterra de Magos
ENTRONCAMENTO	6.ª feira	11	18.00	Escola Preparatória	Alcanena — Chamusca — Constância — Entroncamento
SETUBAL	Sábado	12	21.00	Delegação do Sindicato	Golegã — Torres Novas — Vila Nova da Barquinha — Palmela — Sesimbra — Setúbal
ALMADA	Sábado	12	15.00	Incrível Almadaense	Almada — Seixal
BARREIRO	6.ª feira	11	21.00	União dos Sindicatos	Alcochete — Barreiro — Moita — Montijo
S. DO CACÉM	3.ª feira	14	18.00	Câmara Municipal	Alcácer do Sal — Grândola — Santiago do Cacém — Sines
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES					
FAIAL	2.ª feira	14	18.00	União ADM. dos Sindicatos	Por força do tremor de terra que se fez sentir na Região Autónoma dos Açores, achou-se por bem não se realizar nenhum destes plênarios.
SAO MIGUEL	Sábado	12	18.00	Deleg. do Sind. das Ind. Elect.	
TERCEIRA	3.ª feira	15	18.00	Em local a designar	

Lisboa, 7 de Janeiro de 1980.

Para participar nestas Assembleias Gerais, é necessário possuir pelo menos a quota do mês de Novembro. As quotas podem ser pagas nos locais dos plênarios.

A Direcção

NOTA — As P.R.C. — Propostas Reivindicativas Comuns, encontram-se, à distribuição na sede, bem como em todas as delegações do Sindicato.

A Assembleia Geral Ordinária tem início à hora que está assinalada neste quadro, começando a Assembleia Geral Extraordinária imediatamente a seguir à conclusão da Ordinária.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

DE ONTEM PARA HOJE

PSP convida mulheres para guardas da corporação

Paralelamente ao funcionamento da 2.ª Escola de Alizados de 1980 da PSP decorrerá uma outra, para alizados, de acordo com uma nota ontem revelada pela Polícia de Segurança Pública (Comando-Geral). A mesma nota dá entretanto conta da abertura do concurso para guardas femininos que antecede a efectivação da referida frequência, para a qual é necessário as candidatas apresentarem requerimento em papel selado dirigido ao comandante-geral.

As provas (escritas, físicas, psicotécnicas e inspecções médicas) terão lugar nos comandos da PSP de Lisboa, Porto, Coimbra, Ponta Delgada, Funchal, Angra do Heroísmo e Horta em 13 de Abril e 5 e 6 de Maio do corrente ano. Estão desde já dispensadas das provas escritas as candidatas habilitadas com o 5.º ano liceal, equivalente ou superior. O alistamento será em 3 e 4 de Julho, o início da escola processar-se-á em 7 do mesmo mês e o termo da frequência escolar (no estabelecimento de formação de guardas, em Torres Novas) será em 31 de Janeiro de 1981.

Ainda relativamente às mulheres polícias portuguesas, sublinhe-se que podem vir a participar em operações contra o crime, embora a necessidade de usar uniforme não lhes permita o disfarce prerrogativa da P.J. Especificamente, devem participar em actividades tais como enfermagem, relações públicas, policiamento de trânsito e acompanhamento de crianças ou pessoas idosas. Com o curso acima anunciado é o quarto que a PSP promove desde 1972. A corporação integra hoje 303 mulheres-polícias, estando a sua actividade a ser objecto de reformulação.

TRUCIDADA EM PEDROUÇOS

Foi ontem trucidada em Pedrouços, junto à estação local, uma mulher de meia-idade que teve morte imediata. Segundo o chefe da estação, o comboio 332, que não pára em Pedrouços, circulava a boa velocidade. A mulher trucidada, de meia-idade, chama-se Irene de Jesus Nunes Coelho e residia em Carnaxide. Foi apanhada pela composição quando tentava atravessar a linha num local onde não existe qualquer passagem de nível mas que muitas pessoas utilizam normalmente, depois de saltarem sobre as vedações. Durante mais de meia hora, e até que não compareceram as autoridades, a circulação esteve interrompida.

PRISÃO MAIOR PARA BOMBISTA

António Castro Reis Aguiar, de 30 anos, foi ontem condenado por um tribunal do Porto a três anos de prisão maior por em Agosto último (em condições relatadas pelo «DL») ter feito deflagrar quatro velas de dinamite numa «boite» de Valongo. Reis Aguiar respondeu no 2.º Juízo Criminal, onde afirmou que provocara as explosões como represália, depois de lhe ter sido impedida a entrada no «dancing» sobre o qual fez incidir a sua veia bombista. Terá de pagar uma multa de 15 contos e outros 35 de indemnização ao lesado, proprietário da «boite».

REPRESSÃO DO CONTRABANDO

Durante o último mês, soube-se ontem junto do Estado-Maior da Armada, unidades navais em patrulha nas águas sob jurisdição portuguesa, da responsabilidade do Comando Naval do Continente, com incidência na fiscalização da pesca e repressão ao contrabando, procederam à identificação de 77 embarcações de que resultou o apresamento de 11 (três na Zona Norte, outras tantas no Centro e as cinco restantes no Sul), sete das quais eram aristas de nacionalidade espanhola e por infracções diversas à regulamentação (acordo) de pesca existente entre os dois países.

RÉGUA: PS EM FORÇA

Foi ontem empossado o

novo presidente da Câmara Municipal de Peso da Régua, o socialista António Renato Aguiar. A cerimónia decorreu no salão nobre e envolveu também a investidura da nova Assembleia Municipal, à qual preside Guimarães Sequeira, também do PS.

AZULEJARIA: VEM DE OVAR O ALARME

A Junta de Turismo do Furodouro, prolongamento de Ovar para o Atlântico, digamos assim (parêntesis necessário: o Furodouro é uma área com praia, uma espécie de Sesimbra, para onde vai no Verão, está bom de ver, a população veraneante dos concelhos em volta, designadamente S. João da Madeira e Feira, mas também Arouca, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis), anunciou uma campanha para a defesa do vasto património local de azulejaria.

TRAFICANTES DE DROGA

Três traficantes de droga estão detidos em Coimbra por terem sido surpreendidos, com outros dois que foram postos em liberdade, pela P.J. quando transportavam quase dois quilos de haxixe, coisa para valer no «mercado» 1845 contos. O quinteto, segundo as autoridades, que voltava do Norte de África provavelmente Marrocos (Rabat? Casablanca? Marrocos? Marroque?), deve ter passado por Ceuta e Algeciras sem ter despertado as atenções, viajou, enfim por Espanha e ao entrar em Portugal por Vilar Formoso foi o azar: carro e droga apreendida e os cinco para as grades. Tanto quanto se sabe (os nomes não foram revelados), trata-se de quatro indivíduos e uma mulher, com idades que vão dos 18 aos 22 anos.

INQUILINOS LISBONSES

Reunem-se amanhã (às 21.30) em assembleia geral os sócios da Associação dos Inquilinos Lisbonenses, que debaterão questões de administração da instituição. A AG efectuar-se-á na Voz do Operário tratando-se da primeira depois das eleições de metade dos corpos gerentes, a 27 de Dezembro, que levaram à presidência da AIL, Armando Barrosa, dirigente sindical.

Menos queixas em Dezembro ao Provedor da Justiça

Segundo balanço apresentado à Imprensa por Vitorino Magalhães Godinho, o mês de Dezembro, época de feriados e de «pontes» foi o que menos queixas trouxe ao provedor de Justiça.

Das 206 queixas apresentadas, 37 são contra o Ministério da Educação, seguindo-se-lhe os departamentos dos Assuntos Sociais (31 queixas), Administração Interna (19), Finanças (14) e Justiça (11) vindas principalmente dos distritos de Lisboa, Porto e Setúbal.

O Ministério da Comunicação Social, assim como a Presidência do Conselho de Ministros e o Ministério da Coordenação Económica e do Plano, não foram alvos de queixas em Dezembro.

Esta semana, no entanto, trabalhadores saneados da Radiodifusão Portuguesa após o 25 de Novembro pediram a intervenção do provedor de Justiça que lhes solicitou uma exposição escrita.

O provedor tomou a iniciativa de abrir um processo baseado numa reportagem do jornal «A Capital», sobre notícias das irregularidades nos Serviços Sociais responsáveis pelas cantinas da Universidade do Porto.

O provedor irá em breve entregar ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, em resposta a consulta deste departamento, um parecer favorável a que seja

garantido aos cidadãos portugueses o acesso a documento de Estado e à liberdade de informação.

A provedoria instaurou mais três outros processos e tem em apreciação quatro pedidos de declaração de inconstitucionalidade, dois dos quais sobre impostos.

Magalhães Godinho manifestou-se satisfeito «pelo

impulso dado aos processos de pedidos de pensões destinadas a «reconhecidos antifascistas e democratas e seus familiares».

No passado dia 6 de Dezembro foram publicadas no «Diário da República» cinco concessões de pensão e mais seis vão em breve ser publicadas, enquanto outros processos viram a sua execução acelerada.

Entre os contemplados,

contam-se descendentes idosas do ex-presidente da República Benardino Machado, três antigos deportados do Tarrafal, familiares de Carlos Cal Brandão, deputado para Timor, do capitão Queiroga, participante da Revolta da Mealhada, de Carneiro Franco, que morreu de comoção ao chegar a Lisboa vindo do exílio, após o 25 de Abril, e um sobrevivente do 5 de Outubro.

NO LICEU DE OEIRAS

MIRN, AD e Salazar pretexto para distúrbios

Anteontem à tarde, cerca das dezasseis horas, um grupo de estudantes do Liceu de Oeiras, afectos a uma das listas concorrente às eleições para ADE daquele estabelecimento de ensino, provocou uma série de desacatos. Os arruaceiros, cerca de uns vinte, simpatizantes da Aliança Democrática, entre os quais se incluem adeptos do MIRN e de outros grupos ou grupos de provocadores, penetraram no anfiteatro de Ciências tentando boicotar a projecção de filmes e «slides» que ali estavam a levar a cabo os adeptos da outra lista concorrente, afecta às forças progressistas — a lista A.

Em seguida, frustrados na sua primeira intenção, saltaram para o exterior da sala e no terreno do Liceu desataram aos vivas a Salazar e ao fascismo. Mais tarde rebentaram com a porta da mesma sala, agrediram quem se lhes tentou opor, roubaram uma máquina fotográfica a uma aluna, partiram um lavatório e, finalmente, agrediram uma outra estudante que teve de ser tratada no posto de socorros daquele estabelecimento.

Ao que parece, nenhum elemento da Direcção daquele Liceu decidiu tomar medidas contra os arruaceiros. Entretanto, os alunos atingidos e pre-

judicados pelos desordens, apresentaram queixa na PSP de Oeiras, depois de emitirem um comunicado que distribuíram.

Não é a primeira vez que desacatos deste tipo são levados a cabo por elementos reacçãoários do referido Liceu, sem que contra eles se faça o que deve ser feito: a expulsão pura e simples, após o inquérito de apuramento de responsabilidades. Aos restantes alunos do Liceu de Oeiras estes métodos devem chegar para demonstrar até onde vão o espírito democrático e os processos de certa gente ligada à chamada Aliança Democrática.

PRECISA DE CASA E TEM POUCO DINHEIRO?

CONSULTE-NOS, TEMOS ANDARES NA BAIXA DA BAHNEIRA COM ÓTIMA CONSTRUÇÃO E ACABAMENTOS. PREÇO DESDE 860 CONTOS, 4 ASSOALHADAS. SINAL E PRINCÍPIO DE PAGAMENTO A PARTIR DE 25.000\$00. DISPOMOS DE POUCOS ANDARES. INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES DE VISITAS, PELOS TELS. 236822 e 236862 (ÀS HORAS DE EXPEDIENTE)

SALDOS

EM

CASCAIS
Campo de Ourique
Av. de Roma
R. Augusta

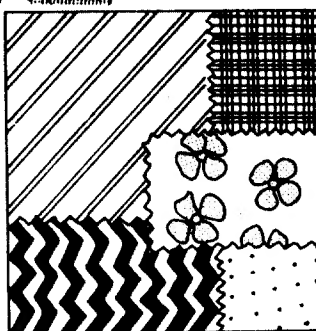


PINHEIROS



PRONTO-A-VESTIR
PARA
SENHORA
E
HOMEM

TECIDOS
A
METRO
PARA
SENHORA
E
HOMEM



A PARTIR DE HOJE

Radiodifusão Portuguesa

Radiotelevisão Portuguesa

ORQUESTRA SINFÓNICA DA RDP

1.ª SÉRIE INTERNACIONAL DE CONCERTOS

TEMPORADA 1979/80

Sábado, 12 de Janeiro de 1980,
às 18.30 horas

PROGRAMA

Sobreposições
Duplo Concerto
Bacchus et Ariane
Daphnis et Cloé

Jorge Peixinho
Brahms
Roussel
Ravel

AULA MAGNA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Maestro: SILVA PEREIRA
Solistas:

PETER OUNDJIAN (Violino)
MICHELLE DJOKIC (Violoncelo)

Colaboração da Universidade de Lisboa

Bilhetes à venda no Teatro de S. Luiz, de 3.ª a 6.ª feira, das 14 às 20 horas, e no sábado, na Aula Magna da Universidade de Lisboa, a partir das 14 horas.

Preço único: 60\$00. Desconto de 25% aos estudantes.

Próximo Concerto: Na Aula Magna da Universidade, 16/Fev./80, às 18.30 h
Maestro: Álvaro Cassuto. Solista: Rori Grist (Soprano)

Morreu Mário-Henrique Leiria

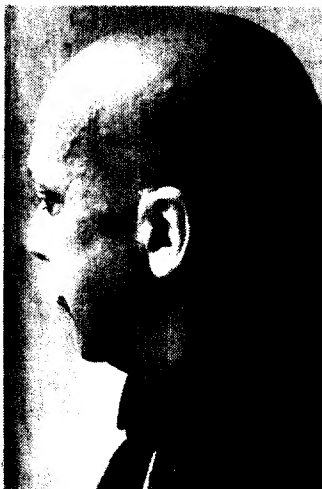
Mário-Henrique Leiria faleceu ontem, à noite, em Cascais. Doente desde há alguns anos, o seu estado de saúde agravou-se nos últimos meses, obrigando-o ao internamento no hospital onde viria a falecer.

Leiria, dos poucos portugueses a poder reclamar-se com legitimidade do espírito surrealista, foi um escritor notável e um poeta sempre fiel às difíceis opções da sua juventude. Com colaboração dispersa em jornais e revistas, publicou os livros «Madrugada 60», «Contos do Gin Tónico», «Novos Contos do Gin», «A Imagem Devolvida»,

«Mário e Isabel», «Casos de Direito Galáctico» e «Lisboa ao voo do Pássaro».

Notabilizou-se também com as suas pinturas e colagens, tendo participado, em 1949, na denominada 1.ª Exposição Surrealista, com António Maria Lisboa, Mário Cesariny, Cruzeiro Seixas, Pedro Oom e outros.

O corpo de Mário-Henrique Leiria, que contava 57 anos, é hoje transportado para a sua residência, em Carcavelos, de onde o funeral sai amanhã, para o cemitério de S. Domingos de Rana.



O MELHOR DO MUNDO SÃO AS CRIANÇAS — ... e portanto é sempre com prazer que se assiste à construção ou reparação de locais adaptados aos seus tempos livres, num espaço urbano que, dir-se-ia, cada vez menos as respeita. A nossa foto, obtida em Lisboa, testemunha uma verdadeira conquista: numa conhecida praça desde há muito transformada em mero lugar de passagem, a infância reinstala-se sob o sol de Inverno. Faça também você, leitor, por que o exemplo se multiplique, perto de si.

ENSINO

Começa hoje o prazo para matrículas no Ensino Superior

Abriu hoje e termina no próximo dia 18 o prazo para as matrículas do 1.º ano dos estudantes colocados na 2.ª fase do concurso de candidatura de acesso ao ensino superior, de acordo com um despacho do ministro da Educação.

Terminado o prazo as inscrições poderão efectuar-se nos 14 dias seguintes mediante o pagamento de uma propina suplementar, agravada na segunda semana.

Os alunos das Regiões Autónomas, colocados na primeira e segunda fases do concurso, ficam dispensados do pagamento da propina suplementar.

COIMBRA:

Alunos de Direito contra Direcção

Um grupo de alunos da Faculdade de Direito de Coimbra, acusou o Conselho Directivo de não aceitar as recomendações da última assembleia de representantes de escola sobre o novo método de avaliação de conhecimentos.

Em comunicado os representantes dos alunos junto do organismo directivo «alertam os estudantes do primeiro ano para estes graves problemas e para a importância da sua participação numa reunião que se realiza hoje».

Na reunião, que se efectua no edifício das químicas, serão analisadas medidas a tomar pelos estudantes face à atitude do Conselho Directivo.

Candidatos ao Propedêutico recebem senhas para se inscreverem

As inscrições no ano propedêutico serão resolvidas no distrito de Lisboa, através da distribuição de senhas.

Os alunos que hoje, último dia de prazo legal não conseguiram fazer a sua inscrição no respectivo Centro, receberão neste departamento uma senha com a indicação do dia em que poderão matricular-se, sem pagamento de propina suplementar.

Esta solução, anunciada ontem pela delegação daquele sector de ensino, foi a maneira encontrada pelo Ministério da Educação de proporcionar oportunidade de inscrição a todos os candidatos que nos últimos dias formaram longas bichas junto às

instalações da Rua Pinheiro Chagas. Os estudantes começaram a confluir para o Centro de Inscrições às 4 da manhã...

Ontem, penúltimo dia do prazo anteriormente estipulado para a matrícula, os funcionários permaneceram nos serviços mais 90 minutos na tentativa de resolver o problema. Fimido esse período e quando queriam fechar as portas foram impedidos de o fazer pelos muitos candidatos que ainda aguardavam vez de se inscrever.

Uma carga policial, de que resultaram alguns feridos, corréias e vidros partidos, pôs termo à questão.

NO PORTO

Alunos de Arquitectura reivindicam vagas

Candidatos ao curso de Arquitectura da Escola Superior de Belas-Artes do Porto, enviaram ao ministro da Educação um protesto contra a redução das vagas na escola.

No documento — semelhante à reclamação dirigida ao Provedor de Justiça — os estudantes solicitam a reposição das setenta vagas reduzidas e o aumento do «numerus clausus».

Relativamente aos repetentes

na candidatura é solicitado que 40 por cento das vagas lhes sejam destinadas, visto que a posição relativa dos que não são colocados vai piorando progressivamente.

Os estudantes reivindicam ainda a possibilidade que os candidatos com falta de aproveitamento numa disciplina não nuclear do Propedêutico possam candidatar-se na 3.ª fase.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
DIRECÇÃO GERAL DO PATRIMÓNIO CULTURAL

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

ÓPERA NO COLISEU DOS RECREIOS A Preços Populares

TEMPORADA INTERNACIONAL DE ÓPERA

— Terça-feira 22 de Janeiro, às 21.00 horas
A Ópera em 3 Actos de G. PUCCINI
«LA BOHÉME»

— Domingo 30 de Março, às 20.30 horas
A Ópera em 4 Actos de G. VERDI
«AIDA»

— Quinta-feira 17 de Abril, às 20.30 horas
A Ópera em 4 Actos de G. VERDI
«A FORÇA DO DESTINO»

— Terça-feira 29 de Abril, às 21.00 horas
A Ópera em 3 Actos de G. BIZET
«OS PESCADORES DE PÉROLAS»

— Sexta-feira 30 de Maio, às 20.00 horas
A Ópera em 3 Actos de R. WAGNER
«PARSIFAL»

— Domingo 15 de Junho, às 21.00 horas
A Ópera em 3 Actos de V. BELLINI
«OS PURITANOS»

ABERTURA DA BILHETEIRA NO COLISEU:

Venda de Assinaturas: Sábado 12 de Janeiro

Venda Avulsa: Quinta-feira 16 de Janeiro

CASO DELGADO

Promotoria tenta cilindrar testemunha de acusação

A audiência de ontem em Santa Clara foi uma espécie de avião a todos os que pretendem partilhar as agruras e as satisfações dos nossos tribunais. Não decerto por estar em causa a veracidade de um testemunho — que deve ser posto em causa sempre que surjam dúvidas na sua tessitura — mas, por nos ter demonstrado como é fácil uma testemunha sentir-se, de pé pra mão, transformada em réu.

No banco das testemunhas do 2.º TMT voltou a sentar-se o ex-inspector da PIDE, dr. Manuel José da Cunha, cujas declarações em anteriores audiências, como temos vindo a noticiar, pareciam inabaláveis.

«Confessor» de Rosa Casaco, da boca de quem ouviu muitos dos pormenores que compuseram o crime de Badajoz, homem da PIDE durante trinta anos e, por fim, com uma formação jurídica que lhe permitia pisar com segurança o terreno a que o obriga a sua prova testemunhal, Manuel José da Cunha fez prevalecer a ideia de um depoimento claro e de inofensível cariz acusatório. Ontem, porém, a até agora rectilínea linha das suas declarações, como que sofreu um colapso. De facto, o ex-inspector da PIDE, respondendo ao interrogatório cerrado proposto pelo promotor de justiça, coronel Dias Morgado, caiu em algumas contradições que podem vir a prejudicar o testemunho que ali o trouxera. Vacilante umas vezes, muito «agarrado» ao que ditou para os autos,

nervoso, o dr. José da Cunha cambaleou em torno das perguntas do promotor de justiça com o ar de um homem que perdeu toda a sua segurança inicial. Porquê?

Não somos nós, com certeza, quem há-de explicar isto. No entanto, é bom que se diga o que soubemos ontem à tarde: Manuel José da Cunha está a ser altamente pressionado, ameaçado e até enxovalhado, exactamente pela coragem do seu testemunho, por tudo quanto disse e por aquilo que, não tendo ainda dito, poderá vir a dizer. Não entraremos em pormenores, porque melhor do que nós o próprio visado por esta campanha de «desmobilização» saberá explicar-se se a tanto lhe derem azo. Mas esta pode ser, naturalmente, uma das razões que determinaram parte das suas con-

tradições de ontem à tarde.

No entanto, outras razões existiram. Na tarde de ontem em Santa Clara, o jornalista verificou esta coisa insólita: quando queira, um promotor de justiça pode usar um tom discriminatório consoante quem tiver diante de si: se for testemunha abonatória ou réu, é possível ministrar um interrogatório linear, sem intimações nem sofismas; mas se se trata de uma testemunha de acusação, o caso muda de figura. E tanto muda, que ontem em Santa Clara a testemunha de acusação que é o dr. Manuel José da Cunha, viu-se constrangido por frases como esta:

«Não obstante o que consta do processo espanhol e dos relatórios da autópsia, continua a dizer isso?»

O isso imposto pelo coronel Dias Morgado era se a testemunha mantinha que o Rosa Casaco lhe confessara que quer o general Delgado, quer Aranjaz de Campos, haviam sido mortos a tiro. E a testemunha manteve.

Já antes, o dr. José Luis Nunes, da bancada da acusação, intervieria para chamar a atenção do Tribunal sobre o facto de virem a ser lidos em audiência os autos ou parte das declarações de José da Cunha constantes do

processo. E José Luis Nunes diria para o juiz-auditor, dr. Alfredo Gonçalves Pereira:

«É preocupante.

Mas já a isenção do dr. Gonçalves Pereira tranquilizaria o causídico, ao afirmar:

«Sim, é preocupante, se a essa leitura lhe for dado um determinado sentido... que eu não dou.

Porém, o sr. promotor de justiça dar-lhe-ia o sentido que haveria de entender. E exigiu, entretanto, que a testemunha fosse exacta no confronto entre as suas declarações nos autos, o que dissera em audiência há um mês e o que estava a dizer ontem. Nenhuma testemunha ousa ser tão factual, ainda por cima com todos estes anos passados sobre as confissões de Rosa Casaco e sem que tenha, ela própria, assistido ao crime. E que assim é, oíça-se o desabafo de Manuel José da Cunha:

«O sr. promotor não há-de querer que eu tenha uma «cas-sete» na cabeça. Mas para o coronel Dias Morgado era uma espécie de «escândalo» que José da Cunha não tivesse lido a ordem de serviço da PIDE, despendida em Dezembro de 64 e onde se proclamava a entrada naquela corporação do novo

recruta Casimiro Monteiro.

Manuel José da Cunha mantém que Rosa Casaco lhe confessou que a brigada enviada a Badajoz, ia com o propósito de matar e não de raptar apenas o general Delgado. Tentou-se jogar com um dos illogismos da descrição da testemunha, ao referir o facto. O que levaria o dr. José Luis Nunes a dizer:

«Estamos a falar em termos de lógica e em direitos a lógica é menos cartesiana e mais utópica.

No entanto, quando Manuel Cunha afirma não se recordar de certo pormenor muito insistentemente pedido pela promotoria, o coronel Dias Morgado exclama:

«Pois é. Noutras coisas a testemunha recorda-se muito bem. Mas aqui não se lembra...»

O que nos faz lembrar a nós as tremendas «falhas de memória» do réu Tienza ao ser interrogado, há meses, «falhas» essas a que na devida altura a promotoria do 2.º TMT não pareceu dar grande importância. Critérios.

O julgamento prossegue amanhã, ainda com a audiência do dr. Manuel José da Cunha.

Josué da Silva

REDE BOMBISTA

Novo julgamento a 3 de Março

A reabertura do julgamento da rede bombista terá lugar no próximo dia 3 de Março, no 5.º Tribunal Territorial de Lisboa.

Recordemos que o primeiro julgamento, iniciado em 16 de Novembro de 1976, terminaria a 12 de Julho, com uma sentença controversa, na qual se absolveram «por falta de provas» os principais réus da rede bombista investigada e detida pela Polícia Judiciária e pela PJM, após cerca de quatrocentos atentados praticados no decorrer dos anos de 75 e 76. Foram então absolvidos, entre outros, o major Mota Freitas, o industrial Ferreira Torres (morto a tiro num atentado ainda por esclarecer), o comendador Abílio de Oliveira, o agente da PJ Júlio Regadas (agora preso em Espanha), etc. Foram condenados, Ramiro Moreira (23 anos de pena maior), Rangel, etc.

A sentença deste primeiro julgamento seria apreciada em recurso no Supremo Tribunal Militar, que em Abril de 79 se decidira pela anulação daquela sentença e, portanto, pela repetição do julgamento, alegando erros técnicos na consumação do processo.

Entretanto, recebemos a notícia de que alguns dos implicados já se encontram fora do País.

OS MAIS VENDIDOS!

PUBLICAÇÕES
EUROPA-AMÉRICA

TUDO OU QUASE
SOBRE ECONOMIA

JOHN KENNETH GALBRAITH
Col. «Estudos e Documentos»

Um dos maiores economistas mundiais põe ao alcance do leitor não especialista os grandes temas da ciência económica. A obra que deve consultar quando lhe falarem de inflação, impostos, balança de pagamentos, etc.

Elogio da Diferença

Albert Jacquard
Col. «Biblioteca Universitária»

Uma obra perturbadora que altera drasticamente muitos conceitos estabelecidos. Os homens nascem iguais? A inteligência é hereditária? A engenharia genética deve aplicar-se ao homem? Pode a humanidade gerir conscientemente o seu património genético?

RAUL PROENÇA

E A ALMA NACIONAL

Fernando Piteira Santos
Col. «Estudos e Documentos»

Um livro indispensável para a compreensão da história da República e das mentalidades do Portugal contemporâneo.

DICIONÁRIO DE BIOLOGIA

M. ABERCROMBIE
Col. «Dicionários Europa-Americana»

O dicionário especializado onde se pode encontrar o significado de todos os termos biológicos. Indispensável a estudantes e professores. Revisto e actualizado pelo Prof. Dr. Germano da Fonseca Sácarão.

HISTÓRIA DO
MOVIMENTO OPERÁRIO

CARLOS DA FONSECA
Col. «Estudos e Documentos»

Os primeiros congressos operários, as preocupações e as opções dos dirigentes operários no período compreendido entre 1865-1894.

TRIBUNAL CÍVEL
DA COMARCA
DE LISBOA
5.º juízo
ANÚNCIO

— EXECUÇÃO SUMÁRIA N.º 3595 —
1.ª Secção
— EXEQUENTE: META-
LÚRGICA DUARTE
— EXECUTADO: FRANCISCO
MARIA MORAIS

Correm editos de 20 dias, a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio citando os credores desconhecidos do Executado Francisco Maria Morais, residente em Murça, para no prazo de 10 dias posteriores àqueles dos editos, deduzirem os seus direitos na Execução, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Lisboa, 4-1-1980
O JUIZ DE DIREITO
a) Amílcar Joaquim Cortez Neves
O ESCRIVÃO DE DIREITO
a) Joaquim António Calixto Álvaro

CLUBE DE CAMPISMO
DE LISBOA

39.º ANIVERSÁRIO

O JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO REALIZA-SE NO PRÓXIMO DIA 12 (SÁBADO) PELAS 20.30 HORAS NAS INSTALAÇÕES DO ESTÁDIO DA LUZ (S.L.BENFICA). À BOA MANEIRA CAMPISTA LEVA MESA E CADEIRAS.

Empresa Pública das Águas de Lisboa
NOVOS NÚMEROS DE TELEFONES

Informam-se todos os Consumidores e Público em geral de que foram introduzidas alterações ao nosso sistema telefónico.

ANTES DE LIGAR TENHA EM ATENÇÃO O SEGUINTE:
— Geral (das 9 às 19 horas) 36 13 53

INFORMAÇÕES

- Contratos
- Consumos
- Alterações ao sistema de pagamento

LEITURAS

- Pedidos
- Comunicação

AVARIAS OU ROTURAS DOMICILIÁRIAS

- Pedidos de reparação

ROTURAS NA RUA

- Comunicação

AVARIAS E ROTURAS DOMICILIÁRIAS — DAS 8 ÀS 8 HORAS

- Pedidos de reparação (atendimento por gravador)

ROTURAS NA RUA

- Comunicação — Das 8 às 8 horas

ATENÇÃO ▷ Informação útil — recorte e conserve

DAS 8 ÀS
24 HORAS
INCLUINDO
SÁBADOS E
DOMINGOS

36 13 61

Q 36 13 61

31 88 88

MINISTRO DA HABITAÇÃO REGRESSOU DOS AÇORES: Questões económicas serão obstáculo à reconstrução das áreas sinistradas

As questões de ordem económica serão o principal obstáculo à reconstrução das zonas destruídas pelo sismo do dia 1 de Janeiro, considerou o ministro da Habitação e Obras Públicas, João Porto, ontem, em Angra do Heroísmo, a culminar uma visita pelas principais áreas sinistradas da ilha Terceira, a mais afectada.

O representante do Governo central informou também que técnicos especializados do seu ministério estarão, a partir da próxima semana nos Açores, para a elaboração de projectos urbanísticos destinados à montagem de casas prefabricadas. Frisou, entretanto, que o seu gabinete porá ao dispor do executivo regional créditos cujo montante terá de ter em conta as actuais disponibilidades económicas.

Segundo disse ainda João Porto, as casas que o Fundo de Fomento Nacional tinha projectado montar este ano no continente poderão vir a ser desviadas para os Açores, para que o mais rapidamente possível se possa alojar, minimamente as 13 mil pessoas que ficaram desalojadas. No seu entender, porém só, dentro de alguns anos é que a situação ficará totalmente resolvida.

O ministro regressou já a Lisboa, após um encontro com elementos do Governo regional e com o ministro da República. Este chegou ontem a Lisboa para tratar de assuntos referentes à reconstrução das ilhas afectadas.

Silva Horta deverá ainda participar na reunião do Conselho de Ministros e terá um encontro com o Presidente Eanes.

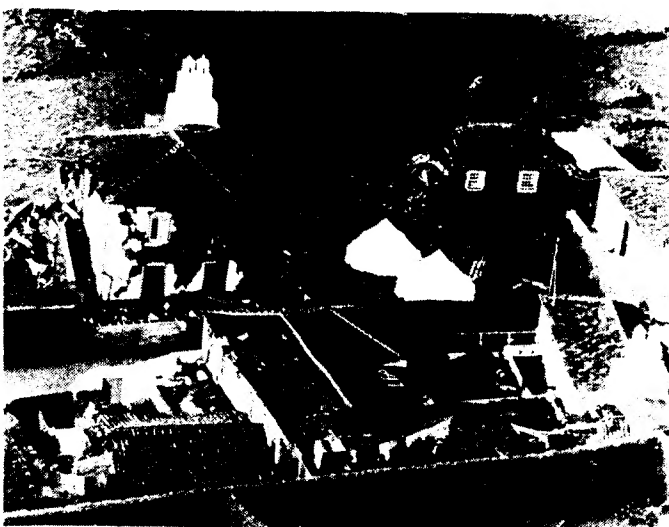
O secretário regional dos Assuntos Sociais, Fátima Oliveira, revelou ontem em Angra que, das 113 mil pessoas desalojadas na ilha Terceira devido ao sismo, apenas três centenas foram evacuadas para Lisboa ou outras ilhas.

Afirmando que a maioria da população «está empenhada na reconstrução», a responsável do executivo regional indicou que o prazo de montagem para dar guarida a todos os desalojados

vai depender, essencialmente, da chegada às ilhas sinistradas do material necessário. Acrescentou que deverão começar a ser montadas na Terceira um grupo de 10 casas prefabricadas, destinadas, especialmente, a serviços públicos.

RECLUSOS OFERECEM-SE PARAA A RECONSTRUÇÃO

«Reclusos» da cadeia de Pinheiro da Cruz» ofereceram-se, ontem, para trabalhar gratuitamente na reconstrução das ilhas



Reconstruir vai tornar-se na tarefa obsessiva. Mas onde? E com que meios?

açorianas atingidas pelo sismo. Após recolherem, entre si, cerca de oito mil escudos para os desalojados, 94 dos 120 reclusos daquela cadeia pediram ao ministro da Justiça autorização para irem trabalhar na reconstrução das casas e outros edifícios destruídos.

Idêntico movimento de solidariedade está a verificar-se na cadeia de Custóias, no Porto, onde os reclusos constituíram já uma comissão destinada a angariar fundos e recolher sangue.

Entretanto, o movimento de

solidariedade continua, assumindo forma e proporções crescentes, da parte das mais diversas entidades. Assim, enquanto que o conselho consultivo do Governo de Macau deliberou conceder um auxílio de cinco mil contos o Grupo Cultural e Desportivo da TAP-AIR Portugal vai promover um espectáculo, no próximo dia 4 de Fevereiro, no Maria Matos, prevendo uma receita de 100 contos.

Os trabalhadores da Petroquímica reuniram já, por sua vez, cerca de 50 mil escudos em pedimento efectuado na empresa, e os açorianos radicados nas Bermudas emalaram já 265 caixotes com artigos, comida em lata e roupas para crianças e adultos. Também o Governo das Bermu-

das manifestou a sua solidariedade, oferecendo cerca de 500 contos à região sinistrada.

Idênticas formas de solidariedade estão a ser levadas a cabo na Madeira (11 toneladas de roupas, alimentos, 200 contos), em Vendas Novas e em Viana do Alentejo.

Entretanto, o ministro da República para os Açores, Silva Horta, receberá hoje um cheque do embaixador britânico em Lisboa, e destinado ao Fundo de Apoio e Reconstrução.

Quem são os mortos desaparecidos e feridos

Até ontem tinham sido identificados 41 dos mortos no sismo dos Açores (num total de 48 já confirmados).

Admitindo que alguns dos nomes podem ter sido mal percebidos na sua transmissão, a lista dos mortos já identificados e divulgada pelo governo regional, é a seguinte:

Ilha Terceira (36):

Mário Filipe Parreira da Silva, 7 meses; Sandra Margarida Parreira da Silva, 4 anos; João Roberto Luís, 4 anos; José Jacinto Ávila da Silveira, 47; Maria de Santo António, 77; Alice Maria Moniz Fernandes, 8; Maria Josefa Vieira, 54; José da Ponte Carreiro, 35; António Eduardo Dutra Brandão, 6; Cândido Narciso Carvalho, 70; José Luís da Câmara, 12; Maria do Natal Pimental Enes Ferreira, 26; Luís Miguel Ávila de Sousa, 4; Luísa de Sousa da Silveira, 62; José Nicolau Garcia, 50; Maria de Lurdes Sousa Freitas, 42; Rosa Augusta dos Santos, 68; José Nunes Ourique; José Manuel Pereira da Silveira, 30; Jesuina de Cavalina (St.ª Bárbara), 72; Isilda Rocha, 18 meses - 5 Ribeiras; José Belmiro Rocha Cardoso (sacristão, 5 Ribeiras); Luís Manuel Almeida, 9 anos (St.ª Bárbara); Zita Ávila Meneses, 18 anos (12 Ribeiras); Francisca Coelho Alamo, 46 anos (12 Ribeiras); Maria Adriana Parreira Moniz, 18 (Biscoitos); Aida Mancebo, 21 (Altares); António «Baieta» R. Artistas, 26 anos (Angra); Fernanda Maria Espinola Godinho (Porto Santo); Maria da Fonseca Rodrigues, 42 anos (Biscoitos); Maria Teresa Rodrigues Bettencourt, 22 (Biscoitos); Maria de Fátima Parreira, 30 (Aguilva-Desterro); José Manuel Parreira da Silva, 4 anos; Francisco Caetano de Lima, 72 (Terceira); Manuel Rocha da Costa, 87 (Doze Ribeiras); Luís Macedo Lima, 9 (Santa Bárbara).

S. Jorge (6):

Maria Albertina Goulart Reis, 73 (Topo); Maria do Rosário, 78 (Topo); Maria Sere-

finha, 63 (Topo); David da Silva Brasil, 7 (Topo); Margarida Nunes Teixeira, 50 a 60 (Faleceu no Hospital da Horta); Maria do Carmo Brasil (Faleceu no Hospital de Angra).

DESAPARECIDOS

Quanto a desaparecidos: na Terceira há um (Manuel Durta Assis, da Ribeirinha) e em S. Jorge 12. A saber:

José Jorge de Sousa (Sanguinal), 45 anos; Tedomiro Jorge de Sousa (Sanguinal), 15 anos; Manuel Teixeira Sabino (Fajã Redonda); João de Sousa Enes, 16 anos; Jorge Manuel de Sousa Enes, 15 anos, (Topo); Manuel José de Sousa Enes, 18 anos (Topo); Manuel Nício Ávila Brasil, 18 anos (Topo); João de Santos Borba, 40 anos (Cruzal de St.ª Antão); Manuel Pereira da Silva, 17 anos (Cruzal de St.ª Antão); José Brasil Bento, 40 anos (Cruzal de St.ª Antão); António Inácio Teixeira, 39 anos (Estrada Fajã Entre Ribeiras-Freguesia de St.ª Antão).

FERIDOS

Ascende a 75 o número de feridos internados nos hospitais de Angra do Heroísmo, Horta e na ilha de S. Jorge, em consequência do sismo dos Açores - anunciou ontem o governo regional.

No hospital de Angra do Heroísmo estão internados:

Maria Dinis Mendes; Maria da Conceição M. Coelho; Maria Manuela Ferreira; Maria de Lurdes Alves; Maria Rita Carvalho; Hermelinda Azevedo; Jesuina Dinis Costa; Maria Leonilde; Ana Maria Moiato; Maria Lúcia Rocha; Maria Gabriela T. Silva; Maria Isabel Parreira; Maria Judite Sousa Romeira; Maria Dolores da Cunha, 55 anos; Maria de Fátima Martins, 47 anos; Edna Manuela Bettencourt Serpa, 22; Albertina de Jesus Azevedo, 59; Rosa Cecília Bernardo, 69;

Maria da Consolação Tavares, 67; Maria Fernanda de Matos Goulart, 23; Isalino Manuel Silva; Teresa Ávila Meneses, 9 anos; Fernando Maria Oliveira, 11; Paulo Jorge da Silva Pacheco, 6; Paula Alexandra Souto Cardoso, 7; Ricardo Jorge Pires Godinho, 10; Isilda Maria Meneses de Melo, 7; Aureliana Manuela, 5; Dina de Fátima Nunes da Costa, 6 meses; João de Brito Tristão Ferreira, 29 anos; João Hilário da Cunha, 77; Manuel Rocha da Costa, 87; Manuel Coelho do Álamo, 78; Manuel Abelha da Câmara, 47; Alcide Maria Gonçalves; José Nunes Parreira; Manuel Duarte; José Leonel Barcelos Borges, 24; Manuel Medeiros Raposo, 45; José Henrique Alves Rocha; António Vicente, 85 anos; Francisco Ferreira Lourenço, 65; Padre José da Rocha Mendes, 83; António Freitas.

No hospital da Horta estão:

Laurénio Silveira Vitorino, 3 anos; Duarte Agueda Silva, 2; Pedro Nunes Santos, 3; Maria do Carmo Goulart Reis, 50; Serafina Clemência Sousa, 59; José Gonçalves Brasil Souto, 56; Maria São Pedro Brasil, 60; Maria Manuela Alves, 4; Maria de Lurdes Brasil Alves, 17; Inês de Lurdes Canto, 27; Abel Paulo de Sousa, 53; Ângelo Reinaldo Bettencourt, 9; António Joaquim Borba, 81; Andigo Elizabeth Maria Alves, 4.

Nos hospitais da ilha de S. Jorge, a identidade dos feridos internados é a seguinte:

Maria Livramento Nunes Azevedo, 17 anos; António Isidro Nunes Bettencourt, 13; Manuel Estácio Sousa, 75; Rosa Rodrigues Gregório, 74; Maria Rodrigues Azevedo, 71; Maria Antonieta Baptista, 19; Guilhermina Cabral, 74; Maria Serafina Silveira, 50; António Isidro Luís Silva, 7; Maria Lúcia Brasil, 76; Luís Nunes Alves, 5; Belmira Cândida Gonçalves, 46; Rosa Sílvia Coração de Jesus, 65; Maria de Fátima Bernardo Baptista, 27; Maria Rosália Azevedo, 54; Ana Maria Simão, 35; Maria do Rosário Brasil, 75.



CÂMARA MUNICIPAL DE GRÂNDOLA COMUNICADO

A Câmara Municipal de Grândola ao acabar de ser investida nas funções em que o veredicto popular acaba de mandar, conhecedora da catástrofe que assolou a Região Autónoma dos Açores no dia 1 do corrente, interpretando o sentir do povo do concelho de Grândola, decidiu em seu nome, expressar ao povo da Região Autónoma dos Açores a sua solidariedade, lamentando profundamente a morte de dezenas dos seus habitantes, os sofrimentos, a dor e a destruição de muitos dos seus bens e haveres.

A Câmara Municipal de Grândola irá de imediato enviar auxílio ao povo açoriano de forma a tornar menos dolorosa a sua dor e no sentido de colaborar activamente na recuperação da sua economia e na rápida estabilização da sua vida.

Grândola, 3 de Janeiro de 1980

A CÂMARA MUNICIPAL



estude!

GANHE
MAIS DINHEIRO!

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA
Desde 1947
Recorte o cupão e envie-o
HOJE MESMO
(indique um só curso)



- ☐ COSTURA
- ☐ FOTOGRAFIA
- ☐ RELAÇÕES PÚBLICAS
- ☐ VENDAS / MARKETING
- ☐ CULTURA GERAL

- ☐ RADIO, ELECTRÓNICA, TV
- ☐ DESENHO E PINTURA
- ☐ ELECTRICIDADE
- ☐ INGLÊS
- ☐ SECRETARIADO

Peço o envio do livrete
colorido e ilustrado sobre
o curso que indico com um X

GRÁTIS

Nome _____
Morada _____
Localidade _____

cec Alvaro Torrão * Rádio Escola
R. FERNÃO LOPES, 8 - 1096 LISBOA CODEX - TELEF. 54 31 36



CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

EDITAL N.º 88

JOSÉ MARTINS VIEIRA, PRESIDENTE DA
CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE
ALMADA

Faço público que, a partir da publicação deste Edital, fica o sr. João Rocha da Silva, residente em parte incerta, notificado de que deverá no prazo de 15 dias comparecer nesta Câmara Municipal a fim de pagar na Tesouraria a importância de 2970\$00 proveniente das despesas efectuadas nos trabalhos de demolição da barraca que explorava no Mercado levante do Monte de Caparica.

Almada, 19 de Dezembro de 1979

O Presidente da Câmara

STI vota hoje fusão com os gráficos

Está a decorrer em Lisboa, no Porto e no Funchal a votação da proposta de fusão do Sindicato dos Trabalhadores da Imprensa com outros sindicatos do sector gráfico, e das indústrias de celulose, papel, cartagem e afins.

As mesas de voto — nove, no total — funcionarão, de um modo geral, até ao fim da tarde (na sede do STI até às 20, na delegação do Porto até às 19.30). Simultaneamente, será votado na generalidade o projecto de estatutos do novo Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras de Celulose, Papel, Imprensa e Gráfica.

Pretende-se, com esta libertação, obter maior capacidade de defesa dos interesses, direitos e regalias dos trabalhadores.

SEGUNDO A CGTP-IN

Novo regime da contratação contém aspectos positivos

A Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses Intersindical Nacional tem sérias dúvidas «sobre a oportunidade e o interesse» da revisão do regime de relações colectivas de trabalho.

A CGTP-IN reconhece no entanto, no comunicado que elaborou, que o diploma em causa «introduz alguns aspectos positivos».

É o caso da existência de um prazo máximo para publicação de trinta dias, após a entrega da convenção no Ministério do Trabalho — diz o documento.

O alargamento da vigência dos contratos para 24 meses, com excepção única das tabelas

salariais, é considerado pela CGTP-IN como «inadmissível».

A CGTP afirma que a exigência de fundamentação económica das propostas contratuais é «de todo irrealista», e tem «o único resultado de facilitar ao patronato novos pretextos para se recusar a negociar».

A CGTP-Intersindical, denuncia também o facto de o decreto-lei não ter sido submetido ao «mecanismo das organizações dos trabalhadores».

O novo regime de relações colectivas de trabalho foi publicado na terça-feira no «Diário da República», tal como noticiámos.

O diploma pretende respon-

sabilizar, de forma acentuada, as partes envolvidas nas negociações e, paralelamente, dar uma maior aceleração ao processo negocial.

A Função Pública, Autarquias, Serviços Municipalizados e Instituições de Previdência são excluídas do processo contratual.

O decreto fixa o prazo de trinta dias para a entidade patronal responder às propostas apresentadas, e estabelece que a resposta deverá ser escrita. A falta de resposta — diz a lei — legitima o recurso imediato à conciliação.

A interrupção das negociações com o pretexto de «consulta às bases» é proibido.

A mediação, arbitragem e o recurso à via administrativa são situações que a nova lei contém.

Por outro lado, «as propostas e as respostas serão fundamentadas mediante a ponderação da evolução dos índices de preços no consumidor, dos de produtividade e de capacidade económica das empresas ou sectores».

«Na falta de fundamentação da proposta ou da resposta, a parte destinatária poderá legitimamente recusar-se a negociar com base nela» — estipula o diploma.

O novo regime só se aplica aos processos de negociação colectiva que venham a ter início depois da sua publicação (oficialmente, 29 de Dezembro).

O decreto-lei impõe um prazo de vigência mínimo de dois anos, podendo o o clausulado salarial ser negociado anualmente.



Rodoviária: duas greves de «longo curso»

CONFLITO AGRAVADO

Dois dias de greve na Rodoviária Nacional

Dificuldades crescentes no processo de revisão da tabela salarial aplicável aos trabalhadores da Rodoviária Nacional levaram respectivos sindicatos a convocar para os próximos dias 16 e 17 duas greves de nove horas seguidas, processo de luta que poderá ser reforçado com uma nova paralisação no dia 22, desta vez entre as zero e as 24 horas.

Segundo apurámos junto de fonte sindical, o conflito mantém-se, sem que se tenham registado quaisquer avanços significativos nas reuniões já efectuadas no Ministério do Trabalho, em fase de conciliação. Na verdade, o conselho de gerência da empresa insiste em rever o horário de trabalho do pessoal do «Movimento» (metade dos trabalhadores da empresa) como contrapartida para os aumentos salariais e o regime

de diuturnidade.

As paralisações decorrerão entre as 9 e as 18 horas dos dias 16 e 17.

PARALISAÇÕES NA SEPSA

Os trabalhadores da Sepsa, empresa metalúrgica e metalomecânica de Leça do Balio (Matosinhos), decidiram em plenário iniciar paralisações quotidianas de uma hora, a partir do próximo dia 16, entre as 10.30 e as 11.30.

Esta tomada de posição visa forçar a administração a negociar um caderno reivindicativo, que contempla regalias sociais e formas de garantir o controlo de gestão da empresa, e de obrigar aquela a comparecer à mesa das negociações.

Os trabalhadores da Sepsa haviam já paralisado no passado dia 4, tendo-se registado uma adesão de 80 por cento.

Criado o Instituto do Emprego e Formação Profissional

Participar na concepção da política de emprego e formação profissional e assegurar a sua execução no âmbito do Ministério do Trabalho são algumas das atribuições conferidas ao Instituto do Emprego e Formação Profissional, um novo serviço daquele Ministério criado pelo V Governo, na reunião do Conselho de Ministros de 7 de Dezembro último.

O respectivo diploma acaba de ser publicado em suplemento ao «Diário da República» de 29 de Dezembro. Através dele formalizam-se as atribuições do Ministério do Trabalho no que respeita à elaboração e execução da política de emprego, e

que não estavam previstas na respectiva Lei Orgânica publicada em Março de 78.

Além daquele instituto, o diploma em questão cria um Gabinete Técnico de Prevenção de Despedimentos, que desenvolverá actividades até aqui exercidas pelo grupo de trabalho para os despedimentos colectivos, o qual funcionava no âmbito da SEPE. Formaliza-se também a inserção do Gabinete de Gestão do Fundo de Desemprego como serviço do mesmo Ministério.

Assim, «fica o Ministério do Trabalho dotado de um sistema coerente e racional de instrumento adequados à preparação

e à execução da parte que lhe compete numa política global de emprego, activa, responsável participada, e ajustada às realidades e necessidades do país» — afirma-se no preâmbulo do mesmo diploma.

O Instituto do Emprego e Formação Profissional acumulará as competências anteriormente atribuídas às direcções-gerais do Emprego e de Promoção do Emprego, e ao Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra. Estes serviços ficarão extintos logo que seja publicado o decreto regulamentar que definirá a orgânica e quadros de pessoal daquele Instituto.

SOLIDARIEDADE PARA COM OS TRABALHADORES E O POVO DOS AÇORES

A Direcção do Sindicato dos Metalúrgicos de Lisboa, incluiu na Ordem de Trabalhos da sua última reunião, a análise da situação decorrente para os trabalhadores e para todo o Povo dos Açores, da catástrofe sísmica que abalou o arquipélago, no início deste ano.

Para além de sentir profundamente o luto lançado sobre tantas famílias e a dor de milhares de açorianos que viram destruídas a sua habitação e os seus bens, decidiu a Direcção, em nome dos trabalhadores que representa:

1. Expressar publicamente a sua mais profunda apreensão pelo futuro imediato das famílias desalojadas e das suas condições de vida, exigindo que seja cumprida a lei no que respeita ao pagamento de vencimentos aos trabalhadores cujos postos de trabalho foram afectados, e que da forma mais rápida possível e condigna sejam resolvidos os problemas mais prementes.
2. Corresponder ao apelo lançado imediatamente pela Central Sindical, a CGTP — Intersindical Nacional, apelando assim a todos os Metalúrgicos para as várias formas de solidariedade, nomeadamente em auxílio material, devendo os donativos ser enviados para o nosso Sindicato.
3. Contribuir o nosso Sindicato com a verba de 100 contos, a retirar da rubrica solidariedade, do nosso Orçamento.

Entretanto o Sindicato comparticipa no espectáculo promovido pelo Sindicato dos Trabalhadores de Espectáculo, a levar a cabo no próximo domingo, dia 13, às 21.30 horas, no Teatro Nacional D. Maria II, estando os bilhetes à disposição dos sócios no Sindicato.

A SOLIDARIEDADE NÃO PODE SER UMA PALAVRA VÁ PARA OS METALÚRGICOS!

Lisboa, 9 de Janeiro de 1980

A DIRECÇÃO

PUB.



SINDICATO DOS METALURGICOS DE LISBOA

PUB

AOS DELEGADOS SINDICAIS METALÚRGICOS CONVOCATÓRIA

Camarada, Está em marcha a preparação do III Congresso da CGTP-IN, cuja importância no actual momento político não é demais salientar.

O Congresso é de todos os trabalhadores, e a participação de todos é factor decisivo nos resultados que do mesmo virão a colher.

Cabendo aos DS o papel de ligação entre os Sindicatos e os trabalhadores, convocamos-te para um

PLENÁRIO DE DELEGADOS SINDICAIS com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Situação político-sindical
2. Discussão das Teses do III Congresso da CGTP-IN
3. Organização e descentralização
4. Diversos

com o seguinte calendário (todos com início às 14.30 horas)

JANEIRO DIAS	ZONA	LOCAL
16	M. Martins	Delegação
16	V. Franca/Azambuja	Delegação V. Franca
17	Lisboa	Soc. Guilh. Cossoul
18	Amadora	Delegação dos Químicos
21	T. Vedras	União dos Sindicatos
21	Sacavém	Delegação

Todos os DS de cada empresa deverão comparecer e participar:
* FORTALECER A UNIDADE E A ORGANIZAÇÃO — PROSSEGUIR ABRIL
* EM FRENTE COM O III CONGRESSO DA CGTP-IN
Lisboa, 9 de Janeiro de 1980

A Direcção



SINDICATO dos METALÚRGICOS de LISBOA

PETRÓLEO Produção record em 1979

A produção mundial de petróleo atingiu em 1979 um nível recorde de 22,84 mil milhões de barris (3,36 mil milhões de toneladas) apesar da produção iraníana ter baixado para metade, segundo revelou a revista americana especializada «Oil and Gas Journal», recebida em Paris.

Em relação a 1978, a produção de 62,59 milhões de barris por dia aumentou 3,7 por cento.

Cerca de metade da produção mundial (48,8 por cento) veio dos treze Estados membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo, (OPEP), com 30,6 milhões de barris por dia.

A baixa registada no Irão em relação a 1978 (2,1 milhões de barris de menos por dia) foi mais do que compensada pelos quatro outros países da OPEP (Arábia Saudita, Iraque, Kuwait e Nigéria).

Devido ao aumento de um milhão de barris por dia em relação ao ritmo de 1978, a Arábia Saudita, com 9,25 milhões de barris por dia em média em 1979, ganhou aos Estados Unidos, o segundo lugar de maior produtor mundial. A União Soviética manteve o seu primeiro lugar com 11,67 milhões de barris por dia (+ 2,1 por cento) e os Estados Unidos acusaram uma ligeira baixa para 8,65 milhões de barris por dia.

Entre os outros países da OPEP, o Iraque foi o segundo maior produtor da Organização (3,37 m/b por dia), ocupando o lugar ocupado pelo Irão com mais de 5,5 m/b por dia em 1978.

Níveis de produção mais elevados foram também registados na Nigéria (2,37 m/b por dia - sexto produtor mundial), na Venezuela (2,33 m/b por dia) e no Kuwait (2,1 m/b por dia).

Nos países do mundo socialista a produção total de petróleo incluindo a União Soviética (11,67 m/b por dia) foi de 14,4 m/b por dia, o que significa um aumento de 2,4 por cento.

O Reino Unido passou de 16.º produtor mundial para 12.º com 1,57 m/b por dia em média, o México progrediu para 1.º, 6 m/b por dia e o Canadá situa-se agora em 1,48 m/b por dia.

PRESENTE E FUTURO DA CEE:

No círculo vicioso

A Comunidade Económica Europeia atravessa neste momento um período marcado por dificuldades sérias e problemas, que exigem decisões inadiáveis e por vezes contraditórias. Criou-se um emaranhado de agudas questões sociais, ligadas a um nível sem precedentes de desemprego, numa conjuntura económica débil, onde se mantêm constantes os altos ritmos de crescimento de inflação. O «motor» da integração económica está «gripado». O problema energético afecta duramente os países membros.

Actualmente, os «Nove» consomem, por ano, cerca de 965 milhões de toneladas de combustível. Cinquenta e cinco por cento do petróleo necessário é importado. Semelhante dependência energética constitui um grande peso inerte nas balanças de pagamentos dos países membros da Comunidade, o que, por sua vez, é uma das causas do enfraquecimento das suas divisas.

Os altos preços mundiais do petróleo importado favorecem, entretanto, o fortalecimento dos processos inflacionários no interior dos países membros. Esta é a razão por que a Comunidade, em geral, e os países participantes, em particular, estão interessados em diminuir as importações dos recursos energéticos.

Os cálculos demonstram,

porém, que, apesar da diminuição relativa do consumo de energia nos países da CEE, o seu volume absoluto, considerando os ritmos de crescimento económico a 3 por cento, aumentará até 1990 até 1275 milhões de toneladas. Se, no entanto, tomarmos esses mesmos ritmos a 4,2 por cento, esse consumo elevar-se-á a 1470 milhões de toneladas.

Estas considerações podem, de igual forma, ser referidas aos principais tipos de matérias-primas industriais, importados pelos países membros da Comunidade. Por outro lado, agrava-se também o problema da poluição do meio-ambiente, que cresce proporcionalmente aos ritmos gerais do desenvolvimento económico.

Assim, nos finais dos anos setenta, a Comunidade encontra-se num círculo vicioso de problemas socio-económicos complexos, complementares e que se agravam mutuamente. Este círculo vicioso radica as suas razões na incapacidade da Comunidade de criar um mecanismo económico de integração efectiva. O problema é que o crescente carácter social da produção no âmbito da CEE se encontra numa profunda contradição com a forma privada capitalista de divisão dos seus resultados.

No processo de integração, o nível da socialização inter-

nacional da produção aumenta cada vez mais, de maneira a exigir objectivamente uma organização racional, planeada, da produção social, tanto nos países membros da Comunidade, como na região em geral.

Se é verdade que, na maioria dos países da Europa Ocidental, os mecanismos de regulação monopolista de Estado conseguem ordenar, de certa forma, as forças espontâneas do mercado sem, é claro, conseguir um desenvolvimento verdadeiramente sistematizado da economia, verifica-se que, nas relações económicas interestatais, no âmbito da Comunidade, o mercado descontrolado não encontra um factor de balanço dessa natureza.

Como resultado da formação, nos anos sessenta, da união aduaneira dos países da CEE, as forças incontroláveis do mercado passaram a influir ainda mais directamente nas balanças de pagamentos dos países membros, nos seus cursos de divisas e, conseqüentemente, na correlação de preços no mercado comum.

Esta situação minou os já fracos mecanismos nacionais monopolistas de Estado de regularização do desenvolvimento da economia. Por outro lado, veio reforçar as tendências proteccionistas numa série de países da CEE, agravando as contradições existentes entre eles.

Impostos sobre whisky importado tornam-no 500 por cento mais caro

Os impostos sobre o «whisky» importado são de cerca de 500 por cento da sua carga inicial, o que não tem impedido o crescimento das importações desde 1975 - revela a Administração Geral do Açúcar e do Alcool.

O consumo em 1975, incluindo o «whisky» engarrafado em Portugal, atingiu 1 179 467 litros e nos primeiros sete meses de 1979 foi de 1 358 717.

O regime legal desta bebida tem sido modificado para se adaptar ao do Mercado Comum, com o estabelecimento de normas de qualidade, para o que é engarrafado em Portugal a partir

de álcool mais concentrado importado do estrangeiro, principalmente da Escócia.

A Administração do Alcool afirma, no entanto, que em relação a certas marcas não se pode assegurar que tivessem sido cumpridas todas as condições previstas em regulamento oficial e que só permitem o desdobramento do «whisky» concentrado com água pura.

Por outro lado, a definição legal desta bebida ainda não foi feita, o que cria problemas em relação aos «whiskies» de produção nacional.

Grande aumento de preço das emulsões fotográficas

O maior fabricante mundial de emulsões fotográficas - a firma norte-americana Eastman Kodak - anunciou em Nova Iorque aumentos de preços até aos 75 por cento devido à subida da prata.

Os aumentos devem entrar em vigor no final deste mês e seguem-se a outra subida de preços efectuada em Outubro, explicando os responsáveis da companhia que estas medidas foram impostas pela espectacular

subida da prata.

Este metal é um elemento chave na composição das emulsões fotográficas, tanto em papel como em película, e a Kodak gasta cerca de 1500 toneladas por ano.

O preço da prata subiu de seis dólares há um ano para cerca de 40 dólares no princípio de Janeiro, mantendo-se hoje com a cotação de 31,91 dólares no mercado de Nova Iorque.

Depois da anunciada revisão, a maior parte das películas utilizadas pelos amadores - para cinema, negativos a cores e diapositivos - aumentarão até 25 por cento.

As películas a preto e branco sobem entre 25 e 35 por cento.

Os negativos em embalagens com vários metros geralmente utilizados pelos profissionais aumentam 30 por cento para a cor e 50 por cento para o preto e branco.



Metamorfose em 24 horas

A tecnologia do transporte aéreo europeu não produziu talvez, desde o «Concorde», inovações espectaculares, mas progride a passos seguros, de acordo com as necessidades económicas. Na foto de cima um aparelho «normal» com entrada para passageiros que está a ser adaptado a cargueiro num hangar de Bremen, na RFA. Cortou-se na fuselagem um pedaço de 6 metros de comprimento, e substituiu-se por um outro que se vê à frente, na foto de baixo. Este «acrescentado», ao lado da entrada de passageiros, tem um portão para carga com 3,58 metros de largura por 2,56 de altura. O avião passa assim a poder ser carregado com contentores internacionalmente usados. O interessante é que esta transformação pode ser feita em 24 horas. A aparelhagem para carga no interior da fuselagem é montada no piso do avião de passageiros produzido em série.

Zona franca de Dacar procura investidores em Portugal

Com o objectivo de desenvolver contactos com sectores da indústria portuguesa, encontra-se em Lisboa o director-promotor da Zona Franca Industrial de Dacar, Ameth Gaye, que em declarações prestadas à ANOP afirmou que os industriais portugueses podem desempenhar um papel importante na dinamização daquela zona franca.

Segundo Ameth Gaye, nenhuma empresa portuguesa apresentou contudo, até agora qualquer projecto, mas as autoridades locais esperam a concretização do interesse que os empresários portugueses têm demonstrado.

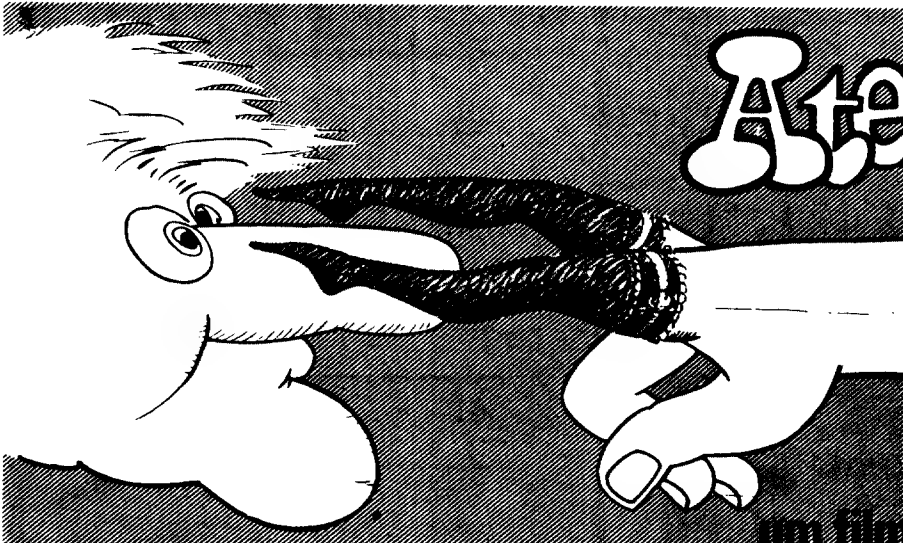
A Zona Franca Industrial de Dacar, foi inaugurada em 1976 e conta actualmente com seis

empresas em funcionamento, quatro das quais com capitais de vários países.

Estas empresas beneficiam de total isenção fiscal e para se instalarem têm de apresentar um projecto de investimento do qual projecto obrigatoriamente a criação de cem postos de trabalho para senegaleses e um capital equivalente a cerca de 100 mi-

lhões de francos (24.500 contos).

Facilidades aduaneiras e fiscais são também concedidas ao comércio Senegal-Zona Franca, o que é referido por aquele responsável como «um exemplo de cooperação universal» em que o Governo do seu país está empenhado.



Atenção às Curvas!

UMA COMÉDIA QUE VALE POR 4 NO **estúdio 444**

ESTREIA HOJE ÀS 21.30 H.

um filme de Gerard Pirès com **CLAUDE BRASSEUR** - NATALIE COUVAL

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 18 ANOS

COLOR TALMA FILMES

Demissões na CIE

Deve-se à nomeação de Rui de Almeida Mendes para a Secretaria de Estado da Integração Europeia o pedido de demissão de Raquel Ferreira das funções de vice-presidente da Comissão de Integração Europeia. A nomeação deverá provocar ainda o pedido de demissão do presidente da CIE, Pires de Miranda.

O pedido de demissão de Raquel Ferreira já foi entregue ao Governo. Os motivos apresentados foram-se a desentendimentos registados há algum tempo no âmbito da comissão com Almeida Mendes, que ali desempenhava funções de vogal — desentendimentos à volta do funcionamento e da reestruturação do organismo, e que perduraram.

A CIE funcionava em dependência do primeiro-ministro mas, com o VI Governo, passa a depender da Secretaria de Estado da Integração Europeia.

A nomeação de Almeida Mendes, que parece assumir proporções de intencionalidade, suscitou reservas aos responsáveis da CIE.

PPM presente na IV Conferência Antinuclear

O PPM participará na IV Conferência Mundial Anti-Nuclear que se realiza em Friburg, de 18 a 20 do corrente, organizada pelos grupos anti-nucleares da RFA.

O eng. Luís Coimbra, deputado monárquico e especialista

de temas ecológicos será o representante desta partido na referida conferência que conta com a presença de delegados de todos os países europeus, dos EUA e ainda de alguns países sul-americanos.

SEGUNDO SALGADO ZENHA Oposição vai ter "dois matizes"

A atitude do PS perante o VI Governo será de oposição, mas esta de dois «matizes»: um, «racional, expectante», e, outro, «intransigente e sistemático» — disse ontem aos jornalistas o dirigente socialista Francisco Salgado Zenha à saída da reunião, em S. Bento, com o ministro Pinto Balsemão.

De acordo com Zenha, o PS reconhece ao Executivo de Sá Carneiro «legitimidade para governar», o que explica o carácter «racional e expectante» da sua posição de princípio. Todavia, o PS já não reconhece ao mesmo Executivo «legitimidade para alterar o regime constitucional em vigor», e daí que quaisquer iniciativas nesse sentido mereçam oposição «intransigente e sistemática».

Para já, e no dizer de Salgado Zenha, o PS critica a atitude tomada pelo Governo ao chamar a Lisboa o embaixador de Moscovo, na sequência dum protesto contra a intervenção militar da União Soviética no Afeganistão. O PS condena a intervenção so-

viética, mas considera precipitada a atitude do Executivo da AD. Mais, o PS considera incorrectos para com o Presidente da República (a quem em primeira e última instância se deve responsabilizar pela política externa portuguesa) os processos utilizados e os termos em que o MNE se refere a Eanes na tomada de posição pública acerca dos acontecimentos.

No dizer de Zenha, a chamada a Lisboa do embaixador em Moscovo é, da parte do Executivo, «uma atitude de megalomania, ditada por uma perspectiva bonapartista da política externa».

Ainda segundo o dirigente socialista, a posição do Governo perante este problema tem um propósito de «desviar as atenções do povo português dos seus problemas para questões da guerra-fria».

Estas declarações a instâncias dos jornalistas, mas também porque se situam no âmbito da reunião havida entre a delegação do PS e o ministro Pinto Balsemão.

SECRETÁRIOS DE ESTADO

Dez já estiveram no Gov

• Pulido Valente "acumula"

Com a cerimónia da tomada de posse, ao fim da manhã em Belém, dos secretários de Estado fica completo o elenco do VI Governo Constitucional, chefiado por Sá Carneiro.

Dos 37 secretários de Estado, 17 surgem como não tendo filiação partidária e os restantes são divididos equitativamente pelo CDS e PSD. Também dez nomes escolhidos já participaram em anteriores Governos.

E o caso de António Brás Teixeira (Presidência), independente, de 43 anos, assistente em Direito, foi Secretário Provincial de Planeamento em Moçambique (1971-73); João Albuquerque (Pescas), 45, independente, teve igual função nos executivos de Nobre da Costa e Mota Pinto; João Ribeiro Goulão (Estruturação de Azevedo), 45, independente, esteve no mesmo lugar no IV Governo; António Escalva Gonçalves (Comércio Interno), independente, 44, teve iguais funções nos executivos de Mário Soares e Nobre da Costa; Ricardo Manuel Simões Bayão Horta (Indústria Transformadora), 42, foi sec. de Estado Energia e Minas do I Governo Constitucional; José da Silva Domingos (Marinha Mercante), social-democrata, 38, teve o mesmo lugar no governo Mota Pinto; Alípio Barroso Pereira Dias (Finanças), independente, 36, desempenhou igual cargo no IV Executivo Constitucional; António Jorge Figueiredo Lopes (Orçamento), independente, 43, foi sec. Estado Administração Pública nos III e IV Governos Constitucionais; José Albino Silva Penada (Administração Regional), independente, 29, transitou neste lugar do Executivo Pintasilgo.

Maria Manuela Aguiar Dias Moreira (Emigração e Comunidades Portuguesas), PSD, 37, foi sec. Estado Trabalho no governo Mota Pinto.

Para além disso, o subsecretário de Estado do Orçamento, Rui Carlos Alvarez Carp, economista, 29 anos, também já tinha estado noutro elenco governativo: o de Pinheiro de Azevedo.

Foi, no entanto, a Secretaria de Estado da Comunicação Social que provocou os maiores problemas, com a recusa de várias pessoas afectadas em aceitar o cargo. Ainda ontem à tarde se falava em nomes como António Barreto e Proença de Carvalho. Mas quem tomará hoje posse será Carlos Sousa Brito, advogado, apresentando-se também como independente. Foi antigo gestor da Sociedade Nacional de Tipografia «O Século» e da Radiotelevisão Portuguesa.

Para além de uma nova Secretaria de Estado, a da Família, de responsabilidade do CDS, aparece Vasco Pulido Valente a

«acumular»: será adjunto do Primeiro-Ministro e Secretário de Estado da Cultura.

Assim, o Governo de Sá Car-

neiro apresenta-se completo ao Parlamento para discussão do Programa do Governo, já na próxima semana.

Quem são os novos secretários de Estado

Adjunto do Primeiro-Ministro — Dr. Vasco Pulido Valente — PSD

Adjunto da Presidência do Conselho de Ministros — Dr. António Braz Teixeira — (sem filiação partidária)

Comunicação Social — Dr. Carlos Pedro Brandão de Melo de Sousa e Brito — (sem filiação partidária)

Cultura — Dr. Vasco Pulido Valente — PSD (acumula)

Ordenamento Físico e do Ambiente — Eng.º Ilídio Alves de Araújo — (sem filiação partidária)

Adjunto do Vice-Primeiro-Ministro — Dr. Ribeiro e Castro — CDS

Integração Europeia — Dr. Rui Almeida Mendes — PSD

Reforma Administrativa — Dr. Carlos Martins Robalo — CDS

Negócios Estrangeiros — Eng.º Luís Azevedo Coutinho — CDS

Emigração e Comunidades Portuguesas — Maria Manuela Aguiar Dias Moreira — PSD

Administração Regional e Local — Dr. José Albino da Silva Penada — (sem filiação partidária)

Administração Interna — Dr. José Luís da Cruz Vilaça — CDS

Adjunto do Ministro das Finanças — Dr. José António da Silveira Godinho — PSD

Orçamento — Dr. António Jorge de Figueiredo Lopes — (sem filiação partidária)

Tesouro — Dr. José Alberto Vasconcelos Tavares Moreira — PSD

Finanças — Dr. Alípio Barroso Pereira Dias — (sem filiação partidária)

Planeamento — Dr. Miguel José Ribeiro Cadilho — (sem filiação partidária)

Ensino Superior — Prof. Dr. Sebastião José Formosinho Sanches Simões — (sem filiação partidária)

Educação — Eng.º Roberto Artur da Luz Carneiro — CDS

Juventude e Desportos — Juiz de Dir. Joaquim Manuel Araújo e Sá — (sem filiação partidária)

Trabalho — Dr. José Queirós Lopes Raimundo — (sem filiação partidária)

Emprego — Dr. Luís Morales — (sem filiação partidária)

Saúde — Dr. Fernando José Costa e Sousa — (sem filiação partidária)

Segurança Social — Lic. António José de Castro Bagão Félix — (sem filiação partidária)

Família — Lic. Maria Teresa da Costa Macedo — CDS

Estruturação Agrária — Eng.º João Ribeiro Goulão — (sem filiação partidária)

Fomento Agrário — Eng.º José Vicente de Jesus de Carvalho Cardoso — CDS

Comércio e Indústrias Agrícolas — Eng.º Francisco Manuel Durão Lino — (sem filiação partidária)

Pescas — Dr. João de Albuquerque — (sem filiação partidária)

Comércio Interno — Dr. Escalva Gonçalves — (sem filiação partidária)

Comércio Externo — Dr. Armando Sousa e Almeida — PSD

Turismo e Lazer — Dr. Alberto Regueira — PSD

Enrgia e Minas — Eng.º António Joaquim Garras da Silva Pinto — (sem filiação partidária)

Indústria Transformadora — Eng.º Ricardo Manuel Simões Bayão Horta — CDS

Habituação e Urbanismo — Dr. Casimiro António Pires — PSD

Obras Públicas — Eng.º Carlos José Sanches Vaz Pardal — CDS

Transportes — Eng.º José Manuel Nunes Anacoreta Correia — CDS

Marinha Mercante — Dr. José da Silva Domingos — PSD.

Haverá também um Subsecretário de Estado do Orçamento: Dr. Rui Carlos Alvarez Carp — PSD.



Timor Le

O Conselho da Revolução vai analisar o problema de Timor Leste na sua reunião do próximo dia 16.

A notícia é avançada pela ANOP e fala de um «dossier» do MNE que o general Ramalho Eanes tem para enviar ao CR, a fim de que este órgão o estude e se pronuncie sobre o assunto.

Nos termos da Constituição, compete ao Presidente da República, assistido pelo CR, praticar todos os actos necessários à promoção e garantia do direito à independência daquela antiga colónia portuguesa.

A situação de Timor Leste não se encontra definida com um mínimo de clareza à luz do direito internacional.

"LEADER" DO PSD

Roseta s Carlos N

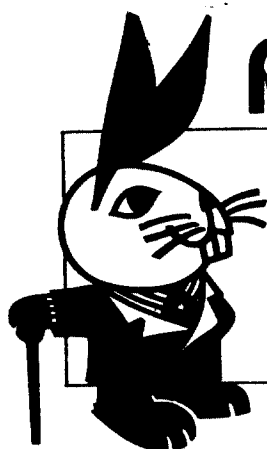
Pedro Roseta foi eleito, depois do plenário da Assembleia da República que elegeu Leonardo Ribeiro de Almeida, como «lea-



SALDOS

CASACOS E BLUSÕES DE ANTÍLOPE E CABEDAL

Av. Júlio Dinis, 10



playboy

BOUTIQUE

ABRIU COM SALDOS

AV. OSCAR MONTEIRO TORRES, 60-A-LI/BOA-5 TELEF. 777108



ERGIO SAMPAIO SALDA

TODOS OS ARTIGOS DE OUTONO E INVERNO PARA HOMEM E SENHORA A PARTIR DO DIA 11

Boutique — Av. da República 9 A

1100 Lisboa - tel. 543536

verno



AO FIM DE DOIS ANOS E MEIO

Relações Lisboa-Tripoli vão ser normalizadas

As relações entre Portugal e a Líbia serão normalizadas ainda este mês com a chegada a Lisboa de dois diplomatas árabes que vêm assumir a direcção da representação diplomática daquele país.

As relações entre Lisboa e Tripoli entraram num período de tensão em Junho de 1977, na vigência do primeiro governo de Mário Soares, devido a decisão portuguesa de abrir uma embaixada em Israel. Nessa altura a Líbia retirou o seu encarregado de negócios deixando a embaixada a cargo de um funcionário administrativo.

Os dois diplomatas que chegaram proximoamente a Lisboa, são Sifau Hafiana, que é o novo encarregado de negócios, e Salifa Saruz, que será o segundo secretário da embaixada.

Registe-se que as relações entre os dois países foram afectadas apenas no plano político tendo-se man-

tido, e mesmo incrementado, no plano comercial. Na Líbia residem cerca de mil trabalhadores portugueses que recentemente pediram a criação de pelo menos um consulado português em Tripoli.

O PSD E OS ÁRABES

Quatro diplomatas árabes em Espanha foram recentemente convidados pelo PSD a visitar Portugal. Os convites foram feitos por uma delegação do partido que se deslocou propositadamente à capital espanhola.

A delegação era chefiada por Suleiman Vally Mamede, e o convite é considerado uma ofensiva do partido tendente a uma efectiva aproximação entre este e o Mundo Árabe.

Os diplomatas convidados são os embaixadores da Arábia Saudita, dos Emiratos Árabes, do Koweit, e o encar-

regado de Negócios da Liga Árabe.

Segundo Suleiman Vally Mamede à Anop, a deslocação da delegação do PSD a Madrid foi «coroada de êxito».

Não foram divulgados mais pormenores sobre o assunto, além de que a missão elaborou um relatório e entregou-a ao responsável pelas relações internacionais do partido, Francisco Pinto Balsemão.

PSD EM MARROCOS

Entretanto, encontra-se em Marrocos uma delegação do PSD, correspondendo a convite do Partido Istiglal para estar presente nas festividades que assinalam o 36.º aniversário do manifesto da independência.

Eurico de Melo (MAI) no Comando da PSP

O ministro da Administração Interna, Eurico de Melo, esteve ontem de visita ao comando geral da PSP. Foi este o primeiro acto oficial do titular do MAI desde a posse do novo Executivo.

Usando da palavra numa breve cerimónia, Eurico de Melo declarou que é intenção do VI Governo «honrar no campo cívico e dotar no aspecto operacional» as forças e serviços de segurança para a realização da sua missão «dentro do respeito, da garantia e da promoção de todos os direitos e liberdades fundamentais», assim como para a «manutenção intransigente da autoridade democrática do Estado».

Por sua vez, o comandante-geral da PSP, general Lopes Alves, chamou a atenção do ministro Eurico de Melo para os principais problemas com que se debate a PSP, nomeadamente os que dizem respeito à situação social de muitos elementos que a integram.

Lopes Alves referiu ainda a necessidade de fazer aprovar novo estatuto da PSP, mais adequado às missões desta corporação.

este no CR

Em fins de Novembro de 75, a Fretilin fez uma declaração unilateral de independência, ao que se seguiu o reconhecimento de cerca de uma dezena de Estados da Ásia e da África. Alguns dias depois, o território foi invadido por tropas da Indonésia, e Djacarta passou a dominar militar e politicamente no país.

As reacções internacionais têm-se quedado pelo nível dos protestos, e Lisboa, até à data, ainda não levou a efeito nenhuma acção diplomática consequente no sentido de restabelecer a legalidade da situação.

Nos últimos quatro anos, as agências têm falado com alguma regularidade já não apenas da situação política de Timor Leste

no contexto internacional, mas ainda, ou principalmente, do sofrimento incalculável da população, dado inclusivamente como ameaçada de morte pela generalização da fome, entre muitas outras privações.

Por sua vez, a Fretilin tem desenvolvido alguma acção quer militar quer diplomática, no território, através da guerrilha, e nas tribunas das organizações internacionais, além das diligências em várias capitais. Estes esforços não têm registado assinalável consequência.

Oportunamente, a ONU reconheceu a soberania de Portugal no território, embora este esteja ocupado, de facto, pela Indonésia.

Aliança em Loures do PS e PSD contra gestão do Povo Unido

Os quatro vereadores do PS na Câmara de Loures aliaram-se ontem, no decorrer de uma reunião extraordinária daquele executivo municipal, aos dois representantes do PSD, no que foi considerada pela APU uma clara violação da lei visando o «esvaziamento de competências» do respectivo presidente, Severino Falcão, eleito pelo Povo Unido.

Segundo apurou o «DL» junto da actual presidência da câmara de Loures (anteriormente dirigida por Riço Calado, do PS) o objectivo dos vereadores PS-PSD era, no essencial, obter pela maioria de um voto (a APU tem cinco vereadores) uma «auténtica delegação de funções executivas nos elementos dos seus partidos».

Severino Falcão, alvo de insultos e provocações durante a sessão, impediu entretanto que a proposta da maioria PS-PSD fosse votada, por estar fora da ordem de trabalhos, tendo decidido que, na reunião de amanhã do executivo, seja elaborada a proposta a fazer à Assembleia Municipal sobre o número de vereadores a tempo inteiro e os elementos que constituirão a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados.

VIANA DO CASTELO: AD MANOBRA

Por outro lado, na Câmara Municipal de Viana do Castelo, o presidente reeleito, Lucínio Araújo, passou a exercer também, desde anteontem, as funções de presidente do Conselho Administrativo dos Serviços Municipalizados, após ter imposto, com o apoio dos restantes quatro vereadores da AD e contra os dois da APU e dois do PS, uma nova votação, alterando uma anterior que atribuía as citadas funções ao eng.º Dionísio Ferreira (PS), homem de grande experiência de trabalhos naqueles serviços.

A nova e pouco democrática votação permite pois, ao actual presidente da Câmara de Viana do Castelo acumular as funções de principal responsável dos Serviços Municipalizados, acompanhado de dois vogais, também da AD, Alcino Lemos e Valdemar Carvalho.

Duas adesões ao PS

Vasco Esteves Fraga, que foi secretário de Estado dos Transportes no V Governo, e António Morais Sarmiento de Barros (filho de Henrique de Barros), da Direcção-Geral do Fomento Florestal, aderiram ao PS.

As adesões foram ontem divulgadas pelo gabinete de im-

prensa deste partido, dizendo que elas vêm na sequência de outras que entretanto se têm registado.

Assinale-se que Sarmiento de Barros foi eleito deputado pelo PS nas eleições intercalares de 2 de Dezembro.

NA AR substitui Macedo

der» do grupo parlamentar do PSD.

Substitui nessas funções Carlos Macedo, presidente da Comissão Política do PSD, que nunca chegou a exercê-las em plenário. Ao que parece, porém, Carlos Macedo ainda participou na reunião que previa apenas e unicamente a intervenção de Lucas. Como Pedro Roseta não devia estar a par desse acordo, e viu «todo o mundo», a falar, não quis que o PSD ficasse para trás. Mesmo com a recusa de Ângelo Correia e Carlos Macedo, Pedro Roseta assumiu a responsabilidade de ser porta-voz do PSD, passando por cima do «porta-voz» da Aliança Democrática. Facto que levaria, como dissemos na altura, a Rui Pena abandonar a sala e ter mesmo colocado a hipótese de pôr o seu lugar («leader» parlamentar do CDS) à disposição de Freitas do Amaral.

Só que, terminado o plenário, e quando se efectuaram as eleições para o «leader» do Grupo Parlamentar do PSD... Pedro Roseta foi eleito.

PARA CUMPRIMENTOS PROTOCOLARES

Ribeiro de Almeida esteve em Belém

O presidente da Assembleia Leonardo Ribeiro de Almeida esteve esta manhã em Belém, onde foi recebido por Ramalho Eanes.

Uma curta entrevista entre as duas primeiras figuras da hierarquia portuguesa serviu para que o presidente do PSD, e agora também do Parlamento, apresentasse cumprimentos protocolares ao chefe de Estado.

Recorde-se que, de acordo com a Constituição, Ribeiro de Almeida substituirá o Presidente da República sempre que este se desloque ao estrangeiro ou esteja impossibilitado de exercer as suas funções.

Plenário da AR altera Regimento

A alteração do Regimento relativa à constituição de Regimento e mandatos será hoje a Ordem de Trabalhos do plenário da Assembleia da República que se reúne a partir das 15 horas. Não está previsto qualquer período



antes da Ordem do dia, mas a constituição da Comissão de Regimento e Mandatos, vai colocar alguns problemas com a presença no Parlamento de mais grupos parlamentares: MDP/CDE e Monárquicos.

SINDICATO DO COMÉRCIO DE LISBOA

OS TRABALHADORES

DO COMÉRCIO

SOLIDARIZAM-SE COM

AS VÍTIMAS DO SISMO

DOS AÇORES

Como é do conhecimento geral, um fortíssimo sismo atingiu no passado dia 1 de Janeiro, algumas ilhas do Arquipélago dos Açores, levando a dor e o luto a muitos lares de trabalhadores açorianos.

Imediatamente se gerou a nível do Movimento Sindical Unitário, uma vaga de solidariedade para com essas populações tão duramente atingidas, tendo o nosso Sindicato, desde o primeiro momento, aderido a esse movimento.

Assim, a Direcção do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio do Distrito de Lisboa recorda, a todos os associados e a cada trabalhador do Comércio, em geral, o drama que atravessam as populações atingidas pelo sismo, tão carecidas de amparo material e em solidariedade de todos nós.

Nesse sentido, a Direcção do Sindicato coloca a sua sede, Avenida da República, 29, Lisboa, à disposição de quantos para aí queiram remeter os seus donativos e apela a todos os trabalhadores no sentido de traduzirem em apoio material os seus profundos sentimentos de solidariedade para com o povo trabalhador das ilhas atingidas por tão rude golpe.

Lisboa, 4/1/80

Pel'a Direcção
José Eduardo Brissos

AFRICA

A PERIGOSA SITUAÇÃO NA RODÉSIA

'Linha da Frente' reúne na Beira

Fontes de Lusaca anunciam que terá lugar ainda hoje, na cidade da Beira, uma reunião de países da Linha da Frente, para debate da situação na Rodésia. As mesmas fontes dão como certa a presença dos presidentes da República Popular de Moçambique, Zâmbia e Tanzânia. Admitem no entanto que Angola e Botswana se façam também representar.

A principal preocupação destes países reside na permanência de um contingente sul-africano em Beitbridge, a sul da colónia britânica, e na colocação de tropas regulares rodésianas ao longo do território, a pretexto de auxiliarem a manter a ordem.

Os países da Linha da Frente poderão ainda apelar aos presidentes da Frente Patriótica, N'Komo e Mugabe, no sentido de estes adoptarem uma estratégia comum, visando as eleições dos finais de Fevereiro.

A conferência foi convocada de urgência pelo presidente Samora Machel e admite-se que, no final, seja aprovado um documento pedindo a Grã-Bretanha diligências para a retirada completa das forças sul-africanas da Rodésia. À luz dos acordos de Londres, a sua presença é, aliás, manifestamente ilegal.

É o comportamento das forças às ordens dos ex-primeiros

ministros Smith e Muzorewa que mais tem feito periclitir o cessar-fogo. Unidades policiais de Salisbúria atacaram esta semana um centro da Frente Patriótica e lançaram nos últimos dois dias, 14 acções contra guerrilheiros que se encaminhavam para os seus locais de concentração.

Recorda-se que «lord» Soames, governador britânico, insiste em que os soldados da Frente Patriótica deponham as armas, mas não torna extensiva esta exigência aos destacamentos militares de Smith-Muzorewa.

Também esta discriminação é contrária ao espírito dos acordos

de Londres, conforme denunciou em Salisbúria Joseph Msika, secretário-geral da ZAPU. Segundo ele, o governador britânico encoraja a actividade criminosa do «exército pessoal» de Muzorewa, que «continua a intimidar a população das regiões rurais do país».

Todo este conjunto de acções parece integrar-se numa campanha orquestrada com vista a evitar o triunfo da Frente Patriótica nas eleições.

Joseph Msika sublinhou: «O processo de transferências do poder para a maioria pode ser sabotado imediatamente, se o governador Soames não inflectir a sua política».

O DEDO DA CIA

O jornal congolês «Mweti» denunciou «actividades da CIA na Rodésia», considerando que elas «constituem uma ameaça séria para uma justa solução da questão rodésiana».

Segundo o periódico da República Popular do Congo, os grandes objectivos da CIA seriam: «Neutralizar as lutas de libertação nacional e impedir o processo democrático de descolonização no Zimbabwe».

O jornal acusa também a CIA de cooperar com os serviços de reconhecimento da África do Sul, «no intuito de concretizar os seus projectos».

MÉDIO ORIENTE

Condenados de Meca foram decapitados

Foram decapitadas com espadas sessenta e três pessoas acusadas de terem atacado a grande mesquita de Meca, o lugar mais santo do Islão, em Novembro do ano findo.

A maior execução em massa da história recente árabe foi levada a cabo ontem de madrugada, em oito cidades sauditas, ao abrigo de um decreto do rei Khaled, chefe da família real, que enfrenha uma agitação latente no campo interno e ameaças crescentes no campo externo.

Segundo um comunicado do Ministério do Interior, entre os executados havia 41 sauditas, dez egípcios, seis sul-vietnamitas, três kuwaitis, um norte-remenita, um sudanês e um iraquiano.

Morreram decapitados nas praças públicas de Meca, Medina, Riade, Damam e quatro outras cidades.

O comunicado sublinha que o rei Khaled ordenou as execuções depois de um tribunal religioso (Fatua) ter considerado os condenados culpados de assassinios deliberados.

«Deus todo-poderoso ordenou-nos que matássemos os que nos combateram na mesquita e tentaram dispersar-nos e revoltar-se. Quanto àqueles cujo delito não foi tão grande — não morrerão mas serão encarcerados» — diz o decreto.

O documento salienta que as penas de prisão serão anunciadas mais tarde para as pessoas que distribuíram armas e assegurado tarefas de guarda depois do ataque, no primeiro dia do século XV do calendário muçulmano.

EUROPA

TRADICIONAIS CONTRA PROGRESSISTAS

Bispos holandeses reúnem em Roma

O cardeal primaz holandês, Johannes Willibrands, seguiu hoje para Roma a fim de preparar um sínodo especial dos bispos holandeses convocado pelo Papara para tentar sanar as suas divergências.

Os restantes seis bispos holandeses estarão em Roma na próxima segunda-feira para a primeira sessão de conversações, que será presidida por João Paulo II.

As alas progressistas e tradicional da Igreja holandesa têm-se combatido desde meados dos anos 60 em torno de temas como o aborto, a homossexualidade o celibato dos padres, o controlo dos nascimentos e o conteúdo dos catecismos para instrução religiosa.

A divisão reflectiu-se na conferência episcopal holandesa e

foi tentada a mediação papal durante o ano passado, depois de o bispo tradicional de Roermond, monsenhor Jan Gijsen, ameaçar publicamente que excomungaria qualquer político católico que apoiasse um projecto de lei de aborto.

Posteriormente, o Papa recebeu os prelados holandeses em separado no Vaticano, mas não se conseguiu a conciliação, acabando por ser marcado o sínodo para 14 de Janeiro.

O conflito entre os bispos deriva de certo modo das tentativas do falecido Papa Paulo VI para travar o avanço das tendências progressistas na Igreja holandesa.

Em 1970, nomeou o bispo Adriaan Simonis para Roterdão. A nomeação do bispo Gijsen seguiu-se-lhe dois anos mais tarde.

GRANDE TENSÃO NA CÔRSEGA

Três mortos e 10 reféns

Reinava esta manhã uma atmosfera de estado de sítio no centro de Ajaccio, na Córsega, depois dos incidentes da noite passada, em que foram mortas três pessoas — um polícia, um jovem e uma rapariga — e seis ficaram gravemente feridas.

Foi entretanto, reforçada a presença da Polícia em torno do Hotel Fesch, onde se encontram há vinte e quatro horas uma dezena de clientes-reféns e cerca de trinta nacionalistas corsos, na sua maioria armados.

Foi a partir do fim da tarde de ontem que a Polícia começou a disparar para repelir trezentas pessoas, na sua maioria simpatisantes dos autonomistas que ocupam o hotel. Os manifestantes estavam aglomerados do lado de fora das barragens de polícia que, ao que parece foi apedrejada. Viria a ser na se-

quência duma alteração súbita, entre polícias e um grupo de manifestantes, que um agente foi morto e três foram feridos por um jovem armado com um revólver.

Posteriormente, durante a noite, inspectores que procediam a um controlo de circulação muito rigoroso abriram fogo contra um veículo, tendo matado uma das ocupantes e ferindo dois outros. Por último, um outro automóvel com duas pessoas a bordo, foi atingido por uma rajada disparada pela polícia. O condutor morreu e o acompanhante ficou ferido.

Estes incidentes poderão tornar mais pesado o clima tenso que reina desde domingo no Sul da Córsega onde guerrilheiros da União do Povo Corso declararam aos jornalistas terem-se apoderado de três indivíduos que acusaram de ser colabora-

dores da Polícia que planeavam uma campanha contra os guerrilhas autonomistas.

As forças de segurança passaram busca à ilha na caça aos três cativos e anunciaram na segunda-feira a detenção de cerca de 20 pessoas para interrogatório.

O presidente do município da vila de Bastelica, onde as pessoas foram detidas, demitiu-se em protesto contra a acção da Polícia.

Entretanto e apesar desta demissão e das manifestações de Ajaccio, Charles Ornano, presidente do município da cidade, declarou à estação de rádio francesa «Europa 1» que se sentia «desolado e triste por já se ter ido tão longe». Na sua opinião, os responsáveis dos acontecimentos são pessoas «isoladas».

GH
GRUPO TEATRO HOJE
TEATRO DA GRAÇA
Tv. S. Vicente, 11
Tel. 87 56 26

2.º MÊS

“MISS JULIE”

DE STRINDBERG
3.ª a 5.ª — 21.45
Sábados — Matinée às 16.00
Domingos só às 17.00
Folga às 2.ª feiras

Os socios da Voz do Operário
têm entrada gratuita
Subsidio da SEC
Integridade e menores de 13 anos

CURSOS

MECANOGRAFIA
PERFURAÇÃO/VERIFICAÇÃO
Sistema IBM e UNIVAC

GRAVAÇÃO/VERIFICAÇÃO
IBM 3742 DISKETTES
Início dos cursos:
18 e 24 de Janeiro

DACTILOGRAFIA
Início: todos os dias
Inscrições limitadas

EXTERNATO CONTINENTAL
Tel. 325652 — R. do Arsenal, 100
1.º 1100 — Lisboa



MUNICÍPIO DE LISBOA

EDITAL N.º 199/79

OBRAS PRECONIZADAS NOS TERMOS DO AUTO DE VISTORIA E DE BENEFICIAÇÃO GERAL

Faço saber que correm editos de 30 dias, contados da data da segunda publicação deste edital intimando nos termos dos artigos 9.º e 10.º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas, JOSÉ CABRAL LEITÃO, com residência na Rua de S. João de Brito, n.º 103, rés-do-chão, no Porto, mas presentemente ausente em parte incerta, na qualidade de proprietário do prédio situado na Rua Francisco Tomás da Costa, n.º 43/43-B, Lisboa, a executar obras de reparação e beneficiação geral no referido imóvel e a cumprir com as conclusões do Auto da Comissão Permanente de Vistorias de 25 de Maio de 1979, que se transcreve na parte interessada.

«Auto de Vistoria de 25 de Maio de 1979: — O imóvel vistoriado, de dois andares por andar, e de rés-do-chão e dois andares e encontra-se em mau estado de conservação. — Vistoriados os andares deu-se a Comissão as seguintes anomalias: — Rés-do-chão direito — O tecto da despensa está com boa quantidade de rebocos caídos. Deste fogo do saguão observou-se que a parede de encosto deste prédio que confina com a do 45 está muito fendida e a esborçar-se e que as marquises do rés-do-chão e dos dois andares de ambos os lados se encontram com a caixilharia em ferro avariada, ferrugenta e com seio. Aquela caixilharia não funciona nas devidas condições. — Primeiro andar direito — Tectos dos compartimentos com fendas e sujidade. A marquise deste fogo tem muitos vidros partidos. Os tectos das salas da frente e as paredes encontram-se sujas e fendidas. — Primeiro andar esquerdo — Neste fogo, na marquise, há parcelas de tecto derruidas e paredes fendidas. Na casa de banho as janelas estão podres. — Segundo andar direito — Tecto da marquise enegrecido e com escorências e fendas nas paredes. — Aquelas escorências acentuadas, são originadas por infiltrações das águas das chuvas que atravessam o telhado dado o seu mau estado de conservação. Um quarto à frente tem as paredes e o tecto muito manchado de humidade e sujo. — Num anexo contíguo ruíu grande parte do revestimento do tecto e as janelas estão avariadas e em risco de cair. — Segundo andar esquerdo — Fendas em tectos e rebocos caídos dos tectos de alguns compartimentos. — Há fendas acentuadas nas paredes e no tecto da marquise. — Na caixa da escada as paredes estão esburacadas e fendidas e os tectos dos lanços com rebocos caídos em várias zonas pondo a descoberto o apodrecido faguado.

Em face do exposto emitiu a Comissão o parecer de que deverá ser levada a efeito a execução dos trabalhos necessários de reparação e de solidez nos fogos em causa e nas partes do prédio onde há anomalias que acima se indicam, a fim de serem eliminadas as más condições de segurança e de salubridade observadas e originadas por aquelas anomalias.

As obras deverão ser iniciadas no prazo de 8 dias findo o dos editos e concluídas nos 30 dias seguintes.

NOTA: — Obras isentas de licença nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 166/70.

Faço do Conselho de Lisboa, em 31 de Dezembro de 1979

Por delegação do Presidente da Câmara Municipal
O Vereador
António Silva Graça

ANDARES

VENDEM-SE

lindas casas alcatifadas, prontas a habitar, com 2 ASS., DESDE 650 CÔTOS NA PÓVOA DE ST.ª IRIA E VIA LONGA (PASSE SOCIAL) TRATA LUCAMO — SOC. CONSTRUÇÕES, LD.ª — R. D. ESTEFÂNIA, 157 R/C DR.º 1000 LISBOA — TELEF. 57 80 33

TRIBUNAL DO TRABALHO DE LISBOA

ANÚNCIO

Faz-se saber que pela 2.ª Secção do 13.º Juízo, nos autos de execução n.º 85/78, de sentença, respeitantes à execução da «TECNICONTA — TÉCNICA CONTABILÍSTICA, LD.ª» com sede na Rua Gonçalves Crespo n.º 37-A, em Lisboa, correm editos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos, para no prazo de DEZ DIAS, posteriores aos dos editos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução que lhe move Júlio Ferreira Martins.

Lisboa, 18-12-79

O Juiz de Direito
a) Jacinto Soares de Albergaria

O Escrivão
a) Jorge Mendes de Faria

SELOS

COMPRA — VENDE

NAS MELHORES CONDIÇÕES

A. RAPOSO

FILATELIA

RUA S. NICOLAU, 26-4.º — 1100 LISBOA
TEL. 370789

PRECÁRIO EM DISTRIBUIÇÃO CONTRA O ENVIO DE 10\$00 EM SELOS DE CORREIO

PAPEIS DE PAREDE desde 120\$00

MILHARES DE ROLOS PARA ENTREGA IMEDIATA

Alcatifas e Revestimentos Plásticos para cozinhas e casas de banho.

BARROS & BARROS, LDA.
R. JOSÉ DURO 22-D ALVALADE-1700 LISBOA • TEL. 89 2057 - 89 5013

ASIA

Assembleia da ONU reúne-se para debater o Afeganistão

• EUA anuncia mais "represálias"

Foi anunciado oficialmente ontem à noite que a Assembleia Geral das Nações Unidas se reunirá hoje às 15 horas locais (20 h tmG) em «sessão extraordinária urgente» para discutir a questão do Afeganistão.

O conselho de segurança tinha recomendado os seus trabalhos na quarta-feira, às 19h30 locais (00h30 tmG).

A moção, submetida pelo México e pelas Filipinas, recorda que o Conselho de Segurança não pode tomar uma decisão sobre o Afeganistão devido ao veto oposto pela União Soviética na segunda-feira.

A resolução invoca, além disso, a de 3 de Novembro de 1950, conhecida por «Unidos pela Paz», que permite transportar o debate para a Assembleia Geral, reunida em sessão especial de emergência, quando o Conselho de Segurança não pode exercer a sua «responsabilidade principal no relativamente à manutenção da paz e da segurança internacionais».

MAIS «RETALIAÇÕES»

O presidente Carter dos EUA endureceu ainda mais o embargo comercial dos Estados Unidos contra a URSS, suspendendo exportações de equipamento norte-americano altamente tecnológico e estratégico.

Ao mesmo tempo, estivores do país, classificando os soviéticos de «valentões internacionais» iniciaram um boicote contra cargas da URSS.

A nova ordem de embargo dada pelo presidente, anunciada ontem ao continuarem as medidas retaliatórias por causa da acção soviética no Afeganistão, abrange computadores, produtos químicos, peças sobresselentes para veículos a motor, equipamento tecnológico, para prospecção de petróleo e de gás e de comunicações.

Um informador do Departamento de Estado declarou que todas as medidas de represália, incluindo uma redução acentuada nas vendas de cereais à União Soviética, se manteriam, por algum tempo, «certamente durante mais do que semanas ou meses».

O Departamento de Estado revelou também que os Estados Unidos tinham informado Mos-

covo de que não negociariam um novo acordo de intercâmbio cultural para substituir o que expirou em 31 de Dezembro.

Por outro lado, o Conselho das Pescas do Pacífico rejeitou os pedidos de autorização para pescar nas águas americanas apresentado por 138 barcos soviéticos, soube-se quarta-feira, em São Diego. O Conselho fez saber que as razões que motivaram a sua atitude estavam relacionadas com a intervenção soviética no Afeganistão.

Como conselheiro das autoridades federais em matéria de pesca, o organismo recomendou igualmente a estas últimas de alargar esta proibição de pescar, em águas americanas ao conjunto de pescadores socialistas da Europa, com excepção da Polónia.

O Conselho decidiu também recusar todos os pedidos que tenham como objectivo criar empresas de pesca americano-soviéticas.

SALVAR O DESANUVIAMENTO

O chanceler alemão ocidental, Helmut Schmidt, e o presidente francês, Valéry Giscard d'Estaing, debateram ontem os modos de salvar o desanuvamento Leste-Oeste, abalado pelos acontecimentos no Afeganistão.

Entretanto, as agências ocidentais revelam as divergências existentes quanto à crise do Afeganistão entre os partidos comunistas ocidentais, ditos euro-comunistas. De facto, enquanto o PCI e PCE condenaram mais do que uma vez e sem ambiguidades a actuação soviética em Cabul, o PCF interveio imediatamente após os acontecimentos justificando inteiramente a posição soviética. O secretário-geral dos comunistas franceses, Georges Marchais, encontra-se presentemente de visita a Moscovo onde foi recebido já por Brejnev. Por seu lado, o dirigente dt PC Holandês condenou ontem a emoção soviética.

LORD CARRINGTON EM DIGRESSÃO

O ministro britânico dos NEs, Lord Carrington, iniciou ontem na Turquia uma digressão

por cinco países — Turquia — Omã, Arábia Saudita, Paquistão e Índia — levando na agenda sobretudo o «caso do Afeganistão». O MNE britânico vai, segundo as agências, afirmar o apoio do seu governo a todos esses países para o caso de eles virem a ser agredidos... Mas leva também uma representação oficial das potências ocidentais, já que nos últimos dias se têm desenvolvido em Londres intensos contactos diplomáticos entre representantes governamentais dos EUA, Grã-Bretanha, RFA e Japão.

Enquanto isto, a Reuter anuncia que os EUA e a Inglaterra estão a estudar propostas de Washington destinadas a alargar as instalações navais e outras na ilha de Diego Garcia (Oceano Índico) que no âmbito de um acordo de 1966 tem servido de base de comunicações e reabastecimento para vasos americanos.

A secretaria de Estado e o Pentágono confirmaram por outro lado que os EUA estão a rever as possibilidades de uma mais estreita cooperação militar com o Quênia, a Somália, Oman e o Egito.

Mas um porta-voz da secretaria de Estado disse que a ideia de estabelecer uma base militar norte-americana no Egito «já não está a ser considerada», temporária ou permanentemente.

O porta-voz disse, no entanto, que os EUA terão ainda exercícios conjuntos com os egípcios e usarão, para isso, as instalações desse país.

O porta-voz pôs igualmente de lado a possibilidade de uma base norte-americana em Israel.

Por outro lado, jornais oeste-alemães e um alto funcionário da Administração norte-americana sugerem que o presidente Leonid Brejnev e o primeiro-ministro Alexei Kossyguine não teriam sido responsáveis pela actuação em Cabul. Segundo esses «peritos», Brejnev terá ficado «vencido» nas discussões das quais resultou a decisão soviética. Contudo estas informações entram em contradição com uma outra, segundo a qual Brejnev terá afirmado a Carter através do

«telefone vermelho» que as tropas soviéticas se manteriam no Afeganistão enquanto fossem necessárias.

O EXÉRCITO ESTÁ COM O GOVERNO

O ministro da Defesa da República Democrática do Afeganistão, Mohammed Rafi, afirmou hoje ao correspondente da TASS que as Forças Armadas daquele país apoiam sem reservas o novo Governo e estão prontas a repelir qualquer ataque dos inimigos externos, defendendo a sua integridade territorial e independência.

Rafi classificou ainda «as tentativas dos meios imperialistas americanos de se servirem dos hegemonistas chineses com vista a construir uma «frente comum» para se imiscuirem nos assuntos internos do Afeganistão» como um projecto «extremamente perigoso para a paz e a segurança na região».

Por sua vez o presidente Babrak Karmal do Afeganistão afirmou que o auxílio militar soviético fora pedido «para salvaguardar a soberania e integridade territorial» do seu país, segundo informou hoje Rádio Cabul, numa mensagem captada em Nova Delhi.

Coisas da propaganda...

Desataram-se as línguas: agora é ver quem lança mais e melhores pedras para destruir o laborioso processo do desanuviamento e as conquistas para a paz mundial alcançadas com o «espírito de Helsínquia». Os acontecimentos do Afeganistão são o pretexto escolhido para justificar a posteriori certas decisões gravemente lesivas dos interesses da paz e do desarmamento, como o de transformar a Europa Ocidental num gigantesco arsenal nuclear apontado contra a URSS.

Para além das manifestações aceitáveis e correntes em tempos de crise, surgem as campanhas orquestradas pelas centrais internacionais de intoxicação. Notícias dadas num determinado dia com todo o aparato são desmentidas no outro. Mas muitos dos que ouviram a notícia ficam na ignorância do desmentido. E assim se contribui para instilar o pânico em pessoas que, se não fossem condicionadas pela propaganda a que estão sujeitas, teriam boa cabeça para pensar por si próprias e chegar a conclusões bem diferentes das que lhes metem a martelo no cérebro.

Um serviço enviado de Mogadiscio pelo jornalista da Reuter, Michael Hughes, é bem o exemplo disso. Durante o ano de 1979 acalmaram os receios pelo «corno de África» — com a contra-ofensiva vitoriosa das forças etíopes sobre os guerrilheiros do Ogaden servidos por soldados somalis em busca da «Grande Somália», com a quase cessação dos combates na Eritreia, com os acontecimentos muito mais exal-

tantes do Irão a propaganda ocidental deixou o «corno de África» em paz.

Mas agora volta a agitar-se «o corno»: descobrem-se de repente planos maquiavélicos da URSS para aquela região. Segundo o sr. Michael Hughes da Reuter, os soviéticos (e os cubanos), naturalmente procuram liquidar os guerrilheiros do Ogaden, para depois assaltarem a Somália e constituírem uma federação Etíope-Somali — dois lémons, com vista a controlarem todas as rotas marítimas das mais vitais do mundo.

Fica-se espantado com a magnitude do «plano» e o desconhecimento que até agora dele se tem tido no Ocidente. Mas logo nos quedamos mais tranquilos, lembrando-nos de que estas «revelações» surgem em plena crise EUA-URSS e quando Washington procura transferir vasos, aviões, para bases na Somália, no Quênia e no Omã. O momento é de facto bem escolhido: agrava-se ainda mais a tensão internacional e encontra-se uma ótima justificação para as andanças norte-americanas naquela área sensível.

Resta saber se espírito crédulos se encontram hoje no mundo para se deixarem agarrar por anzóis tão visíveis. E ocorre-nos um comentário espantado e amargurado da «Time» sobre o Afeganistão: não se assistiu no mundo a uma vaga anti-soviética, a ocupação de embaixadas que ocorreria se os EUA intervissem militarmente em qualquer país. Por vezes, até eles entendem...

A.N.

Carter decidido a tomar "sérias medidas" contra o Irão

— Aviões e navios em movimento

Numa entrevista concedida à cadeia de Televisão da NBC, o presidente Carter afirmou que está «pronto a tomar medidas susceptíveis de trazer as mais sérias consequências para o Irão». Carter recusou-se, contudo, a concretizar as acções que Washington desencadeará, no caso de os reféns americanos serem julgados.

Por seu lado, o Departamento de Estado anunciou que os EUA apresentarão uma proposta no Conselho de Segurança da ONU para a aplicação de sanções económicas.

O presidente Carter afirmou ainda, na referida entrevista, que o seu país esteve a estudar a utilização de instalações aéreas e navais na Somália, Oman e Quênia que, segundo ele, «se revestem de uma grande importância para os Estados Unidos».

Entretanto, o «Wall Street Journal», cita personalidades oficiais para anunciar que «uma grande delegação» deixou Washington com destino a esses países e a companhia de televisão CBS revelou que as bases egípcias dispõem de aviões-espiões americanos.

Numa importante mudança tática em relação à crise iraniana, Carter passou, entretanto, a aplidar de «terroristas» e «marxistas» os estudantes que ocupam a Embaixada dos EUA em Teerão. Segundo o presidente, os estudantes sobrepuseram-se ao «ayatollah» Khomeiny e a Casa Branca manifestou sérias dúvidas sobre quem controla na realidade a situação iraniana.

RESPOSTA DA URSS

A URSS «não permitirá a imposição de sanções económicas contra o Irão», afirmava ontem a

agência TASS. Respondendo à tentativa norte-americana de levar o Conselho de Segurança da ONU a decretar sanções económicas severas contra aquele país, a TASS considera ser evidente que «Washington ainda não se deu conta das consequências a que poderia chegar a tentativa de decretar um bloqueio económico e de exercer pressões políticas ou militares sobre o Irão».

DENÚNCIA DE KHOMEINY

O «ayatollah» Khomeiny afirmou, numa mensagem dirigida ao povo iraniano, que o imperialismo americano e a contra-revolução interna não abandonaram as tentativas de sabotar as primeiras eleições presidenciais naquele país, a 25 de Janeiro.

As entidades judiciais islâmicas de Qom, acusaram, entretanto, «os restos da SAVAK» de projectarem provocações para desencadear uma nova guerra civil.

Entretanto, as autoridades religiosas iranianas e os «guardas da Revolução» aproveitaram a grande festa religiosa da «arbaine» para reafirmar a unidade da hierarquia religiosa e para denunciar o «complot» tramado pelos inimigos da República Islâmica. Centenas de milhares de pessoas desfilarão nas ruas das grandes cidades do país para celebrar o 40.º dia de luto pela morte do mártir Hossein, filho de Ali, grande Imã dos chitas e genro do profeta, enquanto as forças da ordem tomavam as disposições necessárias para evitar que se produzissem incidentes que relançassem «a guerra dos ayatollahs».

A cidade santa de Qom, onde

residem a alguns metros de distância o «ayatollah» Khomeiny e o «ayatollah» Chariat-Madari, e onde os peregrinos não cessam de afluir durante os últimos dias, é objecto de particular atenção. Um controlo severo das ruas pelos «Guardas da Revolução» completa o dispositivo de segurança situado nas entradas da cidade para impedir a vinda eventual de «contra-revolucionários».

Entretanto, em Tabriz, partidários de Madari, aos quais é dirigido o epíteto de contra-revolucionários (Madari é acusado de serventismo de Washington) voltaram a sair à rua, tendo-se registado violentos recontros que levaram os Guardas Revolucionários a pôr em prática o regime de recolher obrigatório. Recorda-se que Madari anunciou já duas vezes que desistia da sua oposição a Khomeiny e tem exortado os seus adeptos a calar os protestos.

OS REFÊNS

«Registaram-se alterações» quanto ao problema dos reféns norte-americanos, declarou o «ayatollah» Hehechti, que acrescentou: «Tais alterações, no entanto, só poderão ser visíveis no prazo de semanas».

Esta afirmação prende-se, de acordo com observadores, com a eventualidade de formação de uma comissão de inquérito aos crimes do ex-xá, por parte das Nações Unidas.

Vai no mesmo sentido a palavra do ministro iraniano dos Negócios Estrangeiros. Falando pela primeira vez desde a visita de Waldheim, Ghotbzadeh disse que o secretário-geral da ONU tinha «cumprido a promessa que fizera».

Maioria superior a dois terços para o partido de Indira

A Lok Sabha (Câmara do Povo) instância suprema do regime parlamentar indiano, renovou totalmente a sua fisionomia, depois da vitória eleitoral do Congresso — 1 da senhora Indira Gandhi. A nova Câmara dos Deputados nada mais tem a ver com a que foi dissolvida em 22 de Agosto último.

A designação é de tal ordem que o Janata, que ocupava 300 lugares dos 542 depois da derrota de Indira Gandhi em Março de 1977, tem hoje menos lugares (32) do que o Partido Comunista Marxista (35).

O Volta-face levou ao poder 351 deputados do partido da filha de Nehru.

A Câmara deve totalizar 544 deputados tendo, já sido eleitos 525.

Com o regresso ao poder de Indira Gandhi, a Índia vai retomar

a sua política de planificação económica favorável ao desenvolvimento industrial. O Governo do Janata que a havia substituído em Março de 1977 tinha-se demarcado, pela primeira vez desde a independência da Índia, da grande linha traçada por Nehru no sentido de fazer da Índia uma grande nação industrial.

A senhora Gandhi anunciou que retomará a linha fixada por seu pai. No seu manifesto eleitoral, acusava o Partido Janata de remeter a sociedade indiana para um estado primitivo. Agora, a tónica não será posta na agricultura e no «regresso à terra», mas na expansão industrial com a tecnologia mais avançada.

INDIRA NÃO CONDENA URSS

Até ao momento a posição do

partido de Indira Gandhi no que diz respeito à intervenção soviética no Afeganistão tinha sido objecto de algumas especulações. Ontem, porém, a futura primeira-ministra recusou-se a condenar formalmente a presença militar soviética no Afeganistão.

A senhora Gandhi disse que o problema da presença soviética no Afeganistão devia ser resolvido pelos próprios afegãos.

A futura primeira-ministra retomou as explicações de Moscovo, segundo as quais as tropas soviéticas intervieram porque o governo de Cabul estava em dificuldades e pediu essa intervenção.

A senhora Gandhi estimou por último que a intenção dos Estados Unidos de vender armas ao Paquistão «representava um perigo real».

SANÇÕES DOS EUA

Vira-se o feitiço contra o feiticeiro

As sanções dos Estados Unidos contra o Irão por causa dos reféns e contra a União Soviética devido à intervenção no Afeganistão revelam-se uma medida custosa para a sua própria economia.

O embargo das vendas de trigo e tecnologia sofisticada à União Soviética poderá afectar um dólar já abalado, que depende das exportações para permanecer forte.

A não venda de cereais poderá também perturbar os mercados internos provocando prejuízos, que, segundo o secretário norte-americano da Agricultura, Robert Berleng, poderão atingir os trezentos milhões de dólares (cerca de quinze mil milhões de escudos).

O presidente James Carter admitiu na terça-feira à noite que o embargo do trigo e as demais medidas retaliatórias não obrigam os soviéticos a retirar do Afeganistão.

Carter afirmou que as sanções se destinam principalmente a influenciar as acções futuras da União Soviética e não as presentes.

Por outro lado, o boicote norte-americano poderá provocar da parte dos soviéticos relações económicas, ou resultar na perda do mercado tecnológico em favor de outras nações industrializadas dispostas a preencher o vazio comercial deixado pelos EUA.

Os observadores afirmam que muitos norte-americanos — atra-

vés dos seus representantes no Congresso — tentarão saber nos próximos dias quem ficará a ganhar com esta questão, tendo em vista o possível perigo para a economia nacional.

O mercado da Bolsa poderá agir em pânico, com os accionistas que possuem interesses nas firmas que mantinham contratos para futuras exportações tentando vender as suas acções.

Mesmo que o governo federal cumpra a sua promessa de comprar a maior parte dos excedentes de cereais, estes permanecerão dentro do país e afectarão os preços, do produtor até ao consumidor.

Mesmo antes destas medidas, alguns fabricantes norte-

americanos no campo da tecnologia sofisticada estavam já a criticar o governo.

Está neste caso a «Control Data» que foi proibida por Washington de vender aos soviéticos um computador para meteorologia que o governo considerou ser possível utilizar também para fins militares.

De um modo geral, alguns economistas interrogam-se sobre se a economia norte-americana é hoje suficientemente forte para poder ser utilizada como arma.

Entre as razões apontadas por estes especialistas conta-se a queda recente do dólar, o défice da balança de pagamentos dos EUA, uma taxa de inflação de

treze por cento, um juro bancário de quinze por cento, baixa da produtividade e falta de um programa coordenador para a energia.

As exportações de equipamento petrolífero, computadores e produtos de «alta tecnologia» agora suspensas atingem o valor de 155 milhões de dólares (cerca de 7.750 milhões de escudos).

Mas os observadores lembram que os EUA já não possuem o controlo do mercado e que o licenciamento das patentes colocou a tecnologia norte-americana ao serviço das fábricas europeias e japonesas, e que estas nações também desenvolveram os seus próprios métodos competitivos.

Tropas

sul-coreanas

no golfo Pérsico

Cerca de 15 mil soldados da Coreia do Sul encontram-se actualmente no golfo Pérsico, nomeadamente no Estado dos Emiratos Árabes Unidos, refere ontem o quotidiano libanês «Al Chark» (próximo das posições sírias) citando fontes diplomáticas árabes.

«Al Chark» indica também «temer-se uma ofensiva americana contra o regime de Aden». Com efeito, revela o jornal, numa reunião recentemente efectuada responsáveis sauditas e paquistaneses acordaram em lançar uma acção militar contra o Iemen do Sul a fim de compensar a intervenção soviética no Afeganistão. A Arábia Saudita, prossegue o jornal libanês, ter-se-ia comprometido a entregar ao Paquistão 150 milhões de dólares a fim de que este país pudesse reforçar o seu arsenal militar.

Depois de referir que os soldados da Coreia do Sul têm até ao momento camuflado a sua presença nos Emiratos, trabalhando numa sociedade de construção civil, a «Hayounda», propriedade de um homem de negócios, Faller, conhecido pelas suas relações com os serviços secretos norte-americanos.

Concluído importante acordo militar EUA/Turquia

Os negociadores turcos e norte-americanos concluíram ontem com sucesso um novo e importante acordo de cooperação de defesa, segundo revelou um porta-voz do ministério turco dos Negócios Estrangeiros.

O acordo será assinado por representantes de ambas as partes depois da aprovação final dos dois governos, desconhecendo-se ainda a data em que será rubricado.

Matthew Nimetz, conselheiro do departamento de Estado norte-americano e James Sienia, um vice-secretário assistente da Defesa, que chegaram a Ancara no fim-de-semana passado para

participarem nas fases finais das conversações, deixaram ontem Ancara.

Também hoje o governo turco prorrogou por mais 45 dias o acordo temporário através do qual operam algumas das instalações militares norte-americanas na Turquia.

Um acordo de base estabelecerá um estatuto permanente para as bases norte-americanas na Turquia e definirá os princípios básicos de cooperação de defesa entre os dois países.

Os negociadores concluíram igualmente três acordos suplementares.

Um deles refere-se ao esta-

tuto das bases, outro à assistência de defesa norte-americana à Turquia e um terceiro à cooperação com vista ao desenvolvimento de uma indústria de defesa nacional turca.

A necessidade de um novo acordo surgiu quando a Turquia anulou unilateralmente em 1975 um anterior tratado de defesa em consequência de um embargo do fornecimento de armas norte-americanas depois da invasão de Chipre pela Turquia em 1974.

Logo após o embargo, a Turquia encerrou todas as 27 bases norte-americanas no seu território exceptuando uma base aérea es-

tratégica da NATO em Incirlik.

Por outro lado, três bases-chaves, sendo duas delas estações de recolha de elementos de espionagem que controlam a actividade nuclear soviética e os movimentos militares, foram reabertas em Outubro de 1978 quando o congresso americano levantou o embargo. Desde então essas bases funcionam ao abrigo de acordos temporários.

A conclusão das conversações assinalou, porém, que um dos maiores obstáculos das negociações anteriores — a natureza da assistência militar norte-americana à Turquia — foi ultrapassado através de um com-

promisso.

Os turcos têm exigido que os EUA forneçam uma ajuda militar anual no valor de 500 milhões de dólares pelos próximos cinco anos, além de material militar excedendo mais de mil milhões de dólares. Segundo numerosos

observadores em Ancara, a conclusão deste importante acordo neste momento, e a razão daquilo que se pode entender que sejam importantes concessões económicas dos EUA à Turquia, não é alheia à situação política no Irão e sobretudo à intervenção soviética no Afeganistão.



QUIMIGAL QUÍMICA DE PORTUGAL, E.P.

Av. Infante Santo, 2
1101 - Lisboa - Codex

OBRIGAÇÕES EX-CUF, 6%

Emissão de Fevereiro/68 - Série I
Emissão de Setembro/68 - Série II

PAGAMENTO DE JUROS

Avisam-se os Srs. Obrigacionistas que a partir do próximo dia 15 de Janeiro de 1980 se encontra a pagamento o cupão n.º 24 da emissão de Fevereiro de 1968 — Série I e o cupão n.º 23 da emissão de Setembro de 1968 — Série II. O valor líquido destes cupões é de Esc. 26\$22,30, conforme se discrimina a seguir:

Juro ilíquido	30\$00
Impostos	3\$77,70
juro líquido	26\$22,30

O pagamento dos juros será efectuado nos seguintes estabelecimentos de crédito:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
MONTEPIO GERAL
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL
DE LISBOA
BANCO FONSECAS & BURNAY
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANCO TOTTA & AÇORES
CRÉDITO FIDUCIÁRIO PORTUGUÊS
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES

O CONSELHO DE GERÊNCIA

Lisboa, 10 de Janeiro de 1980



Serviço telefónico automático em St.ª Valha

Mais um passo para a total automatização da rede telefónica.
Mais um apoio dos CTT-TLP ao desenvolvimento da região.

A partir das 24,00 horas do dia 10 de Janeiro é automatizada a rede de St.ª Valha do Grupo de Redes de Mirandela.

Os assinantes que já tenham acesso automático ao Grupo de Redes de Mirandela, passam a obter directamente os telefones da rede de St.ª Valha, marcando os indicativos abaixo designados:

De Lisboa e Porto 0093
Dos restantes grupos de redes 093
Do Arquipélago dos Açores, além do indicativo de acesso ao Continente 93

Mirandela - aspecto da nova ponte



CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL
TELEFONES DE LISBOA E PORTO

Ajude-nos a servi-lo melhor. Utilize bem o telefone!

Recorte e guarde este anúncio na sua lista telefónica.

Canal da Crítica

Crónica das nossas desgraças

MARIO CASTRIM

A televisão tem mantido com atenção a nova rubrica «Diga 33». O título tem piada mas não será por isso a simpatia da TV. Parodiando o esquecido Marcelino Mesquita «ele há tanta rubrica, mas por que bizzaria entre tantas só uma a nossa maniazinha distingue, escolhe e quer?»

Reparem que durante as ausências do dr. Castelo Branco o espaço daquela rubrica não foi substituído por uma laracha qualquer. Não. A rubrica garantiu a sua presença, embora com filmes e documentários de ocasião, alguns até com barbas.

A RTP sabe perfeitissimamente que uma forma de matar uma rubrica é matá-la sem deixar rasto. Qualquer assassino profissional da praça de Nova Iorque sabe isso. Proibir ou cortar uma rubrica pode não compensar, porque dá muito nas vistas.

Assim, a melhor maneira consiste em retirar-lhe a periodicidade ou lugar certo.

AGRADECIMENTO

Áurea, Inês, Alberico, Vera e Carminha vêm, por intermédio

do «Canal da Crítica» agradecer a todos quantos acompanharam à última morada seu Aníbal, chorado marido, pai, filho, sobrinho e cunhado, marido exemplar, honesto chefe de família, pai ex-tremoso, conforme pudemos verificar ao longo dos capítulos anteriores. Como se viu ontem, o seu enterro constituiu uma impressionante manifestação de pesar, de fofocas e de toilettes cafonas. Mas por favor não desliguem que, ainda agora a proclamação vai na praça.

CRIME PREMEDITADO?

Foi isso, por exemplo, o que se fez com a «Música e o Silêncio» de António Vitorino. Quinzenal por contrato, passou a mensal, ou nem isso. Quanto ao lugar certo e horas certas, ora. Chegava quando chegava.

Depois, nem isso. De António d'Almeida, nem rasto. Da Música e silêncio, ficou o silêncio só. Explicações, nenhuma. Quero, posso e mando como nos velhos tempos.

Foi esse método igualmente uma das razões da queda do Planeta dos Homens. Primeiro,

suspenderam-no largas semanas. depois, retomaram-no em dias diferentes e a horas impróprias. Querer fazer rir na televisão uma audiência farta de televisão, gasta já de raivas e de bocejos ao fim de tantas horas malignas, onde está o bom-senso?

Foi um crime. Um crime premeditado? «O Planeta dos Homens», com as suas frechadas contra os falsos democratas, contra a carestia, contra a repressão, estava a tornar-se uma rubrica incómoda. Era para abater...

Abateu-se.

AGRADECIMENTO

Franklin, Cacá (Caquinho, na intimidade) Beto, Marisa, Neide e Everaldo vêm, por meio do Canal da Crítica, agradecer aos milhões de pessoas que se incorporaram ontem no funeral de Celina, chorada Esposa, Mãe, Sogra, Amiga e Patroá. O enterro teve a pompa devida a uma Sousa Prado Cardoso. Tudo leva a crer que esta morte não estava nos planos do autor da telenovela, mas a censura brasileira não permitiu que o dr. Franklin acumulasse. Houve, pois, que sacrificá-la para que o romance de Franklin e de Carminha pudessem evoluir. Imprescrutáveis são os designios da Providência!

MALEFÍCIOS DO TABACO

O responsável da rubrica Diga 33 veio ontem na companhia do prof. José Conde. O tema era o

cancro, palavra que, só com a rubrica adiantada, houve a coragem de pronunciar.

Até aí não se passava de «doenças oncológicas», de «neoplasias», de «tumores».

Fizeram bem em quebrar o jogo da cabra-cega. Há que chamar o inimigo pelo nome comum. Nada de aristocracias nem respeito humano.

Foi grande a utilidade da iniciativa, embora se ganhasse com mais lentidão. De coisa tão grave não pode pressar. É frágil a atenção dos telespectadores, se deve provocá-lo.

O dr. Varejão Castelo Branco lembrou que 1980 é o Ano Internacional contra o Tabaco. Pela primeira vez se falou disso na televisão. Eu proponho que, para comemorá-lo, a RTP peça aos seus funcionários e convidados que, neste ano, se abstenham de fumar diante das câmaras. Assim se eliminará uma das situações mais degradantes de publicidade não paga.

Quem aprova levante o braço.

Chama-se a atenção dos senhores médicos para que evitem os chavões da clínica. Que é que a maioria da audiência entende de «factores exógenos» responsáveis pelo cancro?

O doutor Varejão! Que vem a ser isso dos «estádios iniciais da doença»? Então não se pronuncia «estádio», do latim «stadium»? Ou é outro o latim dos médicos?

Ensine a gente. Que eu, em questão de cancros, nem na gramática.

Hoje



The Boom Town Rats

I PROGRAMA

- 28.20 - Sumário
- 18.15 - Bolek e Lolek, Plástel e Linchen
- 18.30 - Rês Pública - em foco: Viana do Castelo.
- 19.00 - País, País
- 19.20 - Música e músicos portugueses - sonata para violino e piano de Armando José Fernandes
- 20.00 - Telejornal - inclui a Informação Meteorológica
- 20.35 - Dancin'Days - o episódio n.º 62 da telenovela brasileira realizada pela Central Golbo de Produção.
- 21.20 - Manta de Retalhos
- 21.50 - Aplauso - Homenagem a Bing Crosby. 2.ª parte. Cantor e actor. Colaboram entre outros: Danny Kaye, Fred Astaire, Dean Martin, Bob Hope, Dinah Shore, Grace Kelly, Merle Oberon, Frank Crapa, Gary Crosby e Fred MacMurray.
- 23.30 - 24 Horas

II PROGRAMA

- 18.45 - Ano Propedéutico
- 20.30 - The Boom Town Rats - programa musical
- 22.00 - Zé Gahó; o episódio de hoje intitula-se «O Campeão» e será interpretado por Orlando Costa, Luís Lello, António Assunção, Luz Franco, Carlos César, Frank Realinho, António Mondim e Ricardo Ferraz.

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!

DESTAQUES

I PROGRAMA
Homenagem a Bing Crosby
(21.50)

II PROGRAMA
The Boom Town Rats
(20.30)

ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef: 2112871

Amanhã

I PROGRAMA

- 0915: Ano Propedéutico; 13.20: Ciclo Preparatório TV; 18.10: Sumário; 18.15: Bolek e Lolek e Plástel e Linchen; 18.30: Ano Internacional da Criança; 19.20: Condição de Mulher; 20.00: Telejornal e o Tempo; 20.35: Dancin'Days - episódio n.º 63; 21.20: O Acto e o destino; 21.50: Lord Vagabondo 22.20: Em questão; 23.20: O último fado com D'António Monteiro e Saudade Maria 23.40: 24 Horas; 23.50: Fecho.

II PROGRAMA

- 20.30: História da Marinha; 21.30: Informação/2; 22.00: Ao Vivo; 23.30: Fecho.

uma conspiração
no silêncio do universo

PARA ALÉM DAS ESTRELAS
EYES BEHIND THE STARS

NATHALIE DELON
ROBERT HOFFMANN
MARTIN BALSAM

um filme de Roy Garret

ESTREIA AMANHÃ
ÀS 21.30 H

ROMA

NORTE PRESENTA

TRIÂNGULO DIABÓLICO DAS BERMUDAS

Mundos paralelos? OVNIs?
Campos magnéticos?
Um misterio aparentemente sem solução...

um filme de RENÉ CARDONA Jr.
Música de STELVIO CIPRIANI
Produção de ANGELO IACONO - TECHNICOLOR

com JOHN HUSTON · GLORIA GUIDA · MARINA VLADY
CLAUDINE AUGER · HUGO STIGLITZ · ANDRÉS GARCIA

AMANHÃ ESTREIA ÀS 21.30 H

EDEN

INTERDITO A MENORES DE 13 ANOS

PUB

ADOQUE
teatro

NO MARTIM MONIZ - TEL. 874280

HOJE
ÀS 21.45 H

Amanhã às 21.45 h
Sábado às 20.30 e 22.45 h
Domingo às 16.30 e 21.45 h
Descanso às 4.ª-Feiras

SÁBADO ÀS 16 HORAS

ATENÇÃO ÀS ESCOLAS, COMISSÕES DE PAIS, DE MORADORES E TRABALHADORES E A TODAS AS ORGANIZAÇÕES VOLTADAS PARA AS CRIANÇAS

A RECEITA DESTE ESPECTÁCULO
REVERTE INTEGRALMENTE A FAVOR
DAS VÍTIMAS DO SISMO DOS AÇORES

QUERIAS MAS NÃO TE DOU!

O GRANDE ÉXITO DA NOVA REVISTA À PORTUGUESA

«ZÁS! TRÁS! PÁS!»

DOMINGO ÀS 14.30 HORAS

GRUPO DE CAMPOLIDE • ACADEMIA ALMADENSE

só até domingo

A QUEDA DUM ANJO

com António Assunção e Ema Paul

SUB. SEC

PUB

EVA, LDA.
CABELEIREIRO

É BOM

Pr. Marquês de Pombal, 1
Rua Camilo Castelo Branco, 23

A Comuna estreia hoje "O Dragão" de Schwartz

A «Comuna-Teatro de Pesquisa» estreia hoje o seu 18.º espectáculo na sala do grupo, na Praça de Espanha, depois da estreia nacional feita no passado dia 4 no Centro Cultural de Évora. Trata-se de «O Dragão», do autor soviético Evgueni Schwartz, com tradução de Luís Rocha e encenação de João Mota.

Evgueni Schwartz nasceu em Maikop, pequena cidade no sul da Rússia. No começo da revolução encontrava-se em Rostov, onde se estreia como actor no «Teatro-Atelier». Parte com essa

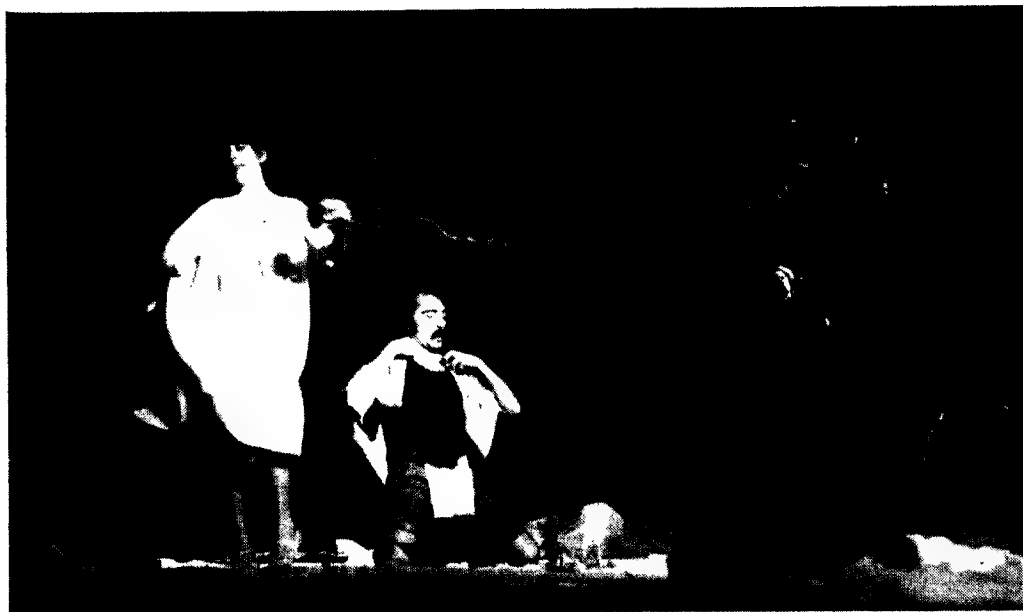
companhia para Leninegrado por volta de 1920, onde se fixa, não como actor, mas como redactor de jornais e edições juvenis. Alguns anos mais tarde começa a escrever peças para a juventude e a partir de 1931 teatro para adultos.

«O Dragão» foi escrito de 1940 a 1944 e visa o fascismo hitleriano e os seus múltiplos aspectos. Encontramos no «Dragão» uma mistura de fantasia pura, por vezes ingénua, de sorriso divertido e de cómico ameno, com duplo sen-

tido, na linha do humor negro de Gogol.

Segundo Claudine Amiard-Cheurel, «O Dragão» simboliza «poder monstruoso de múltiplas faces que são a guerra, o racismo, o assassinato obscuro dos opositores activos, a repressão policial a toda a luz de oposição, as aparências tranquilizantes, a opressão económica, o desprezo pelo homem. O Dragão não consegue reinar senão graças a servidores zelosos e a um aparelho de Estado bem montado. Por fim, a última fase é o culto da personalidade. Este poder monstruoso provocou toda a espécie de depravações no espírito das pessoas — indivíduos e corpo social — podendo resumir-se no termo generalizado de aviltamento».

«O Dragão» é interpretado por Andre Novikow, Carlos Paulo, Carmen Marques, Francisco Pestana, Joel Constantino, Jorge Gonçalves, Luís Pisco, Manuel Rodrigues, Manuela Correia, Melim Teixeira, Miguel Guilherme, Pedro Wilson, Teresa Barrau e Teresa Lima, com assistência geral de Conceição Cabrita e Lia Gama.



"A Secreta Família" para o público de Cascais

Regressado de Espanha, onde participou no Festival Internacional de Teatro de Vitória, participação que lhe valeu convites para estar presente em várias cidades espanholas, só tendo podido, por motivos de transporte, aceitar o convite para se deslocar a Pamplona, o Teatro do Mundo vai apresentar «A Secreta Família» no Teatro do Picadeiro, no Monte Estoril, ao

Cruzeiro, cedido pelo Teatro Experimental de Cascais e pela Câmara Municipal daquela vila. As representações efectuem-se sexta-feira e sábado, às 21.45, e domingo às 17.

O êxito obtido na sua participação no Festival de Vitória teve já como resultado convites para apresentar «A Secreta Família» em Nova Iorque e efectuar «tournés» em Espanha e França.

Neste momento, o Teatro do Mundo, por falta de sala onde possa trabalhar, teve de interromper o trabalho, já iniciado, da montagem do seu próximo espectáculo, igualmente dirigido por Adolfo Gutkin.

Ainda este mês, Adolfo Gutkin começa os seus cursos de formação e reciclagem de actores na Fundação Gulbenkian.



HOJE — ESTREIA

VICENTE FERNANDO
GUSMÃO CENOGRAFIA DE
MARIO ALBERTO

JOSÉ VIANA DORA LEAL



A ESCOVA DE DENTES

DE JORGE DÍAZ

TODAS AS NOITES ÀS
21.45
AOS DOMINGOS
MATINEIAS ÀS
18



COMUNA
teatro de pesquisa

APRESENTA O SEU 18.º ESPECTÁCULO EM
ESTREIA 5.ª feira - dia 10 - às 21,45 h

O DRAGÃO

ENCENAÇÃO
JOÃO MOTA

AUTOR
EVGUENI SCHWARTZ

TRADUÇÃO
LUÍS ROCHA

CARLOS PAULO • CARMEM MARQUES • CONCEIÇÃO CABRITA • FRANCISCO PESTANA • JOÃO MOTA • JOEL CONSTANTINO • JORGE GONÇALVES • LIA GAMA • LUÍS PISCO • MANUEL RODRIGUES • MANUELA CORREIA • MELIM TEIXEIRA • MIGUEL GUILHERME • PEDRO WILSON • TERESA BARRAU • TERESA LIMA • ANDREA NOVIKOV •

diariamente às 21,45h
domingo só às 18h - 2.ª f. descanso

PRACA DE ESPANHA • M. PALHAÇA • TEL. 76 26 24

Um filme
que faz vibrar,
cantar, rir
e apaixonar-se
também!



A velha Loja de Curiosidades («Mr. Quilp»)



com Anthony Newley • David Hemmings
Davi Warner • Michael Horden • Paul Rogers • Jill Bennett
Real Michael Tuchner • Mus. Anthony Newley • Prod. Helen M. Strauss
in color AVE Embassy Pictures RIVUS

HOJE ESTREIA ÀS 21.45H

MONUMENTAL

Olhe pelo bom estado
do seu veículo
Não transporte
carga a mais.



Diário de Lisboa
NA VANGUARDA DA INFORMAÇÃO

Um Anjo na Incrível

O «Anjo» passa da Academia para a Incrível por um dia. Na Incrível Almadense, numa iniciativa do seu grupo de teatro amador «TAIA», vai realizar-se no próximo sábado, às 21.45, um espectáculo especialmente dedicado aos sócios daquela colectividade, com a peça «A Queda dum Anjo», do Grupo de Campolide.

O «TAIA» é o grupo de teatro amador da Incrível Almadense, que neste momento se encontra preparando um espectáculo com a colaboração do Grupo de Campolide, como aliás acontece com outros grupos de teatro amador da margem-sul. Ildefonso Valério, autor da adaptação de «A Queda dum Anjo», famoso romance de Camilo Castelo Branco, é o encenador desse espectáculo, que se chamará «Chico do Norte».



Carlos Paulo e Francisco Pestana em «O Dragão», de Evgueni Schwartz

NO TEATRO NACIONAL

Espectáculo a favor dos sinistrados dos Açores

Associando-se ao movimento de solidariedade da população portuguesa para os sinistrados do terramoto dos Açores, os artistas e o pessoal técnico do Teatro Nacional de D. Maria II vão levar a efeito, no próximo dia 13 (domingo), pelas 21.45 horas, um espectáculo cujo produto reverterá para as vítimas daquela catástrofe.

Esse espectáculo será consti-

tuido pelas duas peças clássicas francesas actualmente em cena no Teatro Nacional de D. Maria II: As comédias «O Traído Imaginário», de Molière e «O Príncipe Disfarçado», de Marivaux, ambas dirigidas por Francisco Ribeiro, com cenários de Luís Filipe de Abreu, figurinos de Abílio Matos e Silva e música de Rameau, Gluck e Lully.

Rodaviva

Apresentado já no Porto, em Lisboa e na Galiza, o espectáculo «Hoje Começa o Circo!», do Grupo de Teatro Rodaviva, está novamente em cena na Sala dos Modestos, do Porto (Rua Gonçalves Cristóvão).

Encenado por João Mota, com guião e música de João Loio e cenografia de Carlos Barreira, o espectáculo — que obteve da crítica referên-

cias muito elogiosas — é totalmente musical, onde a palavra falada não existe e onde a força poética das imagens em paralelo com a música são o principal suporte desta proposta cénica de Rodaviva.

«Hoje começa o circo!» está em cena nos Modestos até ao dia 13, todos os dias às 18 horas e aos domingos às 16.

Crítica de Cinema

JORGE LEITÃO RAMOS

FICHA:

Título original: **Norma Rae**
Realização: **Martin Ritt** (USA-1979)

Argumento: **Irving Ravetch e Harriett Frank Jr.**

Fotografia (cor DeLuxe): **John A. Alonzo**

Cenários: **Walter Scott Herndon** (production designer), **Tracy Bousman** (art director), **Gregory Garrison** (set decorator).

Música: **David Shire** (canção «It goes like it goes» cantada por **Jennifer Warnes**; letra de **Norman Gimbel**, música de **D. Shire**).

Montagem: **Sidney Levin**

Interpretação: **Sally Field** (Norma Rae), **Beau Bridges** (Sonny), **Ron Leibman** (Reuben), **Pkat Hingle** (Vernon), **Barbara Baxley** (Leona), **Gall Strickland** (Bonnie Mae), etc.

Distribuição e Portugal: **Filmes Castello Lopes/20th Century-Fox**

Cinema: **Londres**

Classificação: **Não aconselhável a menores de 13 anos**

Duração: **115 minutos**

O cinema americano continua vivo. Mesmo se preso em registos convencionais, mesmo se nunca excedendo uma consciência liberal do mundo, mesmo quando não saindo de uma feitura académica. Tudo considerações possíveis e pertinentes se referidas a **Norma Rae**; porém está vivo, isto é, move-se.

Um dos indicadores desse movimento é a recente chegada a Hollywood de uma temática operária, não apenas no sentido de se situar nos meios dos «deserdados e oprimidos» (meios onde já se moviam filmes como **As vinhas da Ira** de Ford ou **Há lodo no cal de Kazan**), mas, mais profundamente, abordando o quotidiano, as esperanças e as vivências de largos sectores da população que só agora começam a ver-se retratados no écran. Outro não é, provavelmente, o sucesso de **Travolta**, mitificação do jovem trabalhador manual, de súbito arvorado em **sex-symbol** de uma burguesia enfartada e insatisfeita dos seus tecnocratas. Outro não é ainda, o

“Norma Rae” de Martin Ritt

significado da irrupção de um Stallone, este em coordenadas que roçam a demagogia e que, pelo seu primarismo, não andam longe de um processo populista e fascizante. Mais perto de nós, com ácida e penetrante lucidez, Paul Schrader revelava o quotidiano alienado de uma certa classe operária do interior que, em **Blue collar**, vogava sem norte no espaltilho das instituições que a muravam; a mesma

um tempo de alvorada: a fundação de um sindicato numa fábrica de têxteis de uma pequena cidade do interior. Trata-se, assim, de um filme positivo no sentido em que aponta para o desabrochar de uma resistência, para a afirmação de uma verticalidade. **Norma Rae** é a jovem operária que se empenha a fundo nesse caminho (arriscando o casamento, o emprego, tudo) sob a influência do «missionário» da

boa-nova sindicalista: Reuben, o activista profissional, intelectual judeu nova-iorquino que lê Dylan Thomas e arrosta com a própria desconfiança dos dirigentes nacionais do sindicato têxtil.

É claro que o quadro traçado é róseo demais para ser verdadeiro e aí a sua falha. Mas é esse, talvez, o compromisso necessário para que não só este

Continua na pág. 22



A classe operária vai chegando a Hollywood: Sally Field em «Norma Rae»

classe que, em **O caçador** combatia no Vietname e arquivava dolmrosamente esse trauma.

Agora, em **Norma Rae**, Martin Ritt congrega duas linhas de força: a tradição feminista que é já uma importante coordenada cultural da América e o sindicalismo, essa antiga e controversa realidade cuja presença no interior da classe operária é ainda precária (apenas 25% dos proletários americanos é sindicalizada) e discutível.

Não é, porém, em busca de controvérsia que vem Ritt: a este filme não interessa discutir uma realidade mas constituir-se em libelo, testemunho, panfleto, se quisermos. A sua idade é a dos pioneiros (embora o filme se situe em 1978), o seu tempo é

Música “rock” espanta pássaros

A música «rock» está a ser usada na base aérea de Wittering, 100 milhas a norte de Londres, para espantar os pássaros. Os aviões a jacto da força aérea têm encontrado problemas devido aos pássaros e os técnicos utilizaram vários métodos sem resultado.

Agora, os especialistas resolveram utilizar a música «rock», com os grupos «Queen» e «The Ramblers», principalmente o su-

cesso deste último, «The Sparrow» (O Pardal).

Os especialistas acham que o «Heavy Rock» (rock pesado) espanta os pássaros devido à variação de tons e mudança constante de tempos.

Esta descoberta dos técnicos ingleses poderá ser exportada para os Estados Unidos, onde os pilotos enfrentam problema similar.

ATÉ DOMINGO

ACADEMIA ALMADENSE
sub. SEC.
Hoje às 21.45 h
A QUEDA DUM ANJO
de CAMILO C. BRANCO
com António Assunção e Ema Paul
GRUPO DE CAMPOLIDE

FOTOCÓPIAS DESDE \$40

Encadernações, plastificações e trabalhos em offset

Discoteca Filinto

Av. 5 de Outubro, 53-A — Tel. 535040

CALAFRIOS NA TRADIÇÃO DAS OBRAS PRIMAS DE SUSPENSE!

O ÚLTIMO ABRÇO
LAST EMBRACE

com ROY SCHOEDER e JANET MARGOLIN
baseado no romance «THE 13th MAN» de MURRAY TEICH BLOOM
produzido por MICHAEL TAYLOR e DAN WELZOW e dirigido por JONATHAN DEMME

ESTREIA DE IMPACTO HOJE ÀS 21.30

CINE 222
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 37
AO SALDANHA-T579460

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE ÀS 21.45 H.
O traído imaginário
DE MOLIÈRE
O príncipe disfarçado
DE MARIVAUX

Precos de 50\$00 (3.º balcão) a 100\$00 (plateia)
Redução de 50% a estudantes e a Associações ou Grupos de mais de 20 pessoas.

Bilheteira abre às 13.00 H Telf 322210
SABADO ÀS 16 E 21.45 H
DOMINGO SO MATINEE ÀS 16 H
DESCANSO DA COMPANHIA ÀS SEGUNDAS FEIRAS
Espectáculo para todos

PONTA ESQUERDA

Jordão ainda não está pago

Segundo afirma o Saragoça, em correspondência enviada na sede da Federação Portuguesa de Futebol, o Sporting ainda não liquidou a verba convencionada para a transferência do angolano Jordão para Alvalade: os «leões» terão de cumprir dois jogos gratuitos num torneio organizado pela colectividade espanhola ou, na alternativa, abrirem os cordões à bolsa e pagarem para cima de dois mil contos aos homens de Saragoça.

Benfica: quem vem aí

Já fervilham nomes para o elenco que deverá suceder ao grupo presidido por José Ferreira Queimado, actualmente no comando do Sport Lisboa e Benfica. Enquanto permanece presidenciável (quase eternamente) o empresário Fernando Martins, há quem afirme que Jorge de Brito (direcção) e José Magalhães Godinho (assembleia geral) estão no topo de uma lista de candidatos aos lugares cimeiros da colectividade da Luz. «A Bola» faz hoje eco disso mesmo.



Não é ioga

Não senhor, não é yoga. Trata-se de um exercício de aquecimento do basquetebolista Matt, norte-americano ao serviço do Barreirense, antes de entrar em jogo.

"O maior"

com dores de cabeça

O Boavista alinhou sem Vitor Baptista perante o Beira-Mar. O jogador que a si próprio se proclama «o maior» (deste mundo e arredores) alegou dores de cabeça, mal estar durante a noite, insónias e perturbações de carácter nervoso. Não chegou a equipar-se. A equipa do Bessa foi batida. O presidente boavistense Valentim Loureiro ainda está em brasa.

Helinho:

abdominaizinhos em casa

Helinho, suspenso pelo Sporting, lamenta-se:

— Agora, estou-me treinando na rua e, lá em casa, estou fazendo uns abdominaizinhos. Agora, estou dando corridas por conta própria.

O fim da macacada

Não houve delegação técnica ao jogo entre o Futebol Clube do Porto e o Sporting de Espinho, disputado nas Antas, no passado sábado. Se ficou em casa, confiado que bastava ver o espectáculo pela TV, foi bem enganado: o nevão nem ao público permitiu topiar uma nesga de terreno. Só o árbitro Veiga Trigo (o mesmo que anulou um gol a Júlio, no Belenenses — Boavista, que se garante ter visto tudo e bem. Talvez seja ele, agora, a dar uma opinião a respeito da sua (péssima) actuação.

O ANO QUE FOI

PORTUGAL MUITO POR BAIXO

A revista alemã mensal «Neu Fussballwoche» com a Portugal na 3.ª divisão das selecções «derrotadas, mas ainda respeitáveis», juntamte com as equipas da República Democrática Alemã, Finlândia, Hungria, União Soviética, Escócia e Roménia, na sua revista anual do futebol europeu. Considera a Inglaterra como a melhor equipa nacional de 1979.

Diz que a Inglaterra, mostrara a melhoría mais impressionante em relação a qualquer outra selecção europeia, nos últimos 12 meses, e que passara da «terceira divisão» de equipas europeias da revista de futebol, em fins de 1978, para comandar a «primeira».

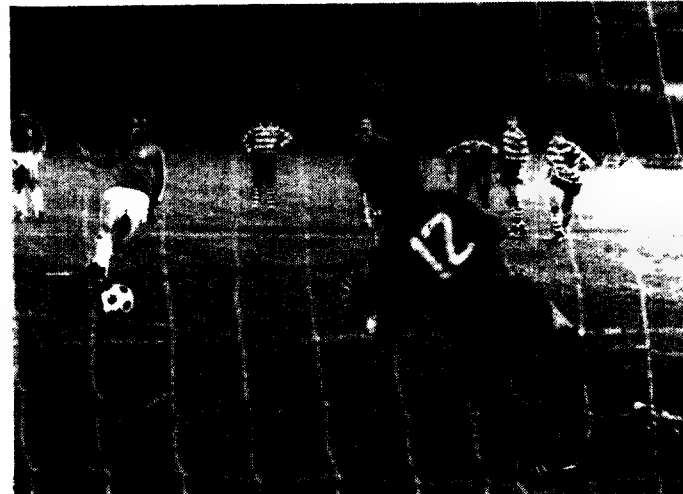
«Dinâmica e um futebol directo de ataque foi a receita do êxito dos pupilos do seleccionador Ron Greenwood, que disputaram de forma convincente todos os seus jogos internacionais», nota.

Põe a República Federal Apemã em 2.º lugar, seguida pela Holanda, Checoslováquia, Bélgica, Espanha e Itália. Na sua «segunda divisão» mete a Jugoslávia, Grécia, Austrália, Polónia e França.

No 4.º grupo de equipas que «estagnaram e nada revelaram» aparecem a Suécia, País de Gales, Irlanda do Norte, Dinamarca, Suíça, Turquia, Bulgária e Irlanda e, na 5.ª divisão, (casos desesperados), abrange o Luxemburgo, Islândia, Noruega, Malta e Chipre.



Shéu: disparo e golo na baliza estorilista. Dois tentos do médio benfiquista foram prémio para a sua exibição e facilitaram esquecer a falta de sorte de Reinaldo



Lincoln: a cobrança de grande penalidade cometida por Dilson, e Bastos sobre Nogueira, colocou os «azuis» em vantagem, face aos «leões»

"TAÇA DE HONRA" DE LISBOA

Finalistas escolhidos à uma da madrugada

Benfica e Belenenses são os finalistas da «Taça de Honra» da Associação de Futebol de Lisboa, competindo na próxima quarta-feira pelo troféu (e respectiva compensação financeira) enquanto Sporting e Estoril vão limitar-se a um duelo pelos postos secundários.

Ontem o Benfica venceu o Estoril, por 5-1. Dois golos de excelente execução de Shéu constituíram a nota de maior destaque numa partida em que os «encarnados» venceram facilmente, dominando o jogo em todos os capítulos.

Humberto Coelho (aos 10 minutos, a passe de Carlos Manuel), César (aos 31 após um contra-ataque rápido), Shéu, aos 39 e 47 minutos, com remates bem colocados à entrada da área marcaram os golos do Benfica. José António (aos 73 minutos) apontou o golo dos estorilistas na sequência de uma jogada de insistência pessoal, tendo o outro golo do Benfica sido introduzido nas próprias redes por Andersson (do Estoril) aos 75 minutos, após um remate de Diamantino.

Sob a direcção de Purificação Correia (Lisboa) as equipas alinharam:

Benfica: Bento; Pereirinha, Humberto Coelho, Alinho, Alberto, Toni, Carlos Manuel e Shéu; Nenê (Jorge 45 m), César (Diamantino 45) e Reinaldo.

Estoril: Abrantes; Pedrosa, Andersson, Luz, Franque, Vitiha (Ernesto, 68); Torress, José



Acompanhado pelo massagista Manuel Marques, o guarda-redes Fidalgo abandona o relvado da Luz: lesão no ligamento lateral interno do joelho esquerdo pode impedi-lo de dar o concurso ao Sporting durante três semanas.

António, Salvado; Marinho I (Marinho II, 68) e Parente.

O Sporting decepcionou os 10 mil espectadores do Estádio da Luz, ao apresentarem uma equipa muito desfalcada.

Ao contrário dos outros concorrentes (Benfica, Belenenses, e Estoril), o clube leonino entendeu poupar alguns dos seus principais jogadores, o que tirou interesse e competitividade à partida com o Belenenses.

A turma escalonada por Radisic e Fernando Mendes, mostrou-se muito aquém do potencial futebolístico evidenciado

pelo «onze» titular, actual «líder» do campeonato nacional e assim, o Belenenses voltou a vencer sem convencer, doseando a sua actuação com jogadas bem delineadas e outras sem nexo, notando-se sobretudo grandes deficiências no apoio dos centro-campistas aos avançados, Licoln e Cepeda.

Mesmo assim, o Belenenses criou melhores lances de ataque, desperdiçou algumas hipóteses, mas acabou por ser vítima de falta de ambição, ao deixar Licoln e Cepeda desamparados no meio da defesa leonina.

Os golos foram logrados por Lincoln (44 minutos, de grande penalidade) e por Meneses (53, de «livre»). Com o nulo no marcador, foi necessário recorrer-se à marcação de «penalties»: os belenenses Licoln, Cepeda, Esmoriz, Luís Horta e Gonzalez, acertaram com as malhas, tal como aconteceu a Meneses, Barão e Lito. Quando o brasileiro Manoel permitiu a defesa de Delgado entregou o êxito aos contrários.

Curioso que o árbitro mandou repetir o remate de Cepeda que, em primeira instância, tinha sido defendido por Justino.

A velada terminou perto da uma da madrugada, com tempo impróprio para a prática do Desporto e com todo o público lamentando o rico dinheirinho que esportulara.

A arbitragem de Francisco Passeiro foi muito má, demonstrando falta de experiência e quase nula ciência do jogo, chegando a tornar-se caricata a sua actuação.

Constituição das equipas:

Belenenses: Delgado; Sambinha, Luís Horta, Amílcar e Carlos Pereira; Esmoriz, Nogueira e Baltasar; Vasques (Gonzalez, 36), Licoln e Cepeda.

Sporting: Fidalgo (Justino, 36); José Eduardo, Bastos, Eurico, e Barão; Fraguito (Alberto 64) e Meneses, Mota; Lito, Manoel e Dilson.

Cartões Amarelos a Dilson, aos 78 minutos.

HOJE

ANDEBOL: Campeonato de Lisboa da I Divisão (sen/mas): Ajudense-Atlético (20) Pupilos do Exército-Caselas (21.15) e Vendedores de Jornais-Cova da Piedade (22.30), todos no pavilhão da Ajuda; Ginásio do Sul-Boa Hora (pav. D. António da Costa, 22) e Bairro Janeiro-Sp. Penha (pav. do primeiro, 21.30).

BASQUETEBOL: Campeonato Nacional Masculino da I Divisão (jogo em atraso): Sangalhos-FC Porto (pav. Sangalhos, 21.30).

FUTEBOL: Campeonato Nacional da I Divisão (jogo em atraso): Marítimo-Portimonense, no Estádio dos Barreiros, no Funchal, às 21 e 15 (hora local). Campeonato de Lisboa de Reservas (clubes da III Divisão Nacional): Vitória de Lisboa-Malveira, Tires-SL Olivais, Odivelas-Bucelenses e Sintrense-Alverca, nos campos dos primeiros às 21 e 30. Jogo particular: Lourosa-Varzim, no campo do primeiro, às 15.

HÓQUEI EM PATINS: Torneio de Abertura da I Divisão de Lisboa: GD Quimigal/Barreiro-Académica da Amadora e Dramático de Cascais-Benfica, ambos no pavilhão da Luz; Alenquer e Benfica-Paço de Arcos e Belenenses-Sporting, ambos no pavilhão do Restelo. Jogos às 21 e 15, e às 22 e 15.

TÊNIS: Taça da Europa das Nações: Mónaco-Portugal, no complexo desportivo de Fontvieille, em Monte Carlo, às 21.

TÊNIS DE MESA: Campeonato de Lisboa de Equipas de seniores masculinos (reservas) — Série A: Ávila-Belenenses, os Kapas-Sporting. Centro Católico-Bobadense e Desp. Graça-Casa Pia, nas mesas dos primeiros, às 21 e 15. Campeonato de Leiria de Equipas seniores masculinos (reservas) — Série B: Stella Maris (Peniche)-Sp. Caldas e «Os Estrelas» — «Os Tufudos», nas mesas dos primeiros às 21 e 15.

Madeira: protestos e ideias

Por sua iniciativa pessoal, deslocou-se ao Funchal o técnico António Medeiros, que vai hoje presenciar o embate entre o Marítimo (sem treinador) e o seu mais recente patrão (o Portimonense) Manuel de Oliveira, que na semana passada deixou o «team» madeirense e transitou para a chefia dos algarvios, não acompanha os seus pupilos, «para evitar problemas».

Entretanto, e a nível de futebol madeirense, surge um complicado imbróglio: a Federação parece que se esqueceu de um representante regional da Madeira na confecção do calendário de jogos da «Taça de Portugal».

Com efeito, certamente por esquecimento ou momentâneo lapso, apenas colocou no cartaz tacleiro o Marítimo e o Nacional, clubes que estão na competição por direito próprio, olvidando o tal representante da região, facto que está a provocar um movimento de protesto nas esferas insulares do futebol.

Ainda da Madeira: a 5 e 7 de Fevereiro, vai disputar-se o «Torneio Vitorino Nemésio», com receita a favor dos sinistrados no recente terramoto nos Açores. Participam quatro turmas: Marítimo, Nacional, Real União de Tenerife e Lusitânia (ou Santa Clara) dos Açores.

Correia de Brito sucede a Rendeiro

A Federação Portuguesa de Patinagem convidou Manuel Correia de Brito para o cargo de seleccionador nacional de seniores de hóquei em patins. Manuel Correia de Brito, que tinha a seu cargo a selecção de juniores, será o responsável pela selecção principal que, este ano, deverá participar no Torneio de Mundo e no campeonato do Mundo.

Um porta-voz da Federação afirma que a presença em Montreux poderá não se concretizar

caso as condições financeiras não permitam. Por outro lado, revela que só no dia 17 será confirmado definitivamente o local de realização do «mundial»: no Chile ou em Portugal.

FINAL DA TAÇA

Entretanto, Cascais, Tomar e Espinho foram apontados pela Federação como locais prováveis da realização da final da «Taça de Portugal» de hóquei em patins.

Marinho e "Explosão": três jogos de repouso

Entre os muitos castigos aplicados ontem pelo Conselho de Disciplina da Federação, figuram jogadores da I Divisão: Marinho (Sporting) e Chico Explosão (União de Leiria), ambos com três jogos de suspensão. O jogador bracarense Chico Gordo foi punido com um jogo. O campo do Atlético foi interditado preventivamente.

À FRENTE NA «TAÇA»

O Mirandela venceu em casa os Silves, por 1-0, e qualificou-se para a 3.ª eliminatória da segunda fase da «Taça de Portugal». No primeiro encontro as equipas empataram a um gol.

Por seu turno, o Farense também ficou apurado para essa eliminatória ao vencer o União de Santarém em jogo de desempate, após prolongamento e duas séries de grande penalidades. No final do tempo regulamentar as equipas estavam empatadas a zero gol, resultado que se manteve depois de trinta minutos de prolongamento. Procedeu-se (depois) à marcação de duas séries de grandes penalidades que deram triunfo aos visitantes por 6-5.

N próxima eliminatória o Farense receberá no seu campo o Mirandela.

UNIÃO DE COIMBRA TEM NOVO TÉCNICO

David Costa, que se encontrava ao serviço do Feirense, é o novo treinador do União de Coimbra, em substituição de António Curado. David Costa foi preferido a outros nomes que constavam da agenda unionista, entre os quais Mário Morais, Júlio Teixeira e Juan Calicho.

O União de Coimbra ocupa a 12.ª posição no campeonato da 2.ª divisão (zona centro) com dez pontos em treze jogos (quatro vitórias, dois empates e sete derrotas).

SELECÇÕES MAIS JOVENS

As seleções nacionais de juvenis e de juniores vão actuar a 16 de Fevereiro e 30 deste mês, respectivamente, no Torneio Internacional a realizar no Algarve e no jogo com a Espanha, em Badajoz. Para o efeito, foram convocados os seguintes jovens: Horácio (Almada), Redondo (Académico de Coimbra), Mayer (Belenenses), Moinhos (U. Coimbra), Dito e José Carlos (Sp. Braga), Cruz (Vitória de Setúbal), Vitor, Bandeirinha, Casimiro, Quinto, Pinheiro II, João, Coelho, Jaime, Sérgio, Marçal e

Durão (FC Porto); Guimarães, Carlos Pereira, Leonardo, João António, Carlos Manuel, Toni, Luís, Pacheco, Padinha e Carlos Guerreiro (Benfica); Carlos Ferreira, Paulo, Carlos Xavier, Carlos Freitas e Mário Jorge (Sporting).

Os treinos estão marcados para os dias 15 e 16 deste mês, às 15 e 30 e às 10 horas, respectivamente, em local a indicar.

SAÍDAS SETUBALENSES

Parece certo que os setubalenses Mário Ventura e Narciso vão deixar o «team» do Bonfim, mal terminem os actuais contratos (no termo desta época). Fala-se em que o centro-campista é desejado em Alvalade e o colega no Restelo.

«TAÇA» INGLESA

Resultados dos jogos disputados ontem a contar para a 3.ª eliminatória da «Taça Inglesa»: Portsmouth - Middlesbrough, 1-1; Jogos repetidos: Manchester United - Tottenham, 0-1 e Orient - Altrincham, 2-1.

ESTRANGEIROS EM ITÁLIA

Dez clubes da 1.ª Divisão italiana de futebol manifestaram-se a favor da contratação de futebolistas estrangeiros e seis estão contra. Os partidários da aquisição de jogadores estrangeiros, com um máximo de dois por clube, são Milão, Juventus, Roma, Perugia, Avellino e Bologna. Por seu lado, Nápoles, Ascoli, Pescara e Udinese, concordaram com a contratação de apenas um futebolista estrangeiro. Votaram contra o Inter, Lazio, Fiorentina, Torino, Cagliari e Catanzaro.

Os presidentes dos clubes da 1.ª e 2.ª Divisões do futebol italiano reúnem amanhã com os dirigentes da Federação devendo ser votada a abertura do mercado futebolista aos profissionais estrangeiros.

O resultado da reunião, na opinião do presidente da federação italiana Artemio Franchi, não será definitivo.

FONTAINE EM MARROCOS

Just Fontaine, antigo «internacional» francês, é o novo treinador da selecção marroquina de futebol. Fontaine vai substituir o seu compatriota Guy Cluzeau, que caiu em desgraça junto dos dirigentes da Federação Marroquina, depois das derrotas de Marrocos frente à Argélia.

«PLACARD»

ANDEBOL NACIONAL

Estão já escolhidos os 16 componentes da selecção nacional de andebol (seniores) que vai participar no Campeonato do Mundo - Grupo C - que se inicia no dia 2 de Fevereiro, nas ilhas de Faroe, antecedido de um período de estágio que levará a equipa, no dia 20, no Sarre (RFA), Luxemburgo e Bélgica. De um conjunto de 17 jogadores, inicialmente seleccionados para o estágio que decorre, saiu Rui Santos, do Cascais, ficando os seguintes: guarda-redes - Carlos Silva (Sporting), Orlando (Benfica) e José António (FC do Porto); primeira linha - João Gonçalves, José Manuel, Brito e Fortes, do Sporting; Janeiro, do Benfica; Jorge Rodrigues e Hernâni, do FC do Porto; segunda linha - Areias e Ricardo (FC do Porto), Miranda, João Manuel e Vasco Vasconcelos (Sporting) e Espadinha (Benfica).

ESPAÑHOIS CORREM EM LISBOA

A Federação Provincial de Cáceres delegou no Club Proserquina (atletismo de Mérida) a sua representação no grande prémio Sumol organizado pelo Belenenses no Estádio do Restelo. Simultaneamente, realiza-se uma largada de paraquedistas.

BASQUETEBOL ACERTA

O CDUL perdeu, ontem, no pavilhão do Estádio Universitário, por 67-1-2, frente ao Ginásio Figueirense, num jogo que estava em atraso no campeonato nacional de basquetebol da 1.ª Divisão.

DISCÓBOLO ÍMPAR

O alemão de Leste Wolfgang Schmidt conseguiu, ontem à noite, em Berlim Este, a melhor «performance» mundial do disco, em pista coberta, com um lançamento de 66,20 m. Melhorou de 3,68 m a antiga melhor marca mundial na especialidade, que pertencia ao americano Mac Wilkens, desde 1977. A série de lançamentos de Schmidt foi a seguinte: 64,10 m, 66,20 m, 65,60 m, 65,72 m, 64,14 m e 61,50 m.

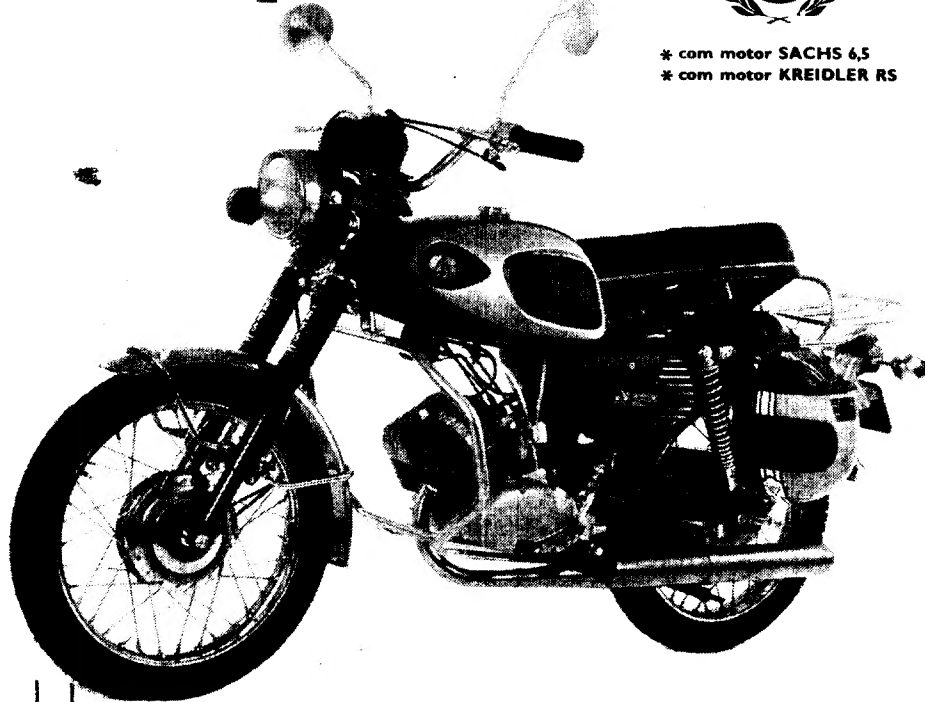
ESQUI DE VEDETAS

O sueco Ingemar Stenmark mantém o comando da «Taça do Mundo» em esqui, depois de ter obtido o 3.º lugar na prova de Slalom disputada em Lenggries, Alemanha Federal. Stenmark totaliza noventa pontos, contra 63 do jugoslavo Bojan Krisaj, que ocupa a 2.ª posição.

GT super



* com motor SACHS 6,5
* com motor KREIDLER RS



AGORA:

COM AMORTECEDORES CBR

SISTEMA HIDRÁULICO (CAMARA E VEIO DE PRECISÃO)

PRESSÃO REGULÁVEL (5 POSIÇÕES)

MAIS 25% DE TRACÇÃO À ESTRADA

COM SELIM DE ABRIR

PARA PRENDER E FECHAR 1 OU 2 CAPACETES

PARA GUARDAR PEQUENOS VOLUMES

PARA QUE O CAPACETE DEIXE DE SER UM ESTORVO



QUALIDADE

assim vai o TOTOBOLA

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO

PARA O CONCURSO N.º 21 DE 13.JANEIRO.1980

Boa Nova X21 1XX 121 1211; Cavalgada do Ritmo 121 121 111 1111; Rádio Totobola X21 122 1X1 1111; Correio de Coimbra 221 1X1 1X1 1X21; Correio do Vouga X21 122 112 1111; Diário de Coimbra X21 1XX 111 1X11; Diário de Lisboa 121 12X 2X1 1111; Ecos de Cacia 121 1x2 1X1 1X11; Eu Sei Tudo X21 1X2 1X1 1X11; Jornal de Gaia 221 1XX 11X 1X11; Jornal Linhas de Elvas X2X 122 221 1111; Litoral 121 112 121 1X11; Manchete Desportiva 121 122 1X1 1111; Notícia de Felgueiras X2X 122 1X1 1X11; Notícias de Gouveia 121 2X2 1X1 112X; Penalti

121 1X1 111 1111; Reconquista de Castelo Branco X21 12X 211 2211; RDP/Secção Desportiva X21 1XX 1X1 1X11; O Nosso Palpite 121 12X 1X2 1X11; A Voz do Domingo X21 1X1 1X1 1111; Grafanola Ideal 121 122 1XX 1121; O Dia 121 121 1X1 1X11; Jornal Estrela da Manhã 121 122 1X1 1XX1; Folha do Domingo 121 1X1 11X 1X11; Gazeta das Caldas X21 1X2 121 2211; Jornal da Beira 121 12X 121 1X11; Maria da Fonte 121 1XX 1XX 1X11; Mundo Desportivo 121 122 1X2 1X11; Notícias de Évora 121 1XX 1X1 1XX1; Notícias de Guimarães X22 1X2 22X 122X; Rádio Alitude 121 111 1X2 1X11;

Diário Desportivo 121 1X1 1XX 11X1; Jornal 1X2 X21 1XX 1X2 1XX1; A Voz de Lamego X21 1XX 121 1121; O Jornal de Felgueiras X21 1XX 1XX 1X2 Alvo Desportivo X21 1XX 1XX 1X11; O Comércio de Leixões X21 122 1X2 1X12X; O Comércio do Porto 121 122 1X1 11XX; Estúdio 64 X21 122 112 11X2; Jornal da Graça 121 122 212 1121; O Primeirg de Janeiro 121 122 1X1 1X121; Rádio Alvo X21 122 1X1 1X121; Panorama 121 22X 1X2 11X2; Rádio Placard 111 111 111 1111; Repórter do Dia 121 1X1 111 1X11; A Voz dos Rádios 121 1X2 21X 1X11.

R E S U M O B O L A S
1 X 2 1 X 2 a)

	1	X	2	1	X	2	a)
1. SETÚBAL - GUIMARÃES	25	19	2	7	4	1	
2. NIZARENS - SPORTING	1	0	45	1	1	11	
3. PENITEL - E. AMADORA	43	2	1	10	1	1	
4. FAFE - BUCLEENSES	43	1	2	10	1	1	
5. C. INDÚSTRIA - U. LAMAS	3	22	21	1	6	5	
6. B. C. BRANCO - LEIXÕES	10	15	21	3	4	5	
7. BRAGANÇA - VISEU BINF.	33	7	6	9	2	1	
8. ESPANHOL - BARCELONA	15	23	8	4	6	2	
9. ALMERIA - R. VALHECANO	28	9	9	8	2	2	
10. SARAGOÇA - VALÉNCIA	31	13	2	8	3	1	
11. BÉTIS - A. BILBAU	30	11	5	8	3	1	
12. SALAMANCA - A. MADRID	22	13	11	6	3	3	
13. HERCULES - MÁLAGA	39	5	2	10	1	1	

a) - Nos termos do Art.º 149.º do Regulamento Geral dos Concursos, se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas quantidades do presente mapa.

A "Chave" lógica será:
121 1X2 1X1 1111

Os animais que comemos são cada vez "mais estrangeiros"

LISBOA, 10 — (Por Roby Amorim, da ANOP) — Quando um português diz que come hoje um dos «seus» frangos, dos «seus» porcos, umas costeletas da «sua» vitela, até que ponto está a falar uma verdade mínima?

Cada dia que passa, os animais cujas peças vai buscar ao talho têm uma «composição» quase totalmente estrangeira.

Vacas que comiam erva, galinhas que debicavam milho, porcos que se deleitavam com os restos da cozinha e sêmeas, comem rações em oitenta por

cento importadas do estrangeiro.

O milho, que vem dos Estados Unidos, as oleaginosas dos países africanos e sul-americanos, os aditivos (produtos medicamentosos) dos países desenvolvidos, a farinha de peixe (que antes da descolonização chegava de Angola a preços mínimos) e até mesmo a verde luzerna, que julgava não faltar nos «seus» campos são os alimentos básicos.

Uma maior capacidade económica por parte da população portuguesa fez com que se pu-

desse passar do «caldo e boroa» para uma mais generalizada utilização da carne.

Mas as estruturas existentes não permitiram que isso se fizesse sem o recurso ao estrangeiro.

A criação de explorações intensivas produtoras de aves e de suínos e paralelamente, embora em menor quantidade, a de rações.

Perante a situação, surgiu há quinze anos em Portugal a indústria de rações, contando agora com 84 unidades industriais, pessimamente distribuídas pelo país e na dependência dos grandes portos. Dependentes ainda das infra-estruturas que não existem nos mesmos portos (silos, armazenagem, transportes rápidos) o que significa tratar-se de uma indústria capaz apenas de produzir «para os próximos dias» e dependente de um mês de mau tempo, de um acidente, do atraso na chegada de um navio, o que pode levar a dificuldades extremas para a subsistência dos animais.

Em 1970, quando esta indústria apenas «balbuciava» foram produzidas 955 milhares de toneladas de rações.

Em 1978 o total elevava-se para as 2576 milhares de toneladas, das quais quase metade (1.010 milhares de toneladas) se destinava ao alimento de suínos e uma outra parte substancial (886 milhares de toneladas) aos aviários.

Durante o ano de 1978 (último sobre o qual há dados disponíveis) Portugal importou mensalmente 170 mil toneladas mensais de rações, que se mostraram insuficientes e provocaram uma quebra de 7,4 por cento na produção.

Os empresários protestam quanto ao quadro económico actual, que se «processa à margem do mercado e sob insustentável tutela do Estado».

E a verdade provavelmente mais grave é que a indústria «cresceu à custa de importações sem participação no seu progresso das actividades primárias nacionais».

A queixa dos industriais diz respeito imediato «ao regime exclusivo de compras no exterior que continua cometido a EPAC», um «trust» que não poderá subsistir quando Portugal aderir ao Mercado Comum.

Em meados da década de oi-

VEJA
TODAS AS NOITES
ÀS 20.30 E 22.45
DOMINGOS E
FÉRIAS
MATINEES
ÀS 16 H

TRINDADE

"A INVASÃO"

O melhor
espectáculo mu-sicado
de sempre.



Folg. às segundas-feiras
com:
NICOLAU BREYNER
VERA MÓNICA
CARLOS QUINTAS
ANTÓNIO CALVÁRIO
M. HELENA MATOS
HENRIQUE SANTOS

à frente de um
grande elenco

ORQUESTRA DE 25 FIGURAS

Um espectáculo
importante para o
Povo Português

Crítica de Cinema

Continuação da pág. 19

filme se faça como para que encontre o seu público e o indispensável sucesso? Daí que seja curioso vê-lo na sala superburguesa do Londres, servido a uma plateia dessintonizada com a sua problemática e, apesar de tudo, jamais alheia ou adversa (veremos porém qual a medida do seu sucesso nessa sala que se caracteriza pela longa permanência dos filmes em cartaz).

Quererá isso dizer que **Norma Rae** é um filme recuperável por aqueles com quem parece confrontar-se? Isso parece-me fora de dúvida e senão veja-se a elogiosa referência que lhe fez o jornal francês de extrema-direita **L'Aurore**, aliás citada na publicação e no «programa» do Londres. Mas será isso sinónimo de afirmar que **Norma Rae** é uma mistificação? Eis uma questão a que é difícil responder mas a que me inclinarei por retorquir

na negativa. E isto, sobretudo, porque este filme me parece tocado pela honestidade de processos, por um certo desejo de eficácia, por uma antiga utopia de liberdade que, se não é mais que uma das nascentes da América, nem por isso deixa de constituir herança cultural de toda a humanidade. Também porque, nos limites do seu humanismo, este trabalho de Martin Ritt não surge inquinado pela fadiga ou pelo desalento mas tomado por uma força vivificadora invejável.

Ainda porque Sally Field compõe com indomável teimosia uma Norma Rae que sentimos nossa irmã. Finalmente porque, através desses mesmos limites, está um retrato assaz curioso do estatuto do operário americano, dividido por raças e sexos, incapaz de autonomia ideológica, enquistado numa sociedade de consumo que o devora. Mas, apesar de tudo, vivo.

Piloto italiano perseguiu um OVNI

Um caça a jacto «Starfighter» perseguiu um ovni durante quatrocentos quilómetros no centro da Itália — informou a Força Aérea Italiana.

O incidente ocorreu na noite

de 23 para 24 de Janeiro de 1977 mas só agora foi tornado público.

O piloto revelou que ao voar com o céu claro a uma altitude de 2300 metros viu um objecto

muito luminoso.

O avião de combate iniciou imediatamente a perseguição mas não conseguiu diminuir a distância que o separava do ovni que acabou por desaparecer.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864

PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS (Por UNIDADE)	
E MOEDAS ESTRANGEIRAS	
AFRICA DO SUL (rand)	58970 64570
ALEMANHA FED. (marco)	28955 29670
AUSTRIA (xelim)	3390 4510
BÉLGICA (franco)	13685 15785
BRAZIL (cruzeiro)	590 1540
CANADA (dólar — notas de 1 e 2)	41360 43960
(notas de 5 a 1000)	42510 44510
DINAMARCA (coroa)	9615 9655
ESPAÑA (peseta)	5707 5807
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	48955 50955
(notas de 5 a 1000)	49515 51515
FINLÂNDIA (marca)	13530 13590
FRANÇA (franco)	12520 12580
HOLANDA (florim)	25855 25885
INGLATERRA (libra)	111540 115440
ITALIA (lira)	5055 5065
JAPÃO (ieno)	3190 3220
NORUEGA (coroa)	9995 10445
SUECIA (coroa)	11585 12445
SUIÇA (franco)	31505 32515
VENEZUELA (bolivar)	9995 10995

Observações:

1. — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2. — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava pouco nublado, o vento era fraco nas regiões do Sul e moderado de Norte e nas regiões do Centro.

TEMPERATURAS DO AR

VIANA DO CASTELO	6°
BRAGANÇA	4°
VILA REAL	2°
PORTO	4°
PENHAS DOURADAS	3°
COIMBRA	4°
CABO CARVOEIRO	10°
PORTALEGRE	3°
LISBOA	8°
ÉVORA	4°
SINES	10°
BEJA	4°
SAGRES	3°
FARO	8°
PONTA DELGADA	16°
FUNCHAL	15°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
8.13 3,4 m	20.52 3,2 m
20.52 3,2 m	1.28 1,8 m

DIA 11

9.16 3,3 m	2.34 1,9 m
22.02 3,2 m	15.19 1,9 m

DIA 12

10.30 3,3 m	3.49 1,9 m
23.12 3,3 m	16.27 1,8 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu limpo; Vento moderado de Norte.

NASCE ÀS 7.55
OCASO ÀS 17.34

DIA 10 DIA 12 DIA 24 DIA 1

rádio

1.º PROGRAMA

17.00: Informação — «Trajectória», programa da juventude; 19.00: Música Portuguesa; 19.30: «Jornal da Noite»; 19.50: Música Instrumental; 20.00: Música Variada; 21.00: «Rádio Serviço»; 23.00: «Programa da Noite»; 24.00: Sinal horário «Jornal da Manhã».

2.º Programa

17.30: Música Sinfónica: — Abertura Júlio César, de Schumann — Duplo concerto em lá menor, op. 102, de Brahms — Sinfonia n.º 1 em si bemol menor, de William Walton; 19.00: O Canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; 20.00: Música de Câmara de Schubert: — Sonatina em lá menor op. 137 n.º 2 p/Violino e piano — Quarteto de Cordas, n.º 14, em ré menor «A Morte e a Donzela»; 21.05: «Te Deum» p/Sagração de Napoleão I, de Paisiello. Orquestração de Jean Thilde; 21.30: Aspectos da moderna música espanhola; 22.00: Concerto realizado no Palácio das Gáveias c/a colaboração de «Os Segreiros de Lisboa»; 22.28: Concerto para dois cravos, de Antonio Soler; 22.40: Músicas de todos os quadrantes; 23.00: Intercâmbio Musical 20 anos de concertos no Castelo de Brühl — Concerto de música barroca num programa cedido pela Embaixada da República Federal Alemã; 1.ª parte: — Obras de Haendel, Conrad Fried, Hurlerbusch e Johann Friedrich Fasch — INTERVALO: — Cinco peças para piano, op. 23, de Schoenberg; 2.ª PARTE: — Música de Carl Heinrich Graun e G. Philipp Telemann; 00.31: «Pas de Deux» de Bailados célebres; 01.00: Fecho.

RADIO COMERCIAL (290 m)

17.03: Contacto; 17.40: Contacto com a música; 18.15: Carros roubados/SOS; 18.45: O mundo da fórmula 1; 19.45: Teatro trágico; 20.03: Quando o Telefone Toca; 20.30: Cartaz; 21.03: Mensagens bíblicas; 21.20: Diálogo; 21.30: Quando o Telefone Toca; 22.03: Quando o Telefone Toca; 22.30: O tema é...; 23.40: Transição.

Emissão Estereofónica (97,4 MHz)

15.03: Rock em Stock; 18.03: Transição; 19.03: Em Órbita; 21.03: Fórum; 23.00: SH — Noticiário.

RÁDIO RENASCENÇA

18.06: Apelo; 18.15: Igreja em Notícia — Palavra do Dia; 18.30: Transmissão do Terço da Basílica dos Martíres; 19.00: Programa da Liga dos Amigos de RR; 20.00: Objectivo; 20.54: Apelo; 21.05: Curso de Língua Alemã; 21.30: Temas Vivos; 22.00: Quando o Telefone Toca; 22.30: Encontro da Grande Música; 23.30: Estante Giratória; 23.55: Fecho.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBO

PROBLEMA N.º 12 530

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS:

- Partidário. Apelido. Artigo definív.
- Mira. Implorar.
- Olé. Intervalo.
- Instrumento para atirar setas. Platina (s.q.). Porco.
- Satélite de Júpiter. Seduziras (fig.).
- Note bem. Rei lendário do País de Gales.
- Indignais. Aragons.
- Genro de Maomé. Madela.
- Deus do vinho. Curso de água natural e abundante. (pl).
- Gallo (s.q.). Sels em romano.
- Ensejos. Bário (s.q.).

VERTICAIS:

- Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. Adversário.
- Cidade de Itália. Antes de Cristo.
- Rio da Alemanha que nasce no Tirol. Rio da Baviera afluente do Danúbio.
- Galão (s.q.). Antiga cidade da Trácia.
- Acrescentando uma vogal, é bacio (pop). Textualmente.
- Artigo definido. Batráquio. Principio.
- Dirigiram a china. Hospedaria oficial na China.
- Desolver.
- Passada. Campestinos.
- Desequilibrado.
- Tribo indígena brasileira. Pessoa muito parecida com outra.

Resolheu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 8590

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS:

- Freguesia do concelho de Vieira do Minho.
- Atrás de. Sarracenos.
- Seguiram. Item. Aqui.
- Assuam (coisas ou pessoas em situação secundária) o destino de outras mais importantes.
- O mesmo que uma (ant. e pop.). Despecharia.
- Ave pernaltas. Em má hora (ant.).
- Monarcas. Nota musical.
- Cidade da Umbria. A Tailândia.
- Indignado. Tosto.
- Curaras. Estime.

VERTICAIS:

- Freguesia do concelho de Celorico da Beira.
- Aguçam. Vagueia.
- Furna. Descobrir.
- Guarnecia de asas. Vasilha om asas.
- Czar da Rússia cognominado «O Terrível». Sufixo que designa estado.
- Olvidarias.
- Assinalava. Tempo do verbo ir.
- Quinhentos e um em romano. Latadas.
- Erbio (s.q.). Tempo do verbo ir. Sufixo que designa abundância.
- Escavai. O mais. Grande ribeira da Ásia Russa.
- Mulher pública (pop.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 529

HORIZONTAIS	VERTICAIS
1 MIGALHAS. AC.	1 Meco. TAMBÉM.
2 Elos. Arredo.	2 Ilo. Cena. Ra.
3 Coral. Rã. Ir.	3 Gorros. Raro.
4 Rs. Vespas.	4 Asas. Taffo.
5 Co. Min. Ala.	5 Mação.
6 Testamentos.	6 Ha. Vira. Rn.
7 An. Acato.	7 Arremeteram.
8 Maria. Eras.	8 Sras. Morada.
9 Aforram.	9 E. PÃO. Aram.
10 Erro. Nadava.	10 Adiais. Save.
11 Mão. Mames.	11 Corsa. Mas.

Provérbio: **MIGALHAS, TAMBÉM É PÃO**

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8589

HORIZONTAIS	VERTICAIS
1 Truman. Cós.	1 Tapeçarias.
2 Aira. Aturar.	2 Rios. Sereia.
3 Por. Cs. Nero.	3 Urrós. Sarre.
4 Esopo. Ah! Ri.	4 Ma. Porto. Or.
5 Sora. Amas.	5 Corão.
6 As. Rãs.	6 Nas. Assalto.
7 Restos. Os.	7 Mãos.
8 Irão. Amasso.	8 Cunhal. Soc.
9 Aer. Claro.	9 Ore. Arm.
10 Siro. Toca.	10 Sarrafos.
11 Aéreos. Mla.	11 Róis. Solha.

Formações

Lisboa

PERMANENTE (Hoje)
ALVALADE-POTE D'ÁGUA - Parte - Rua Reinaldo Ferreira 5 AB (Tel. 890131); **AMORERAS-CAMPOLIDE** - Pinto - Rua de Campolide, 11 (Tel. 892810); **ANJOS** - Góes - Rua dos Anjos 12-12 D (Tel. 840101); **AREIRO-APEADEIRO** - Ideal - Av. Alm. Gago Coutinho 49 A (Tel. 892803); **CAMINHOS-DE-FERRO** - Alves de Carvalho - Rua Vale St. António 7-9 (Tel. 840125); **D. CARLOS** - Lila - Rua da Esperança 17-19 (Tel. 860913); **ENCOSTA RESTELO-MONHOS** - Tanara - Rua Rodrigo Reis 3 A (Tel. 611814); **SALDANHA** - Saldanha - Av. Praia da Vitória 53-55 (Tel. 43938); **SETE ROS** - Canto - Est. Laranjeiras 202 B (Tel. 780841); **ALGÉS** - Branco - Av. Comb. Grande Guerra 29 (Tel. 2112081); **BRANDOA** - Brito - Rua Colégio, Lt. 32 B (Tel. 963351);

Reforço

ALTO DE ST. AMARO - Tapada - Cq da Tapada 83 A (Tel. 634721); **ALVALADE** - Belo - Av. de Roma 53 A (Tel. 778314); **BADIA** - Tezela Lopes - Rua do Ouro 154-156 (Tel. 324818); **BENFICA-PORT. DE BENFICA** - Progresso - Est. A-da-Mala 64 C (Tel. 702226); **CAMPO GRANDE** - Neotrópica - Cq. Grande 138-10 (Tel. 774882); **CAMPO DE OURIQUE** - Findor - Rua D. Maria Pia 514-516 (Tel. 687949); **CHILE-ALTO S. JOÃO** - Vidale - Rua Morais Soares 69 C (Tel. 841779); **OLIVAS SUL** - Antunes Rosa - Pq. Cidade do Luso Lt. 199 (Tel. 313610); **PICHELEIRA** - Marlux - Cq da Picheleira 140 BC (Tel. 880703); **PEDROUCOS** - Soc. Nigilux - Rua de Pedrouços 50-52 (Tel. 610280); **RATO** - D. João V - Rua D. João V 16 C (Tel. 682772); **SÃO VICENTE** - Rosa e Viegas - Rua São Vicente 31-37 (Tel. 864351); **BURACA** - Vaz Martins - Rua António Ferro 6 A (Tel. 970680); **OLIVAL BASTO** - Nova - Rua Apores 11A (Tel. 910305); **PONTINHA** - Pontinha - Est. Santo Elói 4 Lt SE (Tel. 960220); **PRIOR VELHO** - Mateos - TTV. Prioras (Viv. Morgadinho) (Tel. 2519839);

Outra Banda

ALMADA - Galeno - R. Capitão Leitão, 85-B (Tel. 2780565); **COVA DA PIEDADE** - Garcia Reis - R. Dr. Alberto Araújo, 19-A; **LARANJEIRO** - Almeida Araújo - R. D. Duarte, 7-B (Tel. 2493224); **COSTA DA CAPARICA** - Carlos - Av. do Mar, 34-A; **Quinta de Santo António**; **SEBIMBRA** - Leão - Av. da Liberdade, 13 (Tel. 2233471); **BARRIORE** - Soares - Av. da República, 1 (Tel. 2073023); **AMORA** - Mateos Lopes - R. 1.ª de Maio, Lote 401 (Tel. 2215355); **SEIXAL** - Soromenho - R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560); **MONTEJO** - S. Pedro - Av. Camões, 16 (Tel. 2311133); **MOITA** - União Moiteiras - Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 239025); **ALHOS VEDROS** - Guemio - R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 204020); **ALCOCHETE** - Gamero - L. António Santos Jorge, 15 (Tel. 234100);

Linha de Cascais

TIRES - Guimarães - Até às 21 horas; **ALCABIDECHÉ** - Carvalho - Até às 21 horas; **PORTO SALVO** - Ferreira Bastos - Até às 21 horas; **CARCAVELOS** - Central - Até às 24 e das 0 às 9 horas; **CARCAVELOS** - Vilar - Até às 22 horas; **S. DOMINGOS DE RANA** - Godinho da Silveira - Av. Sabola, 29-B (Tel. 280085); **Até às 21 horas**; **PAÇO DE ARCOS** - Trindade Brás - R. Costa Pinto, 184 (Tel. 2433034); **PAÇO DE ARCOS** - Pargana - Av. Eng.ª Bonnaville Franco (Tel. 2435147); **Até às 22 horas**; **OEIRAS** - NOVA OEIRAS - Leal - Até às 21 horas; **PARADE** - Brandão - Av. da República, 77-C (Tel. 2471054); **Até às 24 horas** e das 0 às 9 horas; **PARADE** - Junqueira-Mendes - Até às 21 horas; **S. JOÃO DO ESTORIL** - S. João - Quinta da Carreira, 2 (Tel. 2472278); **Até às 21 horas**; **AMOREIRA** - Amoreira - (Tel. 262313/267314); **Até às 22 horas**; **CASCAIS** - Marginal - Av. Marginal (Tel. 260078); **Até às 21 horas**; **Nova** - Est. de Alvide-Fontainhas (Tel. 281044) (Até às 24 e das 0 às 9 horas);

Linha de Sintra

AMADORA - S. Jorge - R. Pedro del Negro, 5-Reboleira (Tel. 938703); **Campes** - R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072) até às 22 horas; **DAMAIA** - Demala - P. Alexandre Gusmão, 9-A (Tel. 970523); **QUELUZ** - Simões - Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123); **CAMARATE** - Santo Silva - Apelação; **CACÉM** - Guerra Rico - Entre Lopes, 6 e 7-Freixo Capitão (Tel. 2944002); **MEM MARTINS** - Miranda Garcia - Est. Mem Martins, 73-B (Tel. 2914103); **Até às 24 horas**; **AQUALVA** - Casém - Mira Sintra - P. N. Torre, 310-Até às 20.30 horas; **MERCES** - Claro Russo - Permanente; **RIO DE MOURO** - Riomouro - Av. Oscar Mont.ª Torres, 8 (Tel. 2960194); **Até às 23 horas**; **S. PEDRO DE SINTRA** - Valentim (Tel. 980458) Permanente; **COLARES** - Abreja (Tel. 299088);

Porto

DE DIA E SÓ ATÉ ÀS 22 HORAS
 Batalha - Praça da Batalha, 26. Telef. 29524; **Campo** - Praça da República, 118. Telef. 25116; **Invicta** - Rua do Bonfim, 330. Telef. 51212; **Mira Paulo** - Rua Castelo de Numão, 37. Telef. 64858; **Barros** - Rua do Bonjardim 1292. telef. 487032; **Fátima** - Rua de Oliveira Monteiro, 457. telef. 55406 de Albuquerque, 247;

DE DIA E TODA A NOITE

S4 - Rua Vale Formoso, 181. Telef. 480427; **Sarabando** - Largo dos Lóios, 36. Telef. 21707; **Costa Cabral** - Rua de Costa Cabral, 1832. Telef. 480780; **Fonte da Moura** - Rua de Tânger, 1463. Telef. 681444;

Coimbra

DAS 9 HORAS ÀS 9 DO DIA SEGUINTE
 Rodrigues da Silva - Rua Ferreira Borges, 32. Telef. 24348;

abcCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade
SALA A 14.30, 16.30, 18.30, 21.30
HAIR
 As 23.45 h
 O FIM
 Comédia
SALA B
 As 15, 17, 19, 21.30 e 23.45
 - Int. men. 13 a.
ROCKY II

ALVALADE 897480

Av. de Roma
 As 14, 16.30, 19 e 21.30
 Para Todos
 Walt Disney Productions apresenta
A GATA BORRALHEIRA
 Falado em português

4.ª Semana

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A
 As 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30
 Omero Antonutti, Saverio Marconi
PADRE PADRONE
 Um filme de Paolo e Vittorio Taviani
 Não acons. men. 13 anos
 As 23.30 - N. ac. men. 18 a.
O GRANDE CONQUISTADOR
 c/ Woody Allen

AVIS 547163

Av. Duque D'Avila, 45
 As 15.30, 18.30 e 21.30
 - N. ac. men. 13 a.
 Barracas, tem havido muitas! Só faltavam estas
BARRACAS NA CASERNA!
 c/ Philippe Clair, Christian Paris e Denis Lefebvre

3.ª Semana

BERNA 776098

Av. Marquês de Fomar
 As 13.30, 16.15, 19 e 21.30
 - Para Todos
JESUS DE NAZARÉ
 (Primeira Parte)
 c/ Robert Powell, Anne Bancroft e Ernest Borgnine
 Um filme de Franco Zeffirelli

4.ª semana

CALEIDOSCOPIO 795093

Campo Grande
 As 14, 16.30, 19 e 21.30
 Não acons. men. 13 anos
OS GUERREIROS DA ATLÂNTIDA
 Com Doug McClure, Peter Gilmore e Cyd Charisse

CASTIL 530194

Rua Castilho
 15.30, 18.30, 21.30
 Não acons. men. 18 anos
 O sabor doce e ácido quando se é jovem
GELADO DE LIMÃO

4.ª semana

CINE 222 Tel. 579460

Av. Praia da Vitória, 37 (Ao Saldanha)
 As 14.15, 16.30 e 19 horas - Não ac. m/18 anos
O GRANDE ENGARRAFAMENTO
 As 21.30 h - Estreia -
O ÚLTIMO ABRAÇO
 com: Roy Scheider e Janet Marcolin
 As 23.45 horas
007 VIVE E DEIXA MORRER
 m/13 anos

CINEBOLSO 573407

Rua Actor Taborda, 27-B
 As 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30 Int. m/18 anos
 Premiada com PALMA DE OURO
 Festival de Copenhague-1977
PRAZERES SUPREMOS
 2.ª Semana
 As 24 horas N. acons. m/18 anos
TENTÁCULOS
 com: John Huston e Shelley Winters

CINE CAMÕES 324194

Rua de Loreto, 15
 hoje últimas
 Sessões, 14.15, 16.30 e 21.30 horas
OS MALUCOS EM HONG-KONG
 Les Charlots
 N. acons. M/13 anos

CONDES 322523

Av. da Liberdade, 2
 Estreia às 21.30 horas n. acons. m/18 anos
ALIEN O 8.º PASSAGEIRO

DOIS MIL 2100055

Av. Bombeiros Voluntários, Lote 113 - Algés
 As 15.30, 18.30 e 21.30
GELADO DE LIMÃO
 Não acons. men. 18 anos

D. JOÃO V 971794

Praça Centro Comercial - Damaia
 As 21.30 horas (inter. men. 13 anos)
GOLPE DE ESTADO

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21
 As 13.30, 16.15, 19 e 21.30
JESUS DE NAZARÉ
 (Segunda Parte)
 c/ Robert Powell, Anne Bancroft e Ernest Borgnine
 Um filme de Franco Zeffirelli

4.ª Semana

ESTUDIO 555134

Av. Afonso Henriques, 35
 15.30, 18.30, 21.30
 - N. ac. men. 18 a.
 John Carpenter, o menino prodígio de Hollywood
ASSALTO À 13.ª ESQUADRA

4.ª Semana

ESTUDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves, 83
 Estreia às 21.30 h
 Uma comédia que vale por quatro
ATENÇÃO ÀS CURVAS
 c/ Claude Brasseur, Nathalie Courval
 N/acons. m. 18 anos
 As 15.30 e 18.30 h
 N/acons. m. 13 anos
UM MARIDO CRUMENTO

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35
 As 21.15 e 21.30 horas
 Int. men. 13 anos
A FEBRE DA VELOCIDADE
 Sydne, Rome, James Coburn, Michael York
 As 18.15 h. em Quinta-Feira à tarde
 Não acons. men. 13 anos
A VIAGEM

IMPERIO 555134 5

Al. Afonso Henriques, 35
 As 15.15, 18.30
 Int. men. 13 a
A ILHA DOS URSOS
 4.ª semana
 As 21.30 h ESTREIA
 n. acons. m/18 anos
ALÉM O 8.º PASSAGEIRO

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7 A
 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
 Não acons. men. 13 anos
 Um filme de Martin Ritt com Sally Field
 1.º prémio Cannes
NORMA RAE
 Um dos mais importantes filmes do ano!
 Filme de qualidade

LUMIAR Tel. 795296

Estrada do Desvio, Lote 38 - Lisboa
 Hoje, noite, às 21.30 horas
 Não acons. menores 18 anos
O BOXEUR INFERNAL

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha
 3.ª Sessões: 15.15, 18.15, 21.45
 Não acons. m/13 anos
A VELHA LOJA DE CURIOSIDADES
 Com: Anthony Newley e David Hemmings
 Na sessão da noite início da projecção do filme às 21.50 horas

MONTECARLO Tel. 681117

A. Pedro Alvares Cabral, 37
 Sessões às 14, 16.30, 19, 21.30
 Não acons. men. 13 anos
OS GUERRILHEIROS DA ATLÂNTIDA
 com Doug McClure, Peter Gilmore, Shana Rimmer
 2.ª semana

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferraz, 12-A
 As 15.15, 18.30 e 21.30
 - N. ac. men. 13 a.
PERDIDO E ACHADO
 c/ George Segal e Glenda Jackson

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B
 As 14, 16.15, 18.30 e 21.30
 - N. ac. men. 18 a.
FACE A FACE
 c/ Liv Ullman e Erland Josephson

3.ª semana

NOVOCINE 840678

Av. General Roçadas, 7
 Hoje às 15.15 e 21.30 horas Int. m/18 anos
 A história íntima de uma mulher
A HISTÓRIA DE JOANA
 com: Jamie Gillis e Terri Hall
 Contém cenas eventualmente chocantes

ODEON 326283 4

R. Condes, 12 a 20
 As 15.15, 18.15, 21.30 h.
 Não acons. men. 13 anos
 O filme indiano com Kabir Bedi
ENTRE DUAS PAIXÕES
 Amor - Música - Violência

PATHÉ 821933

R. Francisco Sanches, 122
 As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
 - N. ac. men. 13 a.
OS GUERREIROS DA ATLÂNTIDA
 c/ Doug McClure, Peter Gilmore e Cyd Charisse
 2.ª semana
 Um filme de Kevin Connor

POLITEAMA 326305

R. Portas de St.º António
 As 14.15, 16.30, 19 e 21.30
 Não acons. men. 18 anos
AS DUAS ERAM DINAMITE
 Com Claudia Jennings e Jocelyn Jones

QUARTETO R. Flores de Lima, 16 771378

SALA 1 As 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 23.30 - Para todos
O CIRCO
 de Charlie Chaplin
SALA 2 As 14.30, 16.45, 19, 21.30
NOTES DE SINGAPURA
 As 23.45 h
 Teatro Emarginato

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém
 As 15.30 e 21.30 h
 Interdito men. 13 anos
A MESTRA
 Com Edwige Fenech

ROMA 887776

Av. de Roma, Lote JRB
 As 15.30, 18.30 e 21.30
 Um espectáculo de alta emoção com os maiores nomes do automobilismo mundial
SPEED FEVER (FEBRE DE VELOCIDADE)
 2.ª Semana triunfal

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20
 As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
 - Para Todos
 A história maravilhosa da mais bela imperatriz
SISSI
 / Romy Schneider e Karlheinz Böhm

SÃO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175
 As 15.15, 18.15 e 21.30
 - Int. men. 13 a.
 A história de Rocky continua, mais humano, mais empolgante
ROCKY II
 de Stallone

4.ª Semana

SATELITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 51
 15.15, 18.15 e 21.45
 - Para Todos
JESUS DE NAZARÉ
 (2.ª Parte)
 c/ Anne Bancroft e Robert Powell
 Um filme de Franco Zeffirelli

3.ª semana

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C
 As 15, 18 e 21.30
 - Int. men. 13 a.
UMA AVENTURA PARA DOIS
 Música de Francis Lai

8.ª Semana

TERMINAL 371573

Estação do Rossio
 As 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
 - N. ac. men. 13 a.
 O novo «par» mais hilariante do cinema
POR FAVOR NÃO MATEM O DENTISTA
 c/ Peter Falk e Alan Arkin

3.ª Semana

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188
 As 14, 16.30, 19 e 21.30
 - Para Todos
 Walt Disney Productions apresenta
A GATA BORRALHEIRA
 Falado em português

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 379
 As 15, 18.15 e 21.30
 Não acons. men. 13 anos
 Um divertimento em cheio
A ROUBAR É QUE A GENTE SE ENTENDE
 Com Dom de Luse, Suzanne Pleshette

ZODIACO 570151

Rua Conde de Redondo, 5
 As 14.15, 16.30, 19 e 21.30
 - Int. men. 13 a.
O COLÉGIO DOS JOVENS
 c/ Nataassja Kinski e Gerry Sandquist

Outros Espectáculos Lisboa

CAPITÓLIO - «Pomo Club», às 21.00 e 23.00 (18 anos)
OLIMPIA - «A Virgem», sessões continuas (18 anos)

Outros Espectáculos Sintra

ROYAL - «O exorcista», às 21.30 (18 anos)
PROMOTORA - «Os parasitas da morte», às 21.30 (18 anos)
CINEARTE - «Vamos Matar Companheiros», às 21.30 (18 anos)
CITY CINE - «A Roubar É que a Gente se Entende», às 21.30 (13 anos)
PARIS - «Os carrascos de Shao-Lin», às 21.30 (13 anos)

Linha de Cascais

PAÇO DE ARCOS - Chaplin - «O homem que veio do espaço», às 21.15 (13 anos)
OEIRAS - Oeiras-Cine - «Os Olhos de Laura Mars», às 21.15 (18 anos)
PARADE - Royal-Cine - «Sexo na Suécia», às 21.15 (18 anos)
ESTORIL - Casino - «Jesus da Nazareth», (2.ª parte), às 17 e 21.15 (6 anos)
ESTORIL - Palácio - «A História de um Vencedor», às 21.15 (6 anos)
CASCAIS - Impala - «Sou tímido mas ando a tratar-me», às 21.30 (13 anos);

Linha de Sintra



RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.

- ADMINISTRAÇÃO: Rua Castilho, 185 - 1.º - Telefone: 554.517/2
- REDACÇÃO: Publicidade e Serviços Técnicos - Rua Lúcio Soriano, 44 - Telefones: 321.545/5, 320.717/2, 320.229, 317.817 - Publicidade: 360.140
- SERVIÇO NOTAS: JORNAL DAS 711 - Telefone: 321.544
- MENSAGENS GRAVADAS: 320.229
- IMPRENSA TELEGRÁFICA: Rua do Carmo, 111 - 1111 - 1111 - 1111
- DELEGACIA DO PORTO: Rua do Almada, 30 - 2 - Telefones: 209.545

Alfredo Barroso e o "Diário de Lisboa"

Fomos surpreendidos por um artigo do dr. Alfredo Barroso no semanário «Acção Socialista». O talento do jovem director do semanário, órgão oficial do Partido Socialista, levou-o longe de mais na habilidade táctica de dosear os seus remos. Não duvidamos de que a sua intenção primitiva e íntima tenha sido a de denunciar as «pressões» e as «intriças» dos semanários que recolhem as confidências de dirigentes socialistas (ou dos seus familiares e próximos colaboradores), mas entendeu, com o prejuízo de uma habilidade má conseleira, compensar essas pressões «de direita» com um equivalente «de esquerda».

Lembrou-se, a despropósito, do «Diário de Lisboa» e citou-nos. Agradecemos a publicidade.

Todavia queremos que fique nítido que informamos os leitores sem propósitos de ingerência nos assuntos internos do Partido Socialista. Natural é porém, que o «Diário de Lisboa» reflecta o que do PS pensa a «esquerda», nela incluindo os socialistas do PS que são «homens de esquerda», e não o que a ASDI (ou outro grupo respeitável) considera como mais conveniente em relação ao «horizonte 80»: às legislativas, à recuperação do controlo governamental, às presidenciais.

Quando neste jornal se referiu a posição de Jorge Sampaio, secretário nacional do PS, não o fizemos para impor do exterior uma promoção, mas para vincar que mesmo um socialista, que não é «histórico», propõe para o Partido Socialista uma responsabilidade «de esquerda».

Temos dito. Fique para os semanários o que temporal e expressamente pode excitar a imaginação polemística do dr. Alfredo Barroso.

férias na MADEIRA

partidas diárias até 30 de Abril 1980

PREÇOS DESDE 6.990\$

Incluindo: avião, seis noites em hotel com banho e excursão à ilha de S. João, taxas, peço-nos programa detalhado:



• A EXPERIÊNCIA AO SERVIÇO DO TURISMO •

LISBOA - Av. da Liberdade, 233 - Tel. 536.121

PORTIMÃO - Av. Tomaz Cabreira Viçosa, 11 - Tel. 233.777

Pr. da Rocha - Tel. 233.777

membro WATA em Portugal

Schmidt e Gonzalez pronunciam-se contra entrada apressada da Espanha na NATO

• Mais um assassinio esta manhã em Vitória

MADRID —(Do correspondente do «DL», Fernando Jau-regui) — A Espanha parece cada vez mais distante da NATO, depois das declarações feitas ontem em Madrid pelo chanceler alemão Helmut Schmidt, no sentido de que o ingresso espanhol na Aliança Atlântica «não é urgente». Poucas horas depois, numa conferência com a imprensa estrangeira, Felipe Gonzalez acatou, a propósito da crise política internacional, que «agora é quando nós espanhóis menos devemos integrarmo-nos numa aliança militar internacional».

Falando no final de uma visita oficial de dois dias a Madrid, durante a qual se avistou com Adolfo Suarez, Felipe Gonzalez e com o rei, Schmidt disse à imprensa que «é perfeitamente possível o ingresso de um país na Comunidade Económica Europeia sem por isso ter que ser

membro da NATO». Não obstante numas declarações do chanceler alemão que hoje publica o diário «El País», Schmidt diz que a Espanha deverá emprender grandes transformações económicas para ingressar na CEE. O chanceler fixou um prazo aproximado de sete anos, o mesmo que foi acordado para a Grécia — e o mesmo que provavelmente será fixado para Portugal — até conseguir a livre circulação da mão-de-obra espanhola na CEE, depois da adesão da Espanha ao Mercado Comum.

Os temas NATO e CEE ocuparam uma boa parte das quase duas horas que o secretário-geral do PSOE, Felipe Gonzalez permaneceu com a imprensa estrangeira em Madrid. Gonzalez acusou o Governo espanhol de estar a negociar com as autoridades comunitárias europeias exclusivamente os temas que interessam à CEE — como a moeda

ou a redução de pautas alfandegárias — mas não os temas que mais interessam a Espanha, como os agrícolas.

Gonzalez reiterou a oposição dos socialistas espanhóis a um possível Governo de coligação com a UCD, embora tenha advertido que o seu partido poderia apresentar uma moção de censura no Parlamento contra o gabinete de Adolfo Suarez, caso este Governo continue sem resolver os grandes problemas que afectam a sociedade espanhola. Acerca disto, confiou em que ainda seja possível gerar emprego em Espanha e, esboçando o que quase poderia considerar-se um programa de Governo, disse que o seu partido é favorável a uma reforma económica sector por sector. Considerou imprescindível e inevitável a nacionalização integral da siderurgia.

Referindo-se às mais recentes divergências entre o PSOE e o PCE, Felipe Gonzalez disse

que os comunistas espanhóis estão divididos em duas tendências: uma «cunhalista» afecta a Moscovo, e outra em que se alinha Carrillo, partidária da via italiana, de crítica à URSS nos aspectos em que deve ser criticada, aproximação ao em-presariado, etc. Na opinião de Felipe Gonzalez «o PCE está numa das cotas de popularidade mais baixas desde que se iniciou a transição democrática».

Como se sabe, PSOE e PCE enfrentaram-se recentemente a propósito de questões sindicais, como o estatuto do trabalhador e a assinatura pela central socialista UGT de um convénio com o patronato.

PROTESTOS CONTRA EXPORTAÇÃO DE CORTIÇA PARA PORTUGAL

As províncias de Cáceres e Badajoz, ambas vizinhas de Portugal, encontram-se alarmadas com a medida governamental espanhola prorrogando a licença de exportação de cortiça em bruto para Portugal.

Esta medida da administração de Madrid, segundo se afirma em Badajoz, poderia produzir o «krach» das indústrias do sector nesta província espanhola, especialmente nas zonas próximas a S. Vicente de Alcántara, cuja população trabalha na sua quase totalidade na indústria da cortiça.

No próximo domingo, vários milhares de trabalhadores corticeiros vão manifestar-se em S. Vicente de Alcántara para protestar contra a medida prorrogando a licença de exportação para Portugal. As autoridades

municipais solidarizaram-se com estes trabalhadores e em alguns meios fala-se já de uma próxima «guerra da cortiça» no sector fronteiriço.

MAIS UM ASSASSÍNIO

Um comandante do Exército foi esta manhã assassinado na cidade de Vitória (País Basco), por desconhecidos que utilizaram as munições habitualmente usadas pela ETA. Foi o primeiro atentado registado este ano contra um oficial das Forças Armadas espanholas.

Desconhece-se de momento a filiação política do comandante Jesus Alonso, morto por diversas balas em Vitória, esta manhã, quando levava as suas filhas ao colégio. Nos meios policiais receava-se a possibilidade de que por esta data, em que se comemora em Espanha a Páscoa militar, se registasse um atentado contra o Exército, facto que já tinha ocorrido no ano passado.

Após uma breve «trégua natalícia», a ETA parece ter-se decidido a actuar de novo no País Basco, onde já foi morto um ex-membro da Guarda Civil e no passado fim-de-semana caía privado de balas um conhecido ultradireitista.

Até ao momento, este novo atentado contra um militar não produziu reacções nos meios castrenses espanhóis, que este fim-de-semana, num acto celebrado no Palácio da Zarzuela, prometiam fidelidade ao rei e à constituição democrática, após um ano de 1979 cheio de tensões e rumores acerca de presumíveis intenções golpistas por parte de alguns altos comandos militares.

"SANDEMAN" MUDA DE DONO

Canadianos substituem britânicos

PORTO, 10 — A multinacional canadiana «Seagram», considerada a maior empresa destiladora do mundo, comprou por mais de 40 milhões de dólares (quase dois milhões de contos) a empresa britânica «Sandeman» com importantes interesses no nosso país e em Espanha, onde possui propriedades — sendo uma das maiores produtoras mundiais de vinho do Porto e xerez.

A venda da «Sandeman» aos canadianos, anunciada na terça-feira passada pela própria «seagram», vem confirmar as diligências que eram feitas nesse sentido e a que o «DL» oportunamente se referiu. A «Seagram» adquiriu 90,75% das acções a 1,5 libras esterlinas por

acção (um total de 10 263 759 títulos), de acordo com a oferta aceite pelos vendedores, ficando assim em condições de gerir a totalidade da «Sandeman».

Em contacto esta manhã com um administrador da «Sandeman» no Porto, sr. Sinclair, fomos dito que os novos donos da firma a compraram, práticamente, na sua totalidade. «Não só em Portugal como em Espanha e Londres, já que «de acordo com as regras da Bolsa de Londres, podem obrigar os restantes accionistas a vender à «Seagram» os títulos que restam». É essa, aliás a intenção da multinacional canadiana. Por outro lado, o mesmo administrador da «Sandeman» por nós contactado, respondeu que, «a curto

prazo não vai haver alterações na estrutura da empresa e que os lugares dos trabalhadores continuam assegurados», já que, por agora, apenas os accionistas é que mudam».

Ainda de acordo com o mesmo administrador na venda da «Sandeman» não pesaram motivos de natureza económico-financeira, já que, nesse campo, é segura a situação da empresa e o seu prestígio mundial não está em causa. De qualquer modo, a venda da multinacional «Seagram» significa a transferência para fora do continente europeu da posse de uma antiga empresa britânica com destacada posição no mercado mundial do Vinho do Porto.

Unificação dos Ensinos Liceal e Técnico

Os grupos, subgrupos, disciplinas e especialidades dos ensinos liceal e técnico-profissional passam a ser unificados como determina o Decreto-Lei n.º 19-E2/79, publicado no sétimo suplemento ao «Diário da República» de 29 de Dezembro. O mesmo diploma fixa as habilitações consideradas como próprias e suficientes para os ensinos preparatório e secundário.

A necessidade de proceder a esta unificação deriva, de acordo

com o preâmbulo do diploma, do facto dos quadros das escolas continuarem dimensionados em termos de ensino liceal e de ensino técnico-profissional e de a profissionalização dos professores continuar a efectuar-se tendo por base os referidos ramos de ensino.

A situação tem vindo a agravar-se dado que os professores podem candidatar-se indiferentemente às escolas de ensino dispar.

O suplemento do «DR» em

que é publicado este decreto-lei inclui vários anexos nos quais se dispõe em forma de mapa os grupos e subgrupos dos ensinos preparatório e secundário e as habilitações consideradas como próprias e suficientes para os diversos agrupamentos.

Conselho de Ministros reunido desde manhã

O Conselho de Ministros encontra-se esta tarde reunido na nova sede da Presidência do Conselho, aos Prazeres.

A reunião, presidida por Sá Carneiro, iniciou-se de manhã e foi interrompida perto do meio-dia para que os membros do Governo pudessem assistir à posse dos secretários de Estado. Depois do almoço a reunião recomeçou.

Não foi divulgada a agenda da reunião, mas conforme conseguimos apurar, esta não terá um carácter muito formal pelo que não deverão ser adoptadas decisões de fundo no plenário dos ministros de hoje. A hora a que encerramos esta edição ainda não se sabia se iria ser distribuído um comunicado final.

Governo substitui Lurdes Pintasilgo

O Governo Sá Carneiro/Freitas do Amaral vai substituir Lurdes Pintasilgo nas funções de representante portuguesa junto da UNESCO. A ex-primeira-ministro foi já informada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros de que deverá permanecer em Lisboa, não regressando a Paris como estava previsto. Esta medida do Governo AD é geralmente interpretada como retaliação pelas posições assumidas por Lurdes Pintasilgo na vigência do seu Executivo.

Ordem para permanecer em Lisboa foi também dada ao em-

baixador em Moscovo, Magalhães Cruz, cuja substituição — tal como o «DL» noticiou — se espera para breve. Magalhães Cruz foi chamado à capital a pretexto do protesto português pela presença de tropas soviéticas no Afeganistão.

Outras substituições nas representações diplomáticas portuguesas são aguardadas proximamente dentro das alterações profundas que Freitas do Amaral começou já a fazer no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

CASA DA SORTE

Informação dos números mais premiados na extracção de hoje da LOTARIA NACIONAL:

- 1.º PRÉMIO — 41 209 — 24.000 CONTOS
- 2.º PRÉMIO — 27 067 — 4.800 CONTOS
- 3.º PRÉMIO — 1 116 — 1.800 CONTOS

Consulte a Lista Oficial e habilite-se para a próxima extracção, aos balcoes da CASA DA SORTE em LISBOA - PORTO - COIMBRA - BRAGA - SETUBAL - FARO.

OUTROS PRÉMIOS

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

41.208 — 297.000.300
41.210 — 297.000.300

PRÉMIOS DE 60 CONTOS

1.653; 2.025; 3.865; 3.883; 5.172; 5.986; 10.501; 11.156; 11.485; 15.062; 15.984; 19.562; 23.722; 25.347; 29.481; 29.494; 30.313; 33.845; 37.512; 39.673; 39.827; 41.571; 41.678; 42.008; 43.921; 45.016; 45.789; 45.803; 45.942; 47.617; 48.831; 49.459; 52.949; 56.068; 62.640; 64.138; 64.575; 64.631; 65.009; 65.194; 66.896; 67.030; 67.218; 68.450 e 69.235.

PRÉMIOS DE 2.400.300 (CENTENAS)

1.101 a 1.200; 27.001 a 27.100; e 41.201 a 41.300

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Todos os números cujos três algarismos finais sejam 190, 326, 376, 481, 486, 793, 881, 966 e 991 são premiados com 12.000.300, em cada bilhete; com 7.800.300 os terminados em 209; e com 6.000.300 os terminados em 067 ou 116. Por sua vez, os números cujos dois algarismos finais sejam 41 ou 75 são contemplados com 3.600.300. Os restantes números cujo último algarismo — "terminação" — seja 9, têm direito ao prémio de 1.800.300, também em cada bilhete. O direito aos prémios prescreve no próximo dia 10 de Julho.